ANNO LV NUMERO 229 — SEGUNDA FEIRA 6 DE OUTUBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de outubro, ás 5 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 9 horas e 50 da noute).

— O Marquez do Herval, ministro da guerra, está agonisante. Não ha mais esperança de salvação.

RIO DE JANEIRO, 4 de outubro, ás 8 horas e 45 minutos da noute. (Recebido ás 10 horas e 15 minutos).

— Falleceu, ás 6 horas e 10 minutos, o Marquez do Herval, senador pela provincia do Rio Grande do Sul, e ministro da guerra.

RIO DE JANEIRO, 5 de outubro, ás 10 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 30 minutos da tarde).

— O cadaver do Marquez do Herval, achando-se embalsamado, será amanhã, ás 10 horas do dia, conduzido á mão da casa de sua residencia para a igreja da Cruz dos Militares, onde serão celebradas missas com LIBERA-ME, com as honras devidas á sua gerarchia.

Depois disso, o cadaver será transportado para a capella do arsenal de marinha, d'onde, segundo expressa determinação do finado, seguirá para o Rio Grande do Sul.

— Acha-se interinamente encarregado da pasta da guerra, o conselheiro Sinimbú.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1879.

Alexandre Gomes de Araujo Frazão.—Informe a camara municipal de Barreiros.

Abaixo assignados, moradores na povoação de Urucú-mirim, do municipio do Bonito.—Informe a camara municipal de Bezerros.

Antonio José Duarte Coimbra. — Informe a directoria do theatro Santa Isabel.

Antonino José de Miranda Falcão.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para os devidos fins.

Anna Francisca Bittencourt.—Sim, procedidas as diligencias do estylo e pagos os foros e mais direitos fiscaes.

Emilia Candida de Mello Luna.—Passe portaria na fórma requerida.

Capitão Autaquio Zeferino da Silva Braga.—Informe a commissão central de soccorros.

Carlos Eduardo Riedel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Professor Felix Paes da Silva Pereira.—Passe portaria na fórma requerida.

Bacharel Francisco Antonio Rigueira Costa.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Bachael José Maria Freire Gameiro.—Passe portaria na fórma requerida.

Bacharel Joaquim Ferreira Chaves. — Passe portaria na fórma do decreto n. 4,484 de 7 de março de 1870.

José Luiz de França Torres.— Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante deverá apresentar-se para ser inspeccionado.

João Maria da Cruz. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Bacharel Licurgo de Albuquerque Nascimento.—Sim.

Silvestre Francisco do Nascimento.—Sim.

Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas. — Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de outubro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1,602.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de outubro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Leite de Mello, como alienado, até que possa ter e conveniente destino; Constantino José Teixeira Torres e Trajano José Soares, vindos da comarca de Nazareth, o primeiro como sentenciado, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções e o segundo como criminoso de furto de cavallos na provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do Recife, Vicente, escravo de Felippe Benicio Alves Ferreira, a requerimento dos correspondentes de seu senhor, e José, escravo de João Florentino do Rego Barreto, á requerimento do procurador de seu senhor.

No dia 14 de setembro ultimo, na fazenda Caiçara, do termo de Flores, João Pereira de Andrade, seu irmão José Carlos de Andrade e José Carlos dos Santos, estando em uma caçada, succedeu disparar se casualmente a espingarda de José Carlos de Andrade e ferir levemente a José Carlos dos Santos.

A tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

No dia 26, o delegado do termo do Bonito remetteu ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra José Francisco Santiago, por crime de ferimentos graves.

Pelas 7 horas da noite de hontem, o preto Vicente, escravo de José Ferreira Baltar, ferio gravemente a parda Maria Severina da Conceição. O delinquente foi preso em flagrante e contra elle se está procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE OUTUBRO DE 1879

Marquez do Herval

O Brasil, a patria que estremecemos, acaba de ter uma perda dolorosissima.

Manoel Luiz Osorio, Marquez do Herval, senador e grande do imperio, ministro da guerra, do conselho de S. M. o Imperador, já não existe!

O telegrapho, na sua phrase breve e por vezes concisamente atterradora, annunciou-nos que, ás 6 horas e 10 minutos da tarde de 4 do corrente, finou-se, na cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aquelle illustre homem do povo, que soube elevar-se ás cumiadas da gloria pela sua dedicação á causa da patria, que elle, como um bravo militar, sempre defendeu nos campos de batalha, sem que jámais se empanasse o brilho da estrella sob cuja influencia vira a luz do dia.

Sim, já não existe o nobre **Marquez do Herval**, o legendario general Osorio, aquelle que, impondo-se ao exercito nacional como um exemplo de coragem e de bravura, de par com o respeito de seus irmãos de armas, conquistou a admiração e as sympathias do povo brasileiro, honrando a sua historia e o pavilhão qué é o emblema da sua liberdade!

Em poucos dias, zombando de todos os masculos esforços da sciencia, a mão da morte, sob a fórma de uma pneumonia aguda, ceifou aquella preciosa vida, enlutando simultaneamente os corações patriotas, que, sobreelevando-se aos mesquinhos preconceitos da politica, sabem sentir as grandes dores que affligem a patria, porque, acima de tudo, collocam os vultos venerandos dos seus leaes servidores.

E Osorio foi, sem possivel contradicção, um leal servidor, uma gloria, uma honra nacional, por quanto, se, desde os seus primeiros passos na vida militar, jámais desmentio e antes cada vez mais corroborou o juizo de seus conterraneos relativamente ás nobres qualidades que devem ornamentar o soldado, nas memorandas campanpas do Uruguay, e, depois, na formidolosa guerra do Paraguay, soube collocar-se em tal altura que, não ha negal-o, conquistou os fóros que dão carta de nobreza aos heróes, mas nobreza que tem os seus fundamentos na gloria.

Seria longo, e por demais fatigante, relembrar uma á uma todas as brilhantes phases da vida publica do inclyto finado; seria interminavel seguir pari-passu a evolução da carreia militar do hereico soldado, que, sem jámais desviar-se uma linha do caminho da honra, elevou-se até a posição que occupava só e tão sómente pelo seu merecimento pessoal, abrindo passagem com a sua valente espada através dos inimigos da patria.

Basta que, neste momento de luto nacional, rememoremos os pontos cardeaes de sua vida, deixando que cada qual teça a meada dos acontecimentos que se produziram na sua longa carreira, certos todos de que, por muito que enfeixem, ficarão sempre áquem da gloria que aureolava a fronte do invicto general Osorio.

Manoel Luiz Osorio, burguez, filho de pais burguezes, vio a luz do sol na provincia do Rio Grande do Sul, no dia 10 de maio de 1808.

Aos 15 annos de idade, em 1 de maio de 1823, deixando-se levar pelo seu febril enthusiasmo pelas glorias militares, sentou praça de soldado no exercito brasileiro; e, ininterrompidamente, foi nomeado alferes em 1 de dezembro de 1824, tenente em 12 de outubro de 1827, capitão em 20 de agosto de 1838, major em 18 de julho de 1841, tenente-coronel em 23 de julho de 1844 e coronel em 3 de março de 1852, sendo que a maioria, a quasi unanimidade destes postos foram conquistados com a espada em punho, em pró da causa nacional, nos campos de batalha.

Quatro annos depois, em 1856, Osorio entrou uo quadro dos offfciaes generaes, sendo nomeado brigadeiro graduado em 2 de dezembro desse anno e brigadeiro effectivo em 15 de julho de 1859, marechal de campo em 8 de julho de 1865, tenente-general em 1 de junho de 1867, e finalmente marechal de exercito, ponto culminante da carreira, em 2 de junho de 1877.

Nesta segunda temporada atravessou elle as campanhas do Uruguay e do Paraguay, entre 1861 e 1872, ostentando a maior pujança do seu genio, ousado até a temeridade.

Os seus feitos heroicos nessas campanhas, além da conquista, que já assignalamos, dos corações brasileiros, valeram-lhe do Governo Imperial significativas provas de apreço, taes como as grã-cruzes das ordens de Aviz e do Cruzeiro, a commenda da Rosa, e successivamente os titulos nobiliarchicos de Barão, Visconde e **Marquez do Herval.**

Tambem esses feitos lhe deram direito á usar, e eram-lhe estas as mais caras distincções, das medalhas: de ouro, pendente do pescoço, da campanha do Uruguay em 1861; de ouro, da campanha do Uruguay em 1865; do merito e valor militar, e a da campanha do Paraguay com passador de ouro, sob n. 4.

A provincia do Rio Grande do Sul, revendo-se nas glorias desse seu dilecto filho, quiz dar-lhe um testemunho inequivoco do alto apreço em que o tinha, e incluio-o n'uma lista triplice senatorial, que, em 1876, offereceu á corôa; e esta, comprehendendo os grandes designios daquelles que haviam eleito o inclyto general, escolheu-o senador do Imperio, collocou-o na camara alta do parlamento brasileiro em 11 de janeiro de 1877.

Foi alli que, dando-se a mudança politica, que o paiz soube commovido, em fins de 1877, foram colhel-o os directores da situação nascente para collocal-o no conselho de ministros como ministro da guerra do gabinete de 5 de janeiro de 1878.

O que foi o general **Marquez do Herval** como membro do governo, á historia cumpre dizel-o, e é cedo ainda para apreciar desapaixonadamente os seus actos, quer politicos, quer administrativos no alto posto que lhe foi assignalado pela sua proeminencia no partido liberal de Rio Grande do Sul.

Seja, porém, qual for a apreciação desses actos, uma cousa é certa: finando-se na idade de 71 annos, 4 mezes e 26 dias, o general e senador **Marquez do Herval** lega aos pósteros tradicções immorredouras, lega á sua familia um nome por demais honroso, e lega á patria brilhantes paginas, em que fulguram como sóes muitos feitos gloriosos.

E, por tudo isto, pelo muito que elle fez, e pelo muito que diz aos corações patriotas a legenda do seu nome, é justo que a patria esfolhe uma saudade no seu tumulo, gravando na pedra que ha de cobril-o—a patria agradecida ajoelha ante o teu tumulo e implora ao céu que acolha o teu espirito como o dos grandes homens que bem mereceram do seu seculo.

RECIFE, 6 DE OUTUBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Senegal* recebemos hontem jornaes e cartas de Lisbôa, com datas até 23 de setembro. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Os boatos de crise ministerial reproduzem-se, mas sem fundamento, nem é provavel uma modificação no gabinete, a não ser motivada por um voto de censura do parlamento.

São portanto prematuras as taes noticias e nada se póde dizer ao certo emquanto não se reunir o corpo legislativo.

O Sr. Ferry e todo o gabinete fazem questão ministerial de toda a lei do ensino, sem exclusão do tão combatido art. 7º.

E' pois, possivel, que apezar de todas as resistencias, o projecto seja votado pelo senado, embora por pequena maioria.

— O palacio de Luxemburgo deve estar terminado no fim de outubro para a installação do senado.

Não tem fundamento a noticia de que a camara alta se reunirá em Versailles.

O *Soleil*, referindo-se a uma conversação de um correspondente seu, realisada em Baden com o principe de Gortschakoff, diz que o presidente do gabinete moscovita julgou sempre que a decadencia prolongada da França, seria uma deploravel lacuna no concerto europeu.

A estes sentimentos, que nunca occultei, accrescenta o principe, devo seguramente a hostilidade com que me honra o chanceller da Allemanha.

A todos os homens de estado francezes que tenho tido a honra de conhecer, recommendei sempre: « sêde fortes, é indispensavel não só para a vossa propria segurança, mas tambem para sustentar o equilibrio europeu. »

— A distribuição solemne de bandeiras ao exercito realisar-se-hia por occasião da abertura das camaras.

— No dia 28 devia celebrar-se em Montpellier o congresso annual da « associação franceza para o progresso das sciencias. »

Será presidido pelo Sr. Bardoux, antigo ministro da instrucção publica, que por essa occasião pronunciará um discurso ácerca da necessidade de reformar os methodos de ensino nos cursos primarios e secundarios.

— Effectuou-se no dia 6 em Metz a ceremonia em honra dos soldados francezes que morreram no cerco daquella cidade.

Assistio aos officios na cathedral enorme multidão, composta principalmente de senhoras. Depois da missa a maior parte dos assistentes foram ao cemiterio de Chambriere, onde estão enterrados cerca de 7,000 soldados francezes e depozeram sobre o monumento grande porção de corôas e flores. Abstiveram-se de armar o monumento de bandeiras com côres francezas, porque no anno antecedente a autoridade oppozera-se a essa demonstração.

Correu tudo com o maior socego e dignidade.

— Não melhora infelizmente o estado da ex-imperatriz Eugenia.

Não dorme sem o auxilio do hydrato de chloral, e, minada por uma dôr constante, vai perdendo cáda vez mais as poucas forças que lhe restam.

A rainha da Inglaterra, que conhece esta penosa situação physica e moral da imperatriz, insiste em distrahil-a para ver se consegue minorar a sua dôr. Com este intuito, convidou-a para o seu palacio de Abergeidie, na Escocia, onde a familia real ingleza vai passar um mez este outono.

Não se sabe se a pobre mãi do principe Napoleão, cedendo ás supplicas dos seus amigos, que desejam leval-a de Chislehurst, onde tudo lhe augmenta as magoas e lhe aviva as saudades, aceitará o convite da rainha Victoria.

Alguns jornaes francezes fallam das attenções prodigalisadas pela rainha e sua familia á desgraçada senhora que tanto padece.

— Chegou no dia 14 a Londres a viuva de Thiers. Ao que parece, a viagem tem por fim buscar certos papeis e documentos preciosos que o Sr. Thiers depositou pouco tempo antes do seu fallecimento no banco denominado *London and County Bank*. Entre esses documentos encontra-se um volumoso manuscripto que contém um vasto estudo philosophico, que o Sr. Thiers principiou a escrever em 1860.

A viuva do ex-presidente da republica franceza, vai acompanhada pelo Sr. Aude que se encarregará da revisão e publicação da obra do Sr. Thiers.

Hospedou-se na embaixada franceza onde residirá um mez.

Todos sabem as graves questões provocadas pela eleição Blanqui em Bordeus.

Não vem agora a proposito repetir o que não ignora quem segue os acontecimentos e as peripecias porque vai passando a politica européa.

Bordeus, um dos focos da legitimidade, a terra essencialmente realista, um dos centros do *terror branco*, deu agora em fazer-se revolucionaria, intransigente, quasi internacionalista!

Apezar de estar Blanqui nas condições de inelegivel, grande numero de eleitores da grande cidade do sul da França, pretendeu dar-lhe uma cadeira na assembléa de Versailles, o que não póde conseguir, porque foi annullada a eleição.

Ha poucos dias ainda o velho democrata, o agitador impenitente, obtinha a maioria relativa em um dos circulos de Bordeus, tendo de se proceder a novo escrutinio, por ter havido empate.

Affirmava-se que ainda desta feita triumphariam os exaltados e que Blanqui seria mais uma vez o escolhido do suffragio popular.

Não aconteceu, porém, assim, e um candidato, tambem de idéas avançadas, porque pertence á extrema esquerda, o Sr. Achard, venceu por 258 votos, visto que obteve 4,698 contra 4,440 que recahiram em Blanqui.

Está pois resolvida esta difficuldade que não deixava de incommodar um tanto o governo presidido pelo Sr. Waddington.

O ministro Ferry, respondendo ao *maire* de Bordeus, felicitou a população bordeleza pela eleição do Sr. Achard.

A derrota de Blanqui na eleição do segundo circulo de Bordeus, produzio grande sensação.

Os partidarios do imperio, bem como os legitimistas, mostram-se muito contrariados com este acontecimento.

SANTA SÉ

As ultimas noticias concernentes ás negociações da Santa Sé com a Allemanha accentuam-se cada vez mais favoravelmente no sentido da paz. Eis resumidamente o que ha a tal respeito.

Nos ultimos dias de agosto monsenhor Jacobini, nuncio apostolico em Vienna, teve uma conferencia com o principe de Bismark. Esta entrevista, que se realisou em Garstein, não foi fortuita, por isso que o nuncio ahi esteve sómente o tempo nescessario para ver o grande chanceller.

Monsenhor Jacobini que tinha chegado a Garstein á hora previamente combinada para a entrevista, partio logo depois della se ter effectuado e no mais rigoroso incognito.

A escolha do nuncio em Vienna para aquella entrevista, não foi tambem intencionalmente feita pela Santa-Sé.

O imperador Francisco José quando esteve ultimamente em Garstein interpozera os seus bons officios junto do imperador Guilherme para a conclusão da paz com a Santa Sé.

A esta consideração especial de opportunidade se deve, pois, certamente attribuir a escolha de monsenhor Jacobini para conferenciar com o paincipe de Bismark.

Quanto ao fim e aos resultados praticos da entrevista, pouco dizem os correspondentes, ou antes, será muito difficil poder precisar-se nos seus pormenores. Comtudo, é licito suppor-se que a conferencia tivesse por objecto principal regular a forma que a Santa Sé deveria dar ao acto em que se pactuou a paz, quer dizer, se converia, ou não, publicar as bases bilateraes do contrato n'uma bulla que reconfirmasse a antiga concordata existente com a Prussia.

De resto, a entrevista a que alludimos e os resultados que della muito naturalmente hão de provir, foram, desde muito, habil e cuidadosamente preparados pelo Summo Pontifice.

E uma vez que fazemos referencia á acção directa e illustrada do Pontifice, como causa primordial da proxima regularisação da questão religiosa na Allemanha, não se deve occultar tambem que catholicos daquelle paiz, secundando os desejos do Santo Padre, não teem perdido o desejo de claramente manifestar o seu patriotismo, facilitando assim a tão ambicionada pacificação.

Ha dous mezes, por occasião das nupcias d'ouro do imperador Guilherme, celebraram-se em todas as igrejas solemnes *Te-Deum* em acções de graças. Do mesmo modo, agora, em 2 de setembro, foi festejado com ceremonias religiosas e com outras demonstrações de regosijo patriotico o anniversario da batalha de Sédan.

Alguns jornaes de Roma teem annunciado que na proxima creação de cardeaes haverá somente um consistorio, por isso que S. Santidade apenas conferiria a sagrada purpura aos quatro nuncios de primeira classe, sem proceder em seguida á ceremenia da imposição do barrete.

Não tem porém fundamento algum semelhanta boato. Sabe-se, pelo contrario, que haveria dous consistorios, um a 19 de setembro, e outro na segunda-feira seguinte.

S. Santidade já designou os guardas nobres e ablegados, que, segundo é de uso, são encarregados de levarem aos novos purpurados as respectivas insignias.

Assim, para Lisbôa foi nomeado monsenhor Nicolau Avewandi, camareiro secreto e actual auditor da nunciatura desta cidade, ablegado apostolico.

No primeiro consistorio, o do dia 19, S. Santidade crearia os já referidos novos cardeaes, e no segundo imporia o chapéo,—symbolo da plenitude do seu poder—aos cardeaes da ultima creação que ainda o não receberam.

São estes em numero de cinco; os eminentissimos Alimonda, bispo que foi de Albenga; Pio, bispo de Poitiers; Desprez, arcebispo de Tolosa e os bispos do Porto e de Furtemberg. Todos elles eram esperados em Roma com excepção do bispo do porto, D. Americo, o qual, por motivo de doença, foi dispensado pelo Papa, de ir alli receber o chapéo por esta occasião.

Tanto em um, como em outro consistorio, o Papa preconisaria diversos bispos para as dioceses vagas em Italia e no estrangeiro.

O consistorio de 22 de setembro seria quasi nullo, quer dizer, que até ao *Extro omnes*, e especialmente durante a ceremonia da imposição do chapéo, os prelados dignatarios da côrte pontificia, assim como as pessoas munidas de bilhetes, poderiam entrar na sala do consistorio.

Parece que para o Natal se ha de realisar um consistorio especial em que será conferido o chapéo a quatro cardeaes-nuncios.

— Um telegramma de Roma, do dia 18, resa assim: No consistorio d'amanhã, serão nomeados cardeaes os nuncios de Paris, Vienna, Lisbôa e Madrid. O Papa nomeará tambem oito bispos e lerá aos cardeaes uma breve allocução. N'outro consistorio que ha de reunir-se segunda-feira (22) serão elevados a cardeaes varios arcebispos.

ALLEMANHA

O governo allemão continúa a pôr em pratica medidas repressivas. Por causa de se haverem entoado canções, pouco convenientes, em alguns concertos e sessões musicaes, a policia teve que intervir com medidas preventivas. Os programmas serão examinados com antecipação. Nas representações mimicas e plasticas não é permittida a entrada a menores de quinze annos, nem tão pouco aos que, apezar de contarem esta idade, frequentam as escolas. Indo acompanhados por pessoas de idade, poderão ser admittidos.

— O chanceller do imperio allemão cumprirá em breve a promessa que fez ao conde Andrassy de pagar-lhe em Vienna a visita que este ultimo lhe fez em Gastein.

O principe de Bismark chegaria a Vienna a 20 de setembro, permanecendo alguns dias naquella capital.

PAIZES BAIXOS

A 15 de setembro teve lugar a abertura da nova sessão dos estados-geraes dos Paizes Baixos.

O rei presidio pessoalmente a esta ceremonia acompanhado da rainha. O discurso da corôa confirma que as relações dos Paizes Baixos com as nações estrangeiras, são excellentes, mas que a situação interna do paiz é má. O commercio, a navegação, a industria e a agricultura estão atravessando uma crise cruel, cuja consequencia será uma grave diminuição nas receitas do estado. Tornar-se-ha pois necessario decretar medidas tendentes a restabelecerem o indispensavel equilibrio. O rei annunciou que o governo pediria á camara novos impostos e que poria em execução a nova lei sobre a instrucção publica.

AUSTRIA HUNGRIA

A occupação de Novi-Bazar pelos austriacos não é vista com bons olhos em S. Petersburgo. A proposito d'ella, diz o *Golos*:

« As tropas austriacas occuparam o districto de Novi Bazar; não se trata agora mais do que ficarem em bom caminho. Effectivamente a primeira pergunta que se offerece é a seguinte: quando as tropas austriacas tenham tomado posse da nova linha de occupação fixada pelo convenio austro-turco, ficará contente o gabinete de Vienna, ou quererá estender mais longe a occupação militar?

« Temos dito já mais de uma vez que a Austria não passaria em Lin, porque esse papel de sentinella não lhe conviria. Por isso começou agora a suscitar a questão do transporte de viveres através o Montenegro e a Servia. Apoderar-se de Nitrovitza, é esse o unico meio de conseguir os fins estrategicos e commerciaes, em virtude dos quaes se decidio o gabinete de Vienna a occupar a Bosnia e Herzegovina.

« Com tudo, esse movimento não poderá realisar-se tão facilmente como a occupação de Novi-Bazar, porque será necessario lutar com as povoações musulmanas: por outro lado a Italia não deixará de levantar a questão albaneza, porque não renunciou á annexação das provincias italianas que estão actualmente sob o dominio austriaco. »

Todas estas inducções revelam que a opinião da Russia está bastante excitada não só contra a Allemanha, mas tambem contra a Austria, e que a irritação é maior contra o primeiro daquelles imperios, por ter posto o segundo em condições de tirar da guerra do Oriente as vantagens que tem obtido.

Por sua parte a Allemanha e a Austria, prevendo os acontecimentos futuros, procuram estreitar cada vez mais as suas relações, para o que não contribuirá pouco a viagem do principe de Bismark a Vienna

— A convocação do reichsrath austriaco foi adiada para 28 de setembro.

No numero de projectos de lei que deveriam ser submettidos ao reichsrath austriaco e á dieta da Hungria na proxima sessão, figura o projecto concernente á fiscalisação parlamentar da administração da Bosnia e da Herzegovina.

— A Porta enviou uma nota ao gabinete de Vienna, exprimindo o sentimento que lhe causa a retirada do conde de Andrassy, é declarando que a entrada do Sr. Heymerlé para o ministerio em nada modificará as suas relações com a Austria-Hungria.

RUSSIA

Eis algumas circumstancias acerca do attentado contra a vida do imperador da Russia ultimamente preparado pelo marinheiro Logowenco e pelo burguez Wittemberg, recentemente enforcados em Nicolaieff.

Afim de fazer ir pelos ares a carruagem do czar, quando chegasse a Nicolaieff, os dous regicidas tinham preparado uma pilha de Volta, com todos os elementos necessarios, collocando a bateria no mar em um ponto, de tal fórma escolhido que o imperador tivesse necessariamente de passar perto.

Os preparativos tinham sido feitos com a maior precisão e o attentado certamente se effectuaria se não fosse a captura de um rapaz, que chegára de Odessa em um vapor e que poz a policia na pista do crime.

Apprehenderam-lhe varios papeis e d'ahi se seguio a prisão e execução dos dous regicidas.

Entre aquelles papeis achava-se a indicação de uma casa, onde foi descoberto o apparelho galvanico destinado a commetter o crime, bem como armas e quarenta e dous exemplares de uma proclamação revolucionaria.

— Nos circulos diplomaticos russos (conta um jornal de Vienna) fizeram-se grandes esforços para achar os meios de se conseguir uma reconciliação entre o principe de Gortschacoff e o principe de Bismark, e até mesmo uma entrevista entre estes dous estadistas.

Esta ultima eventualidade foi discutida por aquellas pessoas que rodeavam os imperadores em Alexandrowa, julgando-se que uma conferencia dos dous chancelleres seria o complemento necessario dos imperadores, tranquillisando assim a opinião publica dos dous paizes visinhos. A principal difficuldade provinha do principe Gortschakoff, que teria de passar por Berlim ao regressar de Baden para S. Petersburgo, ao ter que fazer uma visita ao principe de Bismark, passo que o antigo homem de estado moscovita lhe custaria muito a dar.

— Duas noticias acerca da situação da Russia indicam que o ramo dos negocios publicos está a mudar de um instante para o outro.

1.º Falla-se da nomeação do czar para o posto de chefe supremo da guarnição do districto militar de S. Petersburgo.

2.º Espalhou-se pela Russia um documento, no qual os nihilistas declaram abandonar o campo de batalha para, em tempo opportuno, recomeçarem os seus trabalhos revolucionarios.

Se é verdadeira a primeira noticia, o imperio quebra sua espada, como inutil para lutar com as terriveis sociedades secretas.

Se a segunda tem fundamento solido, estas tenebrosas sociedades cansaram-se de manejar a tocha e a pia demolidora e esperam melhor occasião para renovar a peleja.

Talvez, presentindo que o governo russo toma os caminhos da liberdade, esperem as palavras—« reforma e transacção »—como a aurora de dias melhores para a causa que defendem por todos os modos e por todos os meios.

— No *Standard* de 18 lê se um despacho em que se diz ter sido aceita pelo czar a demissão do principe Gortschakoff, o qual seria substituido pelo Sr. Lombanoff.

TURQUIA

A noticia dos assassinos de Cabul produzio grande sensação em Constantinopla.

A Porta receia que este crime, que póde muito bem ser attribuido á uma explosão de fanatismo musulmano, attesta as relações que existem entre a Turquia e a Inglaterra.

Ha grandes desordens no vilayete de Sivas (Asia Menor). Os emigrados tcheiks entregam-se a toda a casta de excessos, que ás tropas turcas não pódem reprimir.

A desordem propala-se nas regiões visinhas.

Baker-pachá, que fôra encarregado de organisar uma especie de gendarmeria em Constantinopla, foi convidado a terminar essa organisação quanto antes.

GRECIA

Nada satisfactorias são as ultimas noticias acerca das negociações relativas ás fronteiras turco-gregas.

O governo ottomano persiste em querer considerar como obrigatorio o protocolo 13.º; mas deseja que a commissão discuta novamente o traçado aceito pelo congresso; verdade é que não despresa em absoluto o tal traçado, e que reserva á commissão a tarefa de o modificar, ou de o reprovar; mas é nisto precisamente que se funda a questão. Trabalho é o comprehender porque se empenha tanto a Porta em pôr na tela da discussão o que foi resolvido em Berlim.

Quando o exercito moscovita passava os Balkans e avançava para o mar Egeu e era geral a apprehensão de que se approximava a ruina e o desmembramento da Turquia, interveio a Europa, impedindo que a Grecia occupasse a Thessalia e o Epyro, isto é, apoderar-se da garantia, graças á qual poderia tomar parte nos convenios eminentes.

Que faria a Turquia se a Grecia, explorando o concurso de circumstancias desfavoraveis ao imperio ottomano, se tivesse estendido por um lado até ao Olympo e por outro até ao Rus?

A Turquia vêr-se-hia obrigada a ceder. Mas a Grecia attendeu ás observações das potencias occidentaes; o congresso reconheceu os direitos do reino helenico a um augmento de territorio, e traçou, sem dar occasião a equivocos, os limites a tal argumento.

A Porta não devia esquecer que o concedido á Grecia pelo protocolo 13.º é um minimum; com elle se contenta o governo hellenico, dando provas de sabedoria; a Porta parece que deseja com energia que os grupos se arrependam de haver sido moderados e de não terem cahido sobre um paiz que agonisava.

Não é tão prospero o estado do imperio ottomano para que a Turquia possa manifestar-se tão obstinada em inventar adiantamentos. Convém-lhe ter em vista que, tardando em resolver a questão das fronteiras turco-gregas, perde a benevolencia do occidente e fomenta complicações.

Dadas estas condições, qual é o concurso que a Turquia ha de reclamar para sahir dos apuros que diariamente se aggravam, com o fim de votar um exercito desproporcionado aos recursos nacionaes?

Se o governo ottomano não põe termo á uma situação que subsiste por culpa do governo do sultão, em breve cahirão sobre a Turquia novos desastres, provavelmente irreparaveis.

EGYPTO

As ultimas noticias do Cairo fallam n'uma proxima modificação no gabinete egypcio. Riaz-pachá seria nomeado presidente do conselho e ministro do interior e da justiça.

BIRMANIA

Por despachos de Bombaim consta que todo o pessoal da legação ingleza na côrte do rei da Birmania se retirou com receio de que pratiquem para com ella cases de violencia por parte daquelle soberano ou de seus subditos.

Não se sabe se o plenipotenciario britannico na Birmania teria noticia do acontecido aos seus collegas do Afghanistan, quando tomaram a resolução prudente de se retirarem, ou esta foi nelles expontanea, e não em resultado do occorrido simultaneamente aos dous pontos da Asia distantes entre si, os mesmos tragicos acontecimentos de que foi theatro a capital do Cabulistan. De todos os modos, quando o rei da Birmania tenha conhecimento do modo como o do Afghanistan tem tratado os inglezes, se sentirá ainda mais inclinado a tomar a resolução que os diplomaticos inglezes temem, sendo a coincidencia destes acontecimentos outro motivo mais que influe em accentuar a attitude severa da Inglaterra com relação aos assassinatos de Cabul.

AFGHANISTAN

No dia 26 de maio ultimo, uma salva de 31 tiros d'artilheria, annunciava ao exercito inglez, acampado em Gaudamak, que o major Cavagnari, representante da Inglaterra e Mahomed-Yacoub-Khan, emir do Afghanistan e das dependencias, acabavam de assignar um tratado de paz e de amisade perpetua.

Menos de quatro mezes depois da troca destas promessas ratificadas pelo emir, como o annunciou lord Beaconsfield no parlamento, com grande satisfação dos dous partidos, as tropas afghans de Cabul e a população desta cidade, obedecendo, segundo todas as probabilidades, ás instrucções dadas por Ayoab Khan, irmão de Yacoub, assassinavam o major Cavagnari e a legação ingleza, e rasgavam em mil pedaços o tratado de Gaudamak, que ainda não estava completamente em vigor.

Seja qual fôr, nestas circumstancias, a attitude de Yacoub-Khan e sejam quaes forem os seus protestos de lealdade para com o governo britannico, é fóra de duvida que a Inglaterra, cujos interesses no Afghanistan se acham de novo e mais do que nunca, em gravissimo perigo, não deixará de reclamar uma reparação de tão nefando attentado.

Uma nova campanha des inglezes no Afghanistan está pois eminente e os preparativos de armamento e mobilisação das tropas da India, a partida de muitos regimentos da Inglaterra, etc., são outras tantas provas de que o governo inglez resolveu não se contentar com uma simples marcha sobre Cabul para reduzir á obediencia e castigar alguns rebeldes; mas sim levar as cousas mais adiante e destruir completamente o foco da insurreição.

Não é pois fóra de proposito, na vespera de recomeçarem as hostilidades, recordar que o exercito dos afghans se compõe de quatro armas: infantaria, cavallaria, engenharia e artilheria.

Comprehende a infantaria as tropas activas e a reserva. A cavallaria, as tropas regulares e irregulares; a engenharia é a gente que está encarregada das estradas e dos canaes; a artilharia compõe-se de baterias montadas e a pé.

O exercito regular do emir tem 40 a 50 mil homens, repartidos entre as diversas praças e especialmente em Cabul, Herat, Candahar, Djellalebad e Ghazni. Ao norte do Indoukouck um corpo de dez mil homens guarda a fronteira.

Os khanats de Maimena e de Thiborgan no Badakschan e Wakhan, podem á primeira voz do emir de Cabul, fornecer um contigente de 25 a 30 mil homens.

As tribus independentes pela sua parte, podem pôr em armas uma força de cem mil homens, infantaria e cavallaria.

Destes algarismos deprehende-se facilmente que a luta vai ser muito séria e sem duvida renhidissima.

A insurreição que acaba de rebentar, demonstra-nos hoje quão irreflectido foi o enthusiasmo do parlamento inglez quando lord Beaconsfield leu o tratado de Gandamak assignado pelo filho de Sheere-Alli e quanta razão tinha Sheere-Alli quando disse que a amisade do Afghanistan com a Inglaterra não era mais do que uma palavra escripta no gêlo.

Parece que Yacoub-Khan é o autor da insurreição de Cabul e que obedeceu ás instigações da Russia. E' o que se acredita geralmente em Londres.

Os regimentos inglezes destinados ao serviço das Indias estavam promptos a partir; deviam chegar a Bombaim antes do dia 5 de outubro.

Um despacho de Simela assegura que Yacoub-Khan está de accordo com os insurgentes e que mandou cortar toda e qualquer communicação dos afghans com os inglezes. Affirma-se igualmente que se está reunindo um grande exercito afghan nas proximidades de Cabul e que os Mohmunds reunem forças consideraveis em Dakka.

Outro despacho diz que as tropas inglezas não podem avançar, em consequencia da resistencia que lhes oppõem os afghans.

A situação do exercito é bastante critica. A mortalidade dos camellos no valle do Khurum tem attingido enormes proporções, e por conseguinte, os transportes de viveres, munições de guerra, etc., tornavam-se cada vez mais difficeis.

— Eis alguns pormenores acerca do pessoal da legação ingleza, assassinada em Cabul:

Williams Leek Yus, secretario da embaixada, filho de um architecto de Aberdeen, depois de ter concluido brilhantemente os seus estudos na universidade daquella cidade, foi com destino á India ha doze annos e começou os seus serviços nas provincias de Nordeste. Pela sua instrucção, pelo seu conhecimento de varios idiomas e incansavel actividade, tornou-se distincto na administração local e aos 32 annos de idade foi nomeado secretario da embaixada em Cabul, que é um dos postos de maior importancia.

O tenente Walter Hamilton, que commandava a escolta, estava em serviço activo desde o mez de fevereiro de 1874 e tinha tomado parte na ultima guerra afghan. Na batalha de Futte hal of commandava uma secção de cavallaria e foi condecorado pelo seu brilhante procedimento. Tinha 25 annos de idade.

O cirurgião Ambrosio Kelly, medico da embaixada, tinha entrado ao serviço medico de Bengala em 1869; fez parte da expedição de Lowekai em 1871 e mais tarde da do general Beys. Tambem tomou parte na ultima guerra do Afghanistan.

E finalmente o nababo sir Gholam Hussain Khan, official indigena, que tinha chegado a Cabul havia alguns dias, mas que possuia um

MUTILADO

perfeito conheci[illegible] enviado outras vezes em missão extraordinaria. Era antigo ajudante de lord Napier de Magdala.

— Não foi só o major Cavagnari o unico embaixador assassinado em Cabul.

Em 1840 tomaram os inglezes Cabul por assalto e William Macnaghten foi nomeado governador. No dia 2 de novembro de 1841, os habitantes de Cabul atacaram os officiaes Burnes e Broadford que andavam a passeiar e degolaram-nos.

No mesmo dia toda a cidade se sublevou contra os inglezes; assassinaram muitos delles e Abbar-Kan, tio do emir actual mandou prender Macnaghten, bem como todo o pessoal que o acompanhava, sendo todos fuzilados no dia 23 de dezembro em frente do palacio da sua residencia.

Em 1835, o embaixador do schah da Persia em Cabul, Mohamed Mirsa-Khan, foi surprendido no seu palacio, assassinado com todos os seus criados e os seus corpos arrastados pelas ruas.

Pouco tempo depois, um exercito persa tomou a cidade, sendo degolados milhares dos seus habitantes.

No reinado do grão-mogol Akbar o grande (de 1555 a 1605) pertenceu Cabul á India e durante esta época foram assassinados dous governadores indios com os seus empregados.

Em 1562 assassinaram tambem o soberano Allah-Eddin e incendiaram o seu palacio. Os afghans juntam reputação de serem muito vingativos.

ZULULANDIA

O chefe ou rei dos zulus, Cetiwayo, é perseguido como fera.

A columna Barnu que lhe dá caça, passou á meia noite de 20 de agosto o Unvoluri e chegou ao amanhecer a um Kraal em que Cetiwayo havia estado duas noites antes.

A's 7 da manhã partio para o novo Kraal em que estava e ás 11 chegou a outro aonde o rei zulu devia ter passado a noite.

A columna continuou a sua marcha e na manhã seguinte chegou a um Kraal que o chefe fugitivo tinha abandonado pouco antes, deixando alli gado.

Os zulus das povoações recusam dar informações e é necessario obrigar os guias a marchar.

Ainda que as forças que perseguem Cetiwayo contassem ao principio mais de 300 homens, as que presentemente lhe seguem a pista não passam de 50 homens, tendo ficado o resto no forte Napier.

Caminhando por um paiz montanhoso e eriçado de rochas, os cavallos sustentam-se a milho e os homens com os bois que matam pelo caminho

— As ultimas noticias do Cabo da Boa Esperança dizem que o general Nelseleyoe tivera uma brilhante victoria contra os zulus, ficando prisioneiro o proprio Cetiwayo.

HAITY

As noticias que chegam daquella republica, datadas de 24 de agosto são desconsoladoras.

Naquella data não havia na capital outra autoridade mais que uma junta composta de 16 senadores e deputados que nada fazia.

Os negociantes abrem os seus estabelecimentos apenas uma hora de manhã com receio do saque.

As guardas foram triplicadas.

Os camponezes assustados com os tiros que a cada instante se dão perto delles, fogem, deixando os fructos que trazem, entregues á voracidade dos famintos vencedores.

Está prohibido sahir á rua depois das 9 horas da noite. Um soldado que matou um camarada seu depois de altercação entre ambos, foi fuzilado 10 minutos depois.

Os presos que havia nas cadeias e presidios, foram soltos e a gente pacifica está aterrada com tantos criminosos que vagueiam pelas ruas.

Os rebeldes do norte apoderaram-se do vapor *Reynand* com 4,000 pesos fortes.

A anarchia é completa.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

São extraordinarias as obras que se estão fazendo ao real palacio da praça do Oriente de Madrid. Alguns periodicos dizem que só a decoração da sala de jantar custará dous milhões de reales. Toda a obra não importará em menos de 100:000 duros. São do mais requintado gosto as ornamentações nos aposentos destinados á futura rainha.

O aspecto da sala de jantar será magnifico, tanto pelos adornos, como pela illuminação com que hão de decoral-a; segundo dizem nenhuma sala de jantar dos monarchas estrangeiros poderá competir com a que se está preparando neste notavel palacio de Madrid.

Para reconstruir esta grandiosa peça foi necessario derribar as paredes intermediarias dos chamados salões de Izabel Cathera, menos de seis palmos.

A antiga camara imperial do palacio está soffrendo tambem uma transformação completa; as paredes cobrem-se de riquissimo damasco azul celeste, estrellado de flores, com uma grega branca do mesmo estofo. A pintura do tecto está encarregada aos reputados artistas, os Srs. Bussato, e Benardi. Ainda não está resolvido se o pavimento será de mosaico de marmore ou de madeiras, como actualmente tem.

De qualquer dos modos as obras são verdadeiramente extraordinarias, estão adornadas com um luxo oriental as salas onde hão de hospedar-se os principes estrangeiros que acompanharem a archiduqueza austriaca.

Affirmam alguns jornaes que o governo telegraphou ao duque de Medinasidonia, que está actualmente na Sicilia, confiando-lhe a importante missão de pedir para o seu soberano a mão da archiduqueza Christina.

Dizem outros que o designado por S. M., sob proposta do gabinete, será o duque de Ossuna, o titular de Castella que mais titulos conta.

Ha tambem quem assegure ter-se desistido de nomear enviado extraordinario, dando-se poderes especiaes para representar D. Affonso, neste caso, ao ministro de Hespanha junto á côrte de Vienna.

De positivo nada ha ainda; mas é provavel a escolha do duque de Medinasidonia.

Alguns deputados da maioria e todo o grupo do centro tencionam sustentar nas côrtes a abolição immediata e simultanea da escravidão e vão apresentar para este fim um projecto de lei.

Falla-se da proxima chegada a Madrid do Sr. Moyano, chefe do partido moderado. Parece que este espera a chegada do illustre estadista para celebrar uma reunião presidida por elle, a qual, além de resoluções importantes sobre que se guarda a maior reserva, tratará do casamento do rei e da attitude que o partido deverá seguir nos corpos legislativos durante a discussão das capitulações matrimoniaes.

Julga-se que os deputados moderados não tomarão parte nos debates, votando todavia, com o governo.

E' tambem muito provavel que nomeiem diversas commissões, uma para felicitar o rei pelo seu casamento, outra que irá receber a archiduqueza, e finalmente uma terceira commissão que irá esperar á fronteira a rainha Izabel e a acompanhará no caso de vir a Hespanha para assistir ao casamento de seu filho.

Amigos politicos do Sr. Romero Robledo asseveram que as relações entre o Sr. Canovas del Castillo e o chefe dos *husares* não podem ser mais cordiaes.

Segundo o *Liberal*, é muito commentada entre os ministeriaes a attitude politica do Sr. Romero Robledo, pois conforme o affirmam todos os deputados que têem tido ensejo de conferenciar com elle, parece que reiteradas vezes disse aos seus amigos que em relação ao ministerio, conserva uma situação independente, e que só o apoiará nas camaras, se o governo com os seus actos e declarações interpretar a politica do partido conservador.

Consta, porém que os amigos do Sr. Romero Robledo asseguram que este estadista está na resolução em que sempre esteve de manter a mais estreita união nas fileiras dos conservadores-liberaes, sustentando e defendendo o gabinete ao lado do Sr. Canovas.

O Sr. Romero Robledo demorar-se-ha em Biarritz até ao fim de mez, indo em seguida tomar os banhos de Alhame, no Aragão.

Um jornal de Madrid diz que o governo de Hespanha tomou algumas providencias para evitar, dentro dos limites da lei a emigração para Lisbôa de trabalhadores e mendigos hespanhoes.

A companhia Franceza Five Lilles, pedio ao rei de Hespanha autorisação para celebrar em [illegible]

« Em Pontevedra trata-se de estabelecer um laboratorio chymico para n'elle serem analysados os vinhos e generos alimenticios que se reputem falsificados.

« Parece que dado o caso que S. M. ainda se demore na Granja, irá a Madrid presidir á ceremonia da entrega do barrete cardinalicio ao nuncio de Sua Santidade em Hespanha, regressando no mesmo dia.

« Começaram em Malaga as obras do Porto que inaugurou para aquella cidade um periodo de trabalho e de renascimento commercial.

« Quando fôr lançada ao mar a primeira pedra, o que se calcula será em dezembro, pensa-se em convidar para assistirem a esta solemnidade, o Sr. Canovas e o ministro das obras publicas.

« Os periodicos da opposição, commentando o facto de haver-se retirado das aguas do Tanger a corveta de guerra *Africa*, censuram por isso o representante de Hespanha, Sr. Diozdato.

« Não tem a minima importancia aquelle acontecimento, ao que parece.

« A corveta *Africa* foi a Tanger em commissão de serviço, e terminada ella, foi mandada recolher não pelo encarregado dos negocios de Hespanha, que não tinha poderes para isso, mas pelo governo, de accordo com o ministro hespanhol em Tanger.

« E' certo que o Sr. Diozdato goza da completa confiança do governo.

« Noticias de Cuba dizem que depoz as armas uma guerrilha com 80 homens.

« A julgar pelo que dizem alguns constitucionaes, escreve um jornal democratico, julgamos que terá muita importancia a reunião que hão de realisar os deputados e senadores do partido constitucional antes da convocação das côrtes, porque entre outros assumptos, occupar-se-hão do que se refere ao procedimento que hão de seguir nas camaras quando se discutir o casamento do rei, e a doutrina que hão de defender quando venha á luz o projecto abolindo a escravidão. »

« Na opinião dos constitucionaes, as theses e juizos ácerca de uma e outra questão, publicadas nos jornaes que advogam as idéas daquella communhão politica durante o interregno parlamentar, em nada obrigam o partido.

« Veio ha dias a Madrid o Sr. D. Emilio Castelar para tratar de alguns assumptos intimos.

« Demorou-se algum tempo no Escurial, um dia em Avila, regressando depois a Irum.

« A viagem foi feita com tanto segredo, que nem seus mais intimos amigos souberam della. »

PORTUGAL

— De Lisbôa, em 23, escreve nosso correspondente;

« E' uma quadra esta em que senão falla aqui senão de eleições. Montada a machina eleitoral pela substituição quasi completa dos funccionarios administrativos, não se contentou com isso o governo e tem procedido tambem a grande numero de transferencias de empregados de fazenda. Os adversarios da situação accusam-o por isso; os jornaes officiosos respondem-lhes com argucias e adduzem exemplos da Inglaterra, dos Estados-Unidos e de não sei que mais.

« E' de crer pois que com tão longa e tão ampla preparação, o ministerio ganhe as eleições.

« A questão depois é conservar no parlamento uma maioria decidida a sustental-o.

« As folhas ministeriaes negam que se haja tratado de modificações no gabinete para antes, ou para depois das eleições. As da opposição dão a entender que alem de outras, será chamado para a pasta da guerra o Visconde de S. Januario, que está em missão diplomatica juuto ás republicas sul americanas.

Tambem os vogaes da situação contradizem o boato da nomeação de novos pares. A quaes acreditar?

« Os jornaes vem abarrotando todos de noticias concernentes a candidaturas. De pouco interesse ahi serão. Basta que opportunamente lhes transmitta o resultado do escrutinio.

« A tranquillidade publica sempre inalteravel, mercê de Deus! Parece que vão ser chamadas muitas praças da reserva para que os corpos do exercito possam fornecer os precisos destacamentos por occasião das eleições.

« E' feira que é preciso ser bem policiada.

« Foi nomeado consul de Portugal para o novo consulado que se creou em Bombaim o Sr. Jayme Batalha Reis, agronomo illustre, que nos representou durante a exposição de Philadelphia.

« O Sr. Pinto Leite, casado com uma sobrinha do fallecido Visconde dos Olivaes, acaba de ser agraciado com este titulo.

« Reabrio com peças do já sabido repertorio o theatro de D. Maria II. Ficou a mesma empreza. O actor e autor bem conhecido Cesar de Lacerda, foi nomeado ensaiador interino. Sahio o Dr. Luiz da Costa Pereira, que alli era ha annos director de scena.

« A folha official publicou os decretos, declarando sem effeito a nomeação do coronel Quintella para o cargo de governador de Macáo, e nomeando para esse lugar como lhes communiquei, o major Joaquim José da Graça, que foi governador de Mossamedes.

« Segundo consta, achava-se em bôa via de solução a pendencia que se levantara, entre o governo portuguez na India, e o governo inglez, por causa da eleição do vigario, ou vaga de Taunau, Parece que o vice-rei britannico communicára ao nosso governador, esperar concluir a questão em conformidade com as nossas pretenções.

« No *Diario* de hontem vinha a carta regia conferindo a S. A. o principe real D. Carlos o posto de guarda marinha, « posto igual ao que lhe fôra concedido no exercito, » diz o referido documento.

« Já retirou do Tejo a divisão naval hespanhola que tem aqui estado ha dias.

« O governo remetteu ao procarador geral da corôa e fazenda todos os relatorios e mais documentos que dizem respeito ao inquerito feito ás obras da penitenciaria, para que este magistrado superior faça seguir os processos que devam ter lugar.

« Tem causado fanatismo a estudantina sueca contratada pela empreza Aman.

« Vai-se proceder, pela direcção das obras publicas do districto de Lisbôa a varias obras nos camarins e palcos do theatro de S. Carlos.

« O governo dissolveu as juntas administrativas das obras das docas de Ponta Delgada e da Horta, encarregando as respectivas direcções das obras publicas de darem seguimento áquellas obras.

« Como lhes escrevo tambem pela mala do paquete *Valparaizo*, da carreira do Pacifico, que tocará em Lisbôa amanhã, procurarei que seja mais noticiosa a minha carta

« Felizmente para o paiz ha pouco que dizer. Muitos nos invejam neste ponto.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 9 DE MAIO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO

Ao meio dia feita a chamada e achando-se presentes os Srs. Rochael, Cisnêros, João de Sá, Magarinos, Antonio Justino, Gervasio Campello, Augusto Leão, Eudoxio de Brito, Cicero Peregrino, Austerliano, Antonio Estevão, Rego Baptista, Deodoro, Epaminondas de Barros, Paulo de Oliveira, Bacellar, Barão de Nazareth, Siqueira Cavalcante, Tobias, Galvão, Pereira de Brito, Pitanga, Ermirio Coutinho, Jacobina, Ernesto Freire, Malaquias, Beltrão, Luiz Cesario e Clodoaldo, faltando os Srs. Ernesto de Aquino, Barão de Tabatinga, Lourenço de Sá, Cunha Barreto, Epaminondas da Cunha, Cunha Mello, Antonio Carlos e Gitirana, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario da provincia, remettendo as informações prestadas pelo Exm. vigario capitular sobre o projecto n. 201. A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo a informação prestada a respeito das quantias de que é devedora a camara municipal do Recife.—A quem fez a requisição.

Uma petição de José Dias Alvares Quintal, ex conferente do consulado provincial, pedindo sua aposentadoria no lugar em que foi demittido.—A' commissão de petições.

E' lido e approvado um parecer da commissão de posturas e negocios de camaras, mandando ouvir a camara municipal do Recife a respeito da petição de Francisco de Sales Gomes Ferreira de Souza.

E' tambem lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir, um parecer da commissão de petições, concluindo por projecto, autorisando o presidente da provincia a conceder aposentadoria a Ernestina Cavalcante de Albuquerque, fiscal da freguezia de S. José desta cidade.

Achando-se sobre a mesa a redacção do projecto de n. 138 deste anno, o Sr. presidente declara que o vai mandar imprimir no jornal da casa.

Passa-se á 1ª parte da

ORDEM DO DIA

1.ª parte

São submettidos á discussão e successivamente approvados os seguintes projectos deste anno: em 3ª os de ns. 201, 188, 12, 139 e 137; em 2ª os de ns. 199, que é dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Barão de Nazareth; 151, com as emendas de ns. 1 a 4; e 133 com a emenda seguinte:

« Em lugar de 28, diga-se 18.—*Cisnêros de Albuquerque.* »

176 com as emendas que se seguem:

« Ao art. 1º, diga-se: O tabellião do termo do Rio Formoso occupará, etc.—*João de Sá.* »

« A disposição deste projecto seja applicada aos escrivães do termo de Cimbres.—*Antonio Justino.* »

O Sr. João de Sá occupa a attenção da casa, fazendo breves considerações sobre a materia do projecto e suas emendas.

São igualmente approvados em 1ª discussão os de ns. 163 e 183, e em 2ª o de n. 135.

O Sr. Barão de Nazareth, obtendo a palavra pela ordem, diz que a commissão incumbida de levar á sancção alguns actos legislativos, tinha cumprido o seu mandato passando ás mãos de S. Exc. o Sr. presidente, da provincia, os seguintes, e que este declarara os tomaria na devida consideração:

1º autorisando o presidente da provincia a subvencionar a diversas senhoras com a quantia mensal de cem mil réis para cada uma, afim de irem estudar medicina nos Estados-Unidos ou na Suissa; a auxiliar a Adolpho Silva e Nicoláo Tolentino Cavalcante Guimarães, para estudarem engenharia, e a subvencionar com a quantia de seiscentos mil réis annualmente ao menor Alfredo, neto do Dr. Francisco João Carneiro da Cunha;

2º dispensando do exame de habilitação, afim de poderem inscrever-se para o concurso de qualquer cadeira, a diversos individuos e aos professores e professoras que se acharem em condições identicas;

3º dividindo a comarca de Palmares em dous termos, e elevando á villa a povoação de Agua Preta;

4º transferindo para a villa de S. Miguel de Ipojuca a séde da freguezia actualmente em Nossa Senhora do O'.

5º autorisando o presidente da provincia a restituir a Maximiano Lopes Machado Junior, professor contratado, e a outros em iguaes circumstancias, as differenças de seus vencimentos;

6º separando o officio do 2º tabellião de Bom Jardim do de escrivão de orphãos;

7º autorisando a presidencia da provincia a conceder a Theodoro Christiansen, por mais 20 annos, a prorogação do prazo do seu privilegio;

8º mandando annexar o officio de 2º tabellião de notas do termo de Iguarassú aos de escrivão do civel, crime, etc.

9º creando no termo de Aguas Bellas, uma comarca com a mesma denominação;

10 concedendo loterias em beneficio de diversas obras e estabelecimentos;

11 elevando a termo a freguezia de Quipapá;

12 autorisando a presidencia da provincia a melhorar a aposentadoria do ex-major do corpo de policia, Francisco Antonio de Sá Barreto;

13 autorisando a mesma presidencia a mandar fazer, com a maxima brevidade, os trabalhos precisos da barragem que deva ligar a ilha do Jardim ao engenho Tibiri;

14 creando uma freguezia no lugar Alagoinha;

15 creando na freguezia do Rio Formoso um 3º districto de paz;

16 autorisando o governo a melhorar a aposentadoria do Dr. Felippe Nery Colaço;

17 autorisando ao mesmo a abrir um credito supplementar de 197:410$185 ao orçamento do corrente exercicio;

18 mandando pertencer o engenho Varzea á freguezia de Jaboatão, e o Jussara á comarca da Victoria;

19 autorisando a presidencia da provincia a prorogar por mais 4 annos o contrato do calçamento da cidade do Recife;

20 autorisando a camara municipal de Nazareth a dispensar a 5ª parte do valor da arrematação feita por Ignacio Bezerra de Menezes Drummond;

21 elevando á categoria de villa a povoação de Afogados de Ingazeira;

22 approvando artigos de posturas da camara municipal do Brejo da Madre de Deus;

23 approvando tambem posturas da camara municipal do Recife;

24 approvando igualmente posturas da mesma camara.

Passa-se á segunda parte da

ORDEM DO DIA

Segunda parte

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 168 (força policial).

O Sr. João de Sá faz considerações.

Vai á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte additivo:

« Fica expressamente prohibido o emprego de soldados e inferiores do corpo de policia e da guarda civica nas repartições publicas, devendo ser responsabilisado os commandantes quando esta resolução não for fielmente cumprida.—*Gervasio Campello.* »

O Sr. Magarinos—[Attenção]. Não venho á tribuna, Sr. presidente, para tomar parte na discussão politica, travada entre alguns dos illustrados collegas que me precederam e que ainda uma vez tiveram occasião de ostentar as bellezas de seu estylo e as galas de sua eloquencia. E não o faço porque S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tão acre e vehementemente accusado por alguns dos nobres deputados que se envolveram no presente debate, tem sido perfeitamente defendido. E quando mesmo assim não fosse não seriam, por certo, as minhas toscas e mal alinhavadas considerações (não apoiados) que mais cabal e completa viriam tornar a defeza de S. Exc.

Convencido desta verdade, Sr. presidente, é que me tenho arredado da discussão politica para occupar-me exclusivamente do projecto de que sou signatario.

Meu fim, por tanto, tomando de novo a palavra, é somente defender o referido projecto e procurar demonstrar á casa que a commissão que o elaborou não é tão digna de censura como pretendem alguns honrados deputados.

O Sr. Ermirio Coutinho—Muito bem.

O Sr. Magarinos—Eu poderia eximir-me perfeitamente de semelhante tarefa, Sr. presidente, desde que o illustrado relator da commissão, com aquella proficiencia que todos lhe reconhecem..... (Apoiados).

O Sr. Ermirio Coutinho—E' muita bondade da parte de V. Exc.

O Sr. Magarinos—Não é bondade de minha parte; V. Exc. defendeu perfeitamente o projecto de que é digno relator. (Apoiados).... Mas, dizia eu, Sr. presidente, que me poderia considerar dispensado de tratar de novo deste assumpto, uma vez que o illustrado relator da commissão encarregou-se de dar todas as explicações que sobre o projecto foram solicitadas. Tal tem sido, porem, a insistencia dos nobres deputados em accusarem a commissão, que eu peço venia ao meu nobre amigo e collega para adduzir algumas ligeiras considerações ao brilhante discurso por S. Exc. proferido.

O ponto de accusação a que desejo responder, versou principalmente, Sr. presidente, sobre uma emenda aceita pela commissão e assignada por grande numero de Srs. deputados, na qual se pede a elevação da força policial a mil praças.

O Sr. Malaquias—Realmente a commissão devia ter pensado antes de ter apresentado o seu projecto.

O Sr. Magarinos—Perdôe-me o nobre deputado; a commissão não procedeu impensadamente: houve, pelo contrario de sua parte a maior reflexão na confecção de seu projecto e isto já foi aqui perfeitamente demonstrado pelo nobre relator.

O Sr. Ermirio Coutinho — E' bom V. Exc. accrescentar que não foi a commissão quem apresentou a emenda.

O Sr. Magarinos—Eu já fiz esta declaração. A commissão aceitou a emenda de que se trata, attendendo ás justas ponderações que lhe foram feitas pelos nobres deputados que a assignaram e depois de ouvir a opinião de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

O Sr. Malaquias dá um aparte.

O Sr. Magarinos—V. Exc. tenha a bondade de ouvir-me, não seja sofrego.

(Ha um aparte).

O Sr. Magarinos—E' uma triste verdade, Sr. presidente, que os tempos que correm são calamitosos, que o estado financeiro da provincia é o mais precario possivel e foi por esse motivo que a commissão resolveu manter o numero de praças fixado na lei n. 1,351 de 6 de março do corrente anno e declinou de si a grande responsabilidade de augmentar a despeza com a força publica. Mas, Sr. presidente, se por um lado as criticas circumstancias em que nos achamos, actuaram no animo da commissão; por outro lado a falta de segurança individual, o augmento dos ataques á vida e á propriedade do cidadão, vieram convencel-a de que o numero de praças consignado no projecto não era sufficiente para a bôa marcha e regularidade do serviço publico.

O Sr. Cisnêros—Não depende só disso, depende das autoridades policiaes.

(Ha um outro aparte.)

O Sr. Magarinos—Eu procurarei demonstrar.

Em primeiro lugar, Sr. presidente, como já tive occasião de declarar aqui, na sessão passada, tem a provincia 50 districtos de delegacias e 140 subdelegacias, nas quaes deve haver destacamentos que auxiliem as autoridades policiaes a manter a ordem e a fazer respeitar a lei.

O Sr. Ermirio Coutinho—Apoiado.

O Sr. Magarinos—Além disso, Sr. presidente, em alguns desses districtos de delegacias e nas localidades mais importantes da provincia, existe grande numero de prisões para cuja segurança é indispensavel uma guarda, que deve ser feita pela policia. (Apoiados.)

O Sr. Ermirio Coutinho—Ha cadeias, cuja segurança consiste na guarda do destacamento.

O Sr. Luiz Cesario—Todos os dias temos reclamações dos nossos amigos nesse sentido.

O Sr. Magarinos—Se é exacto o que acabo de dizer, Sr. presidente, se como affirma o nobre deputado, que me honrou com o seu aparte, de todos os lados surgem reclamações no sentido de se augmentar a força policial, é claro, é evidente que o numero de praças marcado pelo projecto, torna-se insufficiente para satisfazer a todas as necessidades do serviço. (Apoiados.)

Esta verdade tem sido reconhecida por todos os administradores da provincia na exposição dos factos que teem feito a esta assembléa e como justificativa do augmento de força que todos teem pedido.

Peço permissão a V. Exc., Sr. presidente, para ler alguns trechos de varios relatorios, apresentados á esta assembléa, nos dias de sua installação, os quaes provam a verdade de minhas asserções.

E' assim que o Sr. conselheiro Junqueira, no relatorio que leu a esta casa, em 1872, tratando da força policial, se exprime do seguinte modo: (lê)

« A lei provincial n. 982 marca o numero de praças deste corpo em 800, podendo ser elevado até mil, segundo as exigencias do serviço publico. O estado effectivo é de 788 praças, o que fórma o numeroso corpo; mas ainda assim parece insufficiente, tantos são os pedidos e requisições de força policial para todos os pontos da provincia! »

E cumpre notar, Sr. presidente, que segundo consta desse mesmo relatorio, havia destacada em diversas localidades da provincia uma força de guarda nacional em numero de 323 praças! Era, portanto, uma força de 1,111 praças que o administrador de então julgava ainda insufficiente.

No relatorio com que o Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena abrio a sessão de 1873, lê-se ainda, em relação ao corpo de policia o que se segue: (lê)

« Segundo as ultimas informações, conta o corpo de policia 756 praças, faltando apenas 55 para o numero que marca a lei. A mór parte desta força se acha destacada ou em diligencia, de modo que é diminuto o numero de praças existente na capital. »

E note a assembléa que desse mesmo relatorio se verifica existirem, destacadas em differentes localidades 266 praças de guarda nacional, o que eleva a 1,022 praças a força então empregada no serviço policial da provincia.

No relatorio de 1874 diz ainda aquelle presidente: [continuando a ler.]

« Convém, pois, que providencieis de modo a que nas diversas localidades da provincia haja um destacamento de força de policia que, guardando as prisões; faça as diligencias e opponha aos ataques do crime o braço dos agentes incumbidos de fazer respeitar a lei. »

No relatorio de 1876 assim se exprimio o Sr. Dr. Carvalho de Moraes [lê]:

« A força policial da provincia consta do corpo de policia e da guarda local, aquelle com o numero de 500 praças e esta com o effectivo de 449, podendo elevar-se a 900 praças.

Para auxilio das autoridades judiciarias e policiaes acha-se a força do corpo de policia distribuida em 48 destacamentos que comprehendem 315 praças, além de [illegible] empregadas em outras diligencias, havendo apenas no quartel 62 praças. »

Não era certamente mero luxo de ostentação de força que levava os presidentes de então a assim se exprimirem; era porém o resultado da experiencia, o resultado de reiteradas requisições de força feitas pelas autoridades judiciarias e policiaes, as quaes não podem deixar de lançar mão desse meio para garantir os interesses confiados pela lei á sua vigilancia.

O proprio administrador actual da provincia, Sr. presidente, é o primeiro a reconhecer e declarar que é difficilimo, senão impossivel, attender a todas as exigencias do serviço publico com um numero de praças tão limitado; e ainda hontem, em uma conferencia que eu e o meu honrado collega relator da commissão tivemos com S. Exc., autorisou-nos elle a declarar que não se oppunha e antes aceitava o augmento de força, se a assembléa assim entendesse conveniente.

A' vista destas considerações, Sr. presidente, a commissão de força policial julgou fazer acto de patriotismo accedendo aos reclamos da opinião publica, que instava por esse augmento e tambem aos justos desejos da maioria desta casa, maioria claramente manifestada pelo grande numero de signatarios da emenda.

O Sr. Barão de Nazareth—Muito bem.

O Sr. Magarinos—Para diminuir, Sr. presidente, as difficuldades que da elevação da força policial hão de necessariamente provir para os cofres da provincia, a commissão toma a liberdade de apresentar uma emenda, que passo a ler, e para a qual peço a benevolencia da assembléa.

A emenda é a seguinte e está assignada por todos os membros da commissão [lê]:

« Nos vencimentos do commandante do corpo de policia, nos do major e nos do commandante da guarda civica se fará o desconto de 500 rs. diarios; nos dos officiaes subalternos o de 300 rs. e nos dos inferiores e praças de pret o de 100 rs. »

Termino aqui, Sr. presidente, confiado em que a casa me relevará se por tanto tempo abusei de sua attenção e longanimidade. [Muito bem, muito.]

O Sr. Barão de Nazareth—Não apoiado; V. Exc. fallou muito bem.

O Sr. Ermirio Coutinho—O nobre deputado justificou plenamente a commissão.

Vão ainda á mesa, são lidas e apoiadas as seguintes emendas e sub-emendas:

« Nos vencimentos do corpo de policia, nos do major e nos do commandante geral da guarda civica, se fará o desconto de 50 rs. diarios; nos de officiaes subalternos o de 300 rs. e nos dos inferiores e praças de pret o de 100 rs. diarios.—*E. Coutinho.—Francisco Magarinos.—Coelho Catanho.* »

« Se passar a emenda augmentando a força policial, diga-se—no lugar conveniente—podendo elevar a força policial a mil praças, o mais como na emenda.—*Gervasio Campello.* »

O Sr. Estevão de Oliveira faz ligeiras considerações sobre a materia em discussão.

Os Srs. Gervasio Campello, Malaquias e Barão de Nazareth—(Não devolveram os seus discursos.)

Encerrada a discussão, deixa de ser votado por falta de numero, estando a hora esgotada; em vista do que o Sr. presidente levanta a sessão dando para ordem do dia: 2ª discussão dos projectos ns. 189, 194, 195, 200 e 203; 3ª dos de ns. 181, 184 e 199, todos deste anno, e continuação da antecedente.

REVISTA DIARIA

Por ciumes—A's 6 horas e meia da tarde de 3 do corrente, no lugar Campo Verde, da freguezia da Boa-Vista, o preto Vicente, escravo do Sr. José Ferreira Baltar, travando-se de razões com a parda livre Maria Severina da Conceição, por causa de ciumes, fez lhe cinco ferimentos, com uma faca de ponta: no hombro e ante-braço esquerdo, no dedo pollegar da mão direita, na mama direita e nas costas, todos leves.

A ferida foi recolhida ao hospital Pedro II, onde está em tratamento, e o criminoso, que foi preso em flagrante, acha-se na casa de detenção.

Navio de guerra — Fundeou hontem no lamarão a corveta brasileira *Bahiana*, que, sob o commando do Sr. capitão de fragata Joaquim Leal Ferreira, anda em viagem de instrucção com a turma de officiaes marinheiros.

Este navio, que é movido á vela, monta 10 canhões lisos de calibre 30 e 1 dito raiado de calibre 2, e tem uma guarnição de cerca de 200 praças.

Desastre e morte— Hontem, cerca de 2 horas da tarde, quando dobrava o sino grande da matriz de Santo Antonio, cahio da torre Manoel Francisco de Carvalho Lessa, pardo, de 18 annos de idade, official de pedreiro, e morreu instantaneamente.

Com o impulso da queda de Lessa, ficou contuso na cabeça o menor Arsenio Marinho de Mello, que achava-se na calçada d'aquella igreja, com um taboleiro, contendo diversos objectos para vender.

O Sr. subdelegado da freguezia compareceu immediatamente, fez depositar o cadaver de Lessa nas catacumbas da matriz, e procede em deligencias para verificar se a morte foi casual ou resultado de um crime.

O tratamento do ferido, e a vistoria no cadaver foram procedidas pelo Sr. Dr. Estevão Cavalcante, que compareceu ao local.

O menor Arsenio foi recolhido ao hospital Pedro II.

Vapor Bahia Deve ter partido hontem á noite do porto do Natal, no Rio Grande do Norte, para o nosso, pelo da Parahyba.

Ferimento casual—Refere a parte da policia que, no dia 14 de setembro ultimo, na fazenda—Caiçara—do termo de Flores, andando á caça os individuos de nomes João Pereira de Andrade, seu irmão José Carlos de Andrade e José Carlos dos Santos, succedeu disparar casualmente a arma que levava o segundo, ferindo levemente ao terceiro.

A autoridade policial tomou conhecimento do facto.

Generos alimenticios — Pelos navios *Teixeira* e *Maggie M. Revers*, vieram para nosso mercado: banha de porco, 505 barris; farinha de mandioca, 96,012 litros; dita de trigo, 2,940 barricas; milho, 2 saccos; tapioca, 6,480 litros.

Sociavel— A gerencia desta empreza que faz o serviço de passageiros entre Afogados e Jaboatão, acaba de supprimir, até segundo aviso, a viagem de Jaboatão aos Afogados, das 7 horas da manhã.

Club Mixto— Hoje, ás 6 horas da tarde, no lugar do costume, deve haver sessão desta sociedade.

Pará—Este vapor, da companhia brasileira, em viagem do Rio de Janeiro para o nosso porto, deve hoje aqui amanhecer,

Vapor Ipojuca. — Este vapor, da companhia Pernambucana, tendo sahido do porto do Natal para o nosso hontem á tarde, deve hoje chegar ao da Parahyba, e amanhã ao nosso.

Cidade de Olinda.—A camara municipal dessa cidade, em sua ultima sessão, nomeou o Sr. Dr. Matheus Vaz de Oliveira, para o lugar de medico da mesma municipalidade, o qual dará consulta aos pobres ás terças e sextas-feiras, das 10 horas da manhã ao meio dia, em uma das salas do palacete em que funcciona aquella camara.

Felicitamos aos habitantes de Olinda pelo beneficio que acabam de receber de sua municipalidade.

Conde de Baependy Informam-nos que, no vapor inglez *Valparaizo*, da companhia do Pacifico, que aqui deve tocar, hoje ou amanhã, vai de passagem para o Rio de Janeiro o Exm. Sr. Conde de Baependy.

Para o sul do imperio—Com 8 recebidos em nosso porto, o vapor francez *Senegal* levou 236 passageiros.

Karo—Este vapor inglez, que é esperado á todo o momento, da Europa, vem em direitura de Glascow ao nosso porto.

Sociedade Propagadora da Boa-Vista — Remetteram-nos a seguinte noticia:

« A pequena bibliotheca, aberta ao publico no dia 11 de agosto proximo findo, das 6 ás 9 horas da noite [no predio de um andar com frente para a rua Velha, e o oitão e entrada para o pateo da Santa Cruz n. 118.] com mais de 200 obras sobre os diversos gráos de instrucção, algumas offertadas pelo conselho superior da sociedade, outras por diversos associados, por alguns proprietarios das lojas de livros desta cidade e por outros amigos da instrucção popular, continuou e continua a ser augmentada e enriquecida com donativos de outras obras, dignas de apreço, como o grande Diccionario Universal de Zarousse, em 15 volumes, ricamente encadernados (obra que só por si é já uma importante bibliotheca), e bem assim com a remessa do *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Correio do Norte, Provincia de Pernambuco, Gazeta da Tarde* e *da Liberdade*, por parte das respectivas redacções, e *Diario Official* e *Jornal do Parlamento*, por parte de um associado.

« Foi visitada e frequentada nos ultimos 20 dias de agosto e no mez de setembro ultimo por 355 senhoras e 556 cavalheiros, que leram os jornaes e consultaram diversas obras.

« Durante aquelle mesmo espaço de tempo funccionaram regularmente a escola mixta diurna de instrucção primaria, e o curso gratuito nocturno para as senhoras que se quizerem preparar nas materias exigidas pelo Regulamento da Escola Normal.

« Matricularam-se na escola primaria 12 alumnos, sendo 3 do sexo feminino.

« Inscreveram-se no curso preparatorio 15 senhoras, das quaes algumas já vão mostrando bastante aproveitamento.

« Tem assistido ao mesmo curso algumas alumnas da Escola Normal e diversas outras senhoras como ouvintes.

« Durante os ultimos dias do mez de setembro, deram-se apenas n'aquelle curso as seguintes alterações:

« Havendo o professor Wanderley, por motivos imperiosos e justissimos (como o de molestia grave em pessoa de sua familia, e affluencia de outros trabalhos que lhe absorviam todo o tempo) pedido dispensa da regencia da cadeira de Geographia e Historia, resolveu o conselho director convidar por intermedio de seu presidente, o Dr. Franco de Sá, que, como socio bemfeitor que já era da mesma sociedade, por serviços identicos, se dignou aceitar o encargo da regencia gratuita d'aquela cadeira, nas quintas-feiras das 7 ás 8 horas da noite.

« Desejando o mesmo conselho director attender ás justas reclamações feitas por algumas alumnas do mesmo curso, obteve ainda do professor, encarregado da cadeira [ás segundas-feiras) de *leitura e lingua nacional* das 7 ás 8 horas da noite, que elle continuasse nas explicações d'essas mesmas materias, nas terças-feiras e as mesmas horas ampliando-se assim o estudo do idioma patrio.

« Entre as pessoas que por mais de uma vez se dignaram assistir os trabalhos d'aquelle curso, devemos mencionar o Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, digno inspector geral da instrucção publica, que manifestou sua satisfação, e applaudio a boa idéa realizada pela Propagadôra. »

Minério de ferro. — Na repartição de obras publicas da provincia se acham algumas amostras de um excellente minério de ferro, que nos dizem, existe em grande abundancia na serra *Macaco*, á 1 kilometro de distancia da villa do Bonito.

Taes amostras foram dalli trazidas pelo Sr. G. Mermond, engenheiro que, estando no serviço daquella repartição, achava-se incumbido da construcção da estrada de rodagem de Palmares á referida villa.

Foi o proprio Sr. Mermond quem colheu aquellas amostras e verificou a existencia e abundancia da mina, que pena é que por falta de meios faceis de transporte, não possa ser explorada de presente.

Essa impossibilidade, entretanto, pode desapparecer, se alguns espiritos emprehendedores, compenetrando-se do valor economico do ferro e da importancia do seu papel na industria, se quizerem colligar para explorar a mina, creando os meios de transporte, no que sem duvida serão auxiliados pelos poderes publicos.

Sendo a região em que habita a villa do Bonito extremamente fertil e já muito cultivada, e, pois, estando a villa perfeitamente no caso de ser ligada á via ferrea de S. Francisco por meio de um ramal, em que aliás mais de uma vez se tem pensado e é reclamado pelos povoadores daquellas bandas; é muito possivel, é mesmo muito provavel que, tratando-se de explorar a referida mina, os exploradores possam conseguir da provincia garantia de juros para o capital necessario á construcção desse ramal ferreo, que tudo faz crer, deve produzir uma boa renda.

Segundo nos informam, a repartição de obras publicas faculta o exame das sobreditas amostras de minério á quem quizer; e nós convidamos ás pessoas que estão no caso de tomar a seus hombros uma empreza de genero daquellas á que nos referimos á irem alli ver as ditas amostras e colher as precisas informações para um reconhecimento posterior da mina e da sua capacidade metallurgica.

Linha coats—Esta linha fabricada pelos Srs. J. P. Coats, importante industrial da Escocia, é inquestionavelmente a de melhor qualidade de todas quantas são fabricadas quer na Europa, quer nos Estados-Unidos, sendo que, tanto alli, como aqui, gosa ella das preferencias geraes, por ser muito igual e muito resistente, qualidades que lhe tem feito conquistar o primeiro lugar entre todas as linhas concernentes ás diversas exposições havidas desde 1855.

Muitas pessoas, entre nós, usam da linha de *Alexandre*, á qual attribuem qualidades identicas ás dos *Coats*; mas laboram em erro manifesto, por quanto a linha de *Alexandre* nem é tão igual em espessura e modo de fabrico como a de *Coats*, nem tem a mesma resistencia desta ultima, pela razão de que, se nos numeros inferiores á 50 é composta de 6 fios, nos superiores é feita de 4 fios.

Este facto, que está ao alcance de todos, que todos podem verificar facilmente, destorcendo o torçal que constitue a linha de *Alexandre*, só por si denuncia a inferioridade dessa linha em relação á de *Coats*; entretanto não é só ahi que essa inferioridade se manifesta, pois que torna-se ella patente não só quando empregada em costuras chãs, mas tambem quando usada em rendas e bicos, que, feitas com a linha *Coats*, além de maior resistencia, offerecem mais igualdade na contextura e melhor apparencia.

Com effeito, a linha *Coats* tem sempre, em todos os numeros, 6 fios; é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos; e presta-se admiravelmente á toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Por tudo isto, pois, não pareça fóra de proposito que aconselhemos ás nossas leitoras o uso da linha de *Coats*, de preferencia á de *Alexandre*, tanto mais quanto é facil, repetimos, verificar o que ahi fica, especialmente no que respeita ao numero de fios que compõe o torçal ou linha de um e outro fabricante.

Se assim estabelecemos essa preferencia, com maioria de razão o fazemos em relação á linha chamada de *novellos*, que, por custarem estes a quinta parte do valor dos carreteis daquella, obtem a aceitação de muitas pessoas.

A' troco do barato, essas pessoas são illudidas completamente, por quanto as linhas de novello, além de só terem 80 jardas de comprimento em cada novello quando as de *Coats* tem sempre, 200 jardas em cada carretel, são extremamente fracas, embaraçam-se com facilidade, perdendo-se em parte, e—o que mais é—são muito imperfeitas no fabrico e apresentam designaldades notaveis.

E' pois um engano manifesto usar linhas de novello. A barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha de *Coats*, que hoje vende-se em todas as lojas á razão de 100 ou 120 rs. cada carretel, que, repetimos, tem 200 jardas de linha, sendo esta sempre composta de 6 fios, perfeitamente torcidos, de modo a constituir um torçal perfeitamente homogeneo e de espessura regular em toda a extensão.

Cumpre observar que ha linhas de *Coats* de todas as côres, quer para machinas, quer para costuras á mão, quer finalmente para trabalhos á *crochet*.

Pianista.—O Sr. Domingos José Marques se offerece para tocar piano em reuniões familiares. Reside no 2.º andar do predio n. 50 da rua do Imperador; mas pode tambem ser procurado na loja de joias dos Srs. Negreiros & Irmão ou na de musicas do Sr. Euclides Fonseca, ambas na mesma rua.

Pagadoria de fazenda— Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Visita de saude e instituto vaccinico, navios da armada, praças de pret reformadas.

Descoberta importante - Descobrio-se um remedio efficaz para a cura de uma das doenças—ou paixões—mais degradantes da especie humana:—a embriaguez.

O Dr. Dunger affirma que a embriaguez é uma doença e que curou muitos casos deste genero de intemperança, de caracter muito teimoso, que cederam a um tratamento extremamente simples.

Foi o caso que, dissecando certo dia o cerebro de um homem que tinha fallecido victima do *delirium tremens*, reconheceu nos nervos quarigeminos (situados na parte posterior e inferior do craneo) um certo estado particular.

Procurou durante muito tempo descobrir um remedio para aquelle mal, e afinal encontrou-o, por acaso, na occasião em que curava de uma febre intermittente um homem que bebia em demasia. Como a febre era violenta, surgio-lhe a idéa de empregar a quinquina vermelha, em vez de quinina. A febre desappareceu, e o homem, com grande pesar seu,

MUTILADO

desde então em diante experimentava um certo desgosto quando se preparava para beber um copo de aguardente.

O Dr. Dunger não quiz guardar para si o segredo do tratamento que usou e não pretende tirar partido em seu proveito pessoal da descoberta, que fez conhecida.

O remedio é de uma simplicidade infantil. O Dr. Dunger obtem meio kilogramma de casca de quinquina vermelha (cinchona rubra) e redul-a a pó, misturando depois esse pó em meio litro de alcool puro. Depois disto côa a mistura e faz com que fique reduzida, por meio da evaporação, a um quarto de litro; e nada mais.

Emquanto á applicação do remedio, não tem ella difficuldade alguma. Durante os dous primeiros dias, deu ao doente duas colheres de sopa, de tres em tres horas; no terceiro dia deu-lhe meia colher; no quarto um quarto; e depois successivamente, quinze gottas, dez, cinco, etc. O tempo do tratamento é, termo médio, de sete dias.

O remedio não é caro, não é difficil; e tão terrivel é o mal que se póde curar!

Relogio curioso— Um jornal norte-americano noticia que foi ultimamente exposto ao publico, na cidade de Detroit (Michigan) um grande relogio muito mais notavel do que o já famoso, de Strasburgo.

O relogio mede 19 pés de altura e está encerrado em uma magnifica caixa de nogueira, primorosamente lavrada. Nos quatro angulos veem-se quatro grandes estatuas, representando a Infancia, a Juventude, a Virilidade e a Velhice. Cada uma destas estatuas tem uma campainha em uma das mãos e um martello na outra. No centro ha outra estatua representando o Tempo.

Para designar o primeiro quarto de hora, a Infancia toca com o martello a campainha, e o mesmo fazem a Juventude, a Virilidade e a Velhice, quando os ponteiros chegam aos tres quartos de hora seguintes. No fim delles, a estatua do Tempo toca a hora, e batida a ultima pancada abre-se uma porta, pela qual sahem uma a uma, outras pequenas estatuas que representam todos os presidentes que aquella republica tem tido; os quaes, por esta fórma, veem desfilar diante do busto de Washington, que está collocado na parte superior do relogio.

Washington cumprimenta quando passa, cada presidente e estes correspondem-lhe.

Emquanto dura o desfilar daquelle grupo ouve-se o hymno nacional americano.

O relogio indica tambem os movimentos dos planetas, a hora em todas as capitaes importantes do mundo, os dias, as semanas, o anno, a estação e as epochas da lua.

Leilões— *Amanhã* devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, do sitio Cortume, nos Afogados.

Pelo agente Stepple, á 1 hora da tarde, na rua do Imperador n. 16, de um excellente cavallo.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom-Jesus n. 42, de piano, moveis, tapetes, crystaes, quadros, espelhos, louça, trem de cozinha, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, da casa terrea n. 7, na travessa do Amparo, em Olinda.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas e meia, na rua do Imperador n. 51, de piano, moveis, crystaes, louça, quadros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas da manhã, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas e chapéos, limpos e avariados, moveis, livros, etc.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo da Companhia Pernambucana n. 17, de 150 fardos com caixas de fogo da China, 45 caixas maizena, 20 ditas manteiga, e 100 ditas vinhos.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 8 horas na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de D. Blandina Amalia Fragoso de Albuquerque.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Maria Dorothéa de Costa Reis; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do bacharel Luiz José Carneiro de Souza Lacerda.

Quarta-feira: ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do tenente-coronel Francisco Antonio Pereira da Silva.

Vapores. —São esperados até o dia 20 de outubro:

Bahia	do norte	hoje
Karo	da Europa	hoje
Valparaizo	da Europa	hoje
Pará	do sul	a 8
City of Pará	do sul	a 10
Trent	da Europa	a 10
Neva	do sul	a 14
Orator	da Europa	a 14
Espirito Santo	do norte	a 14
Sorata	do Pacifico	a 17
Pernambuco	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20

Loteria de Madrid— Relação dos numeros mais premiados na loteria, extrahida no dia 5 de setembro:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS.
8482	160,000	9910	3,000
77	80,000	12519	3,000
13401	50,000	12584	3,000
2621	25,000	13223	3,000
		13260	3,000
1713	3,000	13567	3,000
1957	3,000	14462	3,000
3523	3,000	15309	3,000
5413	3,000	8481	2,500
5459	3,000	8483	2,500
8683	3,000	76	1,500
9891	3,000	78	1,500

Loteria do Rio de Janeiro.— Por telegramma recebido, consta que a loteria geral (63.ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia da côrte, será extrahirá hoje, 6 do corrente

Loteria da provincia — Amanhã, 7 do corrente, se extrahirá a loteria n. 316ª, á beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$060, 1$500 e 750 réis

Proclamas de casamentos.— Leram-se no dia 5 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Antonio Alexandrino G. Branco com Luiza Alexandrina de Salles Dutra.

Manoel Zeferino dos Santos com Maria Josephina Alves de Brito.

Francisco Gaspar de Pinho com Dorothéa Leopoldina Ferreira Leite.

Attico Januario Serra Grande com Maria Eugenia Oliveira Ramos.

Camillo Jacintho do Carmo com Joaquina Dorothéa Ferreira da Costa.

Joaquim Dornellas Camara com Silvana Lucia d'Annunciação Silva.

Balbino José dos Santos, viuvo, com Florentina Maria da Conceição.

Joseph Clement Levy com Thereza Maria Fenelly, viuva.

Valentim Pacheco dos Santos com Esmeria Maria do Carmo.

Segunda denunciação.

Antonio Estephano com Catharina Mascarella.

José Barboza de Lima com Maria Bernardina de Senna.

José Tunes de Araujo com Leopoldina Maria da Conceição.

Belisario de Souza Bandeira com Maria Esteves de Oliveira.

Anselmo Pereira Carneiro com Elizia Maria da Conceição.

José Martins Taboas com Virginia Maria Moreira da Silva.

Terceira denunciação.

Francisco de Paula Soares com Maria Francisca da Piedade.

Marcelino Cieto Ribeiro com Edeltrudes Amalia Tavares Mendonça.

Leoncio Quintino de Castro Leão, viuvo, com Maria Zeferina Pessoa de Lacerda.

José Thomaz Villa-Verde com Maria Francisca de Carvalho.

Manoel Justino Tenorio de Freitas com Antonia Maria do Espirito Santo.

Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro com Maria Juliana de Araujo.

Antonio Francisco de Souza com Joanna Maria d'Annunciação.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 3 de outubro:

Existiam presos 427, entraram 6, sahiram 16, existem 417, a saber: nacionaes 346, estrangeiros 24, mulheres 10, escravos 37—Total 417.

Arraçoados 359, sendo: bons 344, doentes 15.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Martinho Bezerra de Araujo.

Luiz, escravo de Joaquim Dias.

Falleceu:

Virginio Alves do Monte.

Passageiros — Chegados hontem da Europa no v. por francez *Senegal*:

Gustavo Eduardo Mermond, Henrique Adour, M. L. Ferreira, as irmãs de caridade Luiza, Margarida e Joanna, Manoel Esteven, Antonio Ferreira de Carvalho, José de Almeida, Amancio Borges Ferreira, Joaquim José Moreira Sobrinho, Jaaquim Ferreira Ramos, sua mulher, 1 filho e 1 criada, Gonçalo Leite de Moraes, Maria Rosalina, Henrique Pereira Jardim, Manoel Antonio Martins, Manoel Luiz Ribeiro, sua mulher, 1 filha e 14 emigrantes italianos.

— Sahidos para o sul do imperio, no mesmo vapor:

Gonçalo Braz dos Santos, J. George Repsold, Luiz da Nobrega, Manoel Gurjão da Silva e 1 criado, Francisco Pereira Brandão, José Alexandre de Oliveira e Anna Rita Ribeiro.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 29 de setembro:

Francisco, pardo, Pernambuco, 10 annos, S. José; bexigas.

Joaquim, escravo, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.

José Carlos de Oliveira, pardo, Rio de Janeiro, 49 annos, solteiro, hospital Pedro II; tysica.

Belmiro de França Ludgero, pardo, Alagôas, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre amarella.

Rosa, preta, Pernambuco, 1 mez, Recife; inanição.

Maria, preta, Pernambuco, Santo Antonio; ao nascer.

Julia, branca, Pernambuco, 1 anno, Recife; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Graça; bronchite.

Remettido pelo subdelegado da Boa-Vista:

Raphael dos Santos Coêlho, pardo, Rio-Grande do Norte, 36 annos; bexigas.

— 30 —

Maria, parda, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuca, 61 annos, viuva, Recife; pericardite.

Luiz, branco, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; bexigas.

Antonio Furtado de Medeiros, branco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; pulmonite.

Henrique, escravo, preto, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José; febre biliosa.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, rua de Paulino Camara n. 21, 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

Dr. Lagreca, rua do Imperador n. 45, 1.º andar: consultas das 12 horas ás 2 da tarde; chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Dr. Ferreira Velloso, encontrado sem falta, das 11 ás 2 horas da tarde em seu escriptorio ao largo do Corpo Santo n. 23. 1.º andar, e para chamados em qualquer hora.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, mudou seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador n. 48 para o n. 42 da mesma rua.

O bacharel Manoel Nicolão Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, cives e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua do Imperador n. 73.

Phamarcia homeopathica

A. Caors, depositario dos productos homeopaticos da importante casa de CATELAN IRMÃOS, de Paris, globulos puros, tinturas e globulos dynamisados, cha e chocolate homeopatico. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tintura. Todos os frascos que não levarem o nome de A. Caors não são desta pharmacia, rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, á tarde, rua Formosa n. 33.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vaccina

Vende-se excellente vaccina: na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Encadernação Commercial

De M. J de Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 39. Brocha-se e encaderna-se com presteza e perfeição.

Collar de Ouro

Agoslinho & Irmãos, com loja de joias a rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra della para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vascencellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da inodicidade nos preços e sinceridade dos donos

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59, Manoel Cruz & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Somnambula

(2ª representação em assignatura)

A segunda representação desta mimosa opera correu como era de esperar, entrecortada por frequentes e sinceros applausos, embelecida por chuvas de flores e animada até por uma tentativa de panegyrico poetico, a qual se bem mallograda, provinha de um coração ardente, que procura expansão e como tal devia achar apoio nos representantes da intelligencia brotante.

A impressão de contentamento, desde a primeira representação, tinha sido demasiado profunda, para que o publico não victoriasse os seus predilectos desde a sua primeira apparição em scena. Mas o retrospecto sobre os pontos luminosos da noite de sabbado (4) é necessariamente differente do primeiro.

Se a Sra. de Gilbert continuou a encantar pelas suas maviosas notas, deixando apenas perceber os effeitos de uma commoção natural diante de um publico já extasiado, cuja emoção não podia deixar de augmentar a fadiga physica e moral como reacção natural; se pois a Sra. de Gilbert apenas robusteceu o seu jus á nossa sympathia, um outro soube deixar-nos novas e amenas recordações, suaves e doces lembranças, e este outro foi o Sr. Villa, o Elvino, o cioso amante da sua Amina. Como elle soube ser terno e amoroso, delicado e expressivo no primeiro amor assim como na reconciliação! Esta vez não diremos, caro Elvino, que foi no *streto* que mais brilhastes; não, não é nas agonias de um coração dilacerado que procuramos estimulo para uma imaginação enervada; não queremos tornar-nos semelhantes aos antigos romanos, cujo prazer chegou ao auge quando o Gladiator estava prestes a succumbir na arena: não! agradecidos ficamos ao Sr. Villa pela interpretação placida e eloquente dos duettos *Prendi l'anel ti dono*, cuja belleza começa com as palavras *Ah tutto è il core*,—e do outro: *Son geloso del zeffiro errante*, onde os versos não são certamente inferiores á musica.

O papel do tenor encerra em si serias difficuldades, principalmente para sempre conservar-se natural, apezar de uma transição tão brusca como a do desesperado amante de Amina ao jovial galenteador da intrigante Lisa, cujo contraste se torna ainda mais saliente pela eliminação de um côro que tem por missão preparar a situação. Não sabemos porque se poupa tanto os coristas já nesta occasião, já em outras, onde a metade do côro tem que ser aceita pelo inteiro. Assim no côro *Osserrate, l'uscio è aperto* onde sem necessidade, mas contra toda verosimilhança, se precipita a acção. O côro: *A fosco cieclo* é soffrivelmente desempenhado quanto ás entoações; mas esta bella composição perde muito do seu effeito pela falta absoluta de mimica de parte das aldeães. Agradecemos nesta occasião ao Sr. Viglione os seus esforços de dar um pouco de vida á este quadro, que podia ser bastante impressivo, se não fosse a stoica indifferença das suas companheiras.

O Sr. Tansini cantou bem, como sempre, e foi devidamente applaudido; pareceu-nos um pouco mais moderado no seu primeiro encontro com Amina e acompanhando melhor a situação no dueto *che veggio? saria forse il notturno fantasma*.

Este dueto é um problema para um consciencioso actor, e as differentes emoções da paixão, da dignidade e do respeito poderiam em violento combate traduzir-se no agitado semblante do conde. Até seus ultimos passos quando foge da tentação, o momento quando entreabre a porta até quando a fecha—isto no instante em que Amina vai-se deitar — estes são momentos altamente dramaticos, que poderiam suspender a respiração de todo um auditorio! O Sr. Tansini simplifica a situação, mas a phrase *E' vicin la fattoria* lhe é de significação pathetica!

Mas basta de citações, basta de critica.

Gratos somos aos artistas que nos proporcionam noites tão agradaveis, e por isto fallamos não com hypocrita adulação, mas com a franqueza de sincero amigo.

Recife, 6 de outubro de 1879.

Gustavo Wertheimer.

Ainda o Sr. Dr. Seraphico (1)

I

O Sr. Dr. Seraphico voltou á carga contra a Faculdade de Direito e desta vez particularmente contra o Dr. Aprigio Guimarães e contra mim, que, apezar da minha figura *microscopica*, pareci-lhe o mais *valentão*.

Entretanto a verdade é que nem sou valente, como S. S. quando está de longe e coberto pelo art. 26 da Constituição, nem mais microscopico do que basta para provar que a natureza não destinou-me a ser besta de carga.

A distancia, que nos separa e a altura eventual, em que S. S. imagina-se produzio em seu espirito, affeito a só tratar com estudantes de preparatorios, essa illusão de optica; naturalmente porque S. S. é menos forte nesta sciencia do que nas sublimidades da Geographia e da Rhetorica.

E é pena; porque a irritadiça senhoria de favor já não é criança e na sua idade era mais de receiar a presbyopia do que a myopia.

Seja porém como for, dispa-se de preconceitos, lembre-se dos que nos conhecem e veja que sob qualquer aspecto não póde fallar de mim com esse despreso, que simula. Com a metade da sua idade eu era membro desse corporação, da qual, apezar da sua elevação temporaria, é S. S. subalterno permanente e bem antigo, e na qual, em quanto subsistirem esses concursos, que tanto o escandalizam, nunca poderá entrar como entraram os Liberatos, os Aprigios, os Belforts e os Duartes Pereira, por exemplo.

Antes de contar 23 annos e de ter relações na côrte eu já *era eleito* pela *unanimidade* do partido conservador da minha provincia para occupar essa posição, que enche-o hoje e animou-o a descompor-me com tanta galhardia. Isso prova que minha base de operações foi sempre o Piauhy e que as difficuldades antepostas á minha carreira politica sómente appareceram depois que conheci de perto o governo e não agradei a um ministro omnipotente.

Se tivesse a espinha dorsal mais flexivel, ou o seu amor ás posições officiaes, a consequencia contraria teria sido mais provavel. Poderá S. S. dizer outro tanto?

Se, como lente, não gozo da sua fama de benevolo, é porque minha organização moral e a maneira, por que comprehendo os deveres desse cargo, forçaram-me a renunciar á ella. Infelizmente muitas vezes tenho sido obrigado a contrariar aspirações de filhos de correligionarios importantes da provincia, de ex-presidentes, com os quaes convivi, e até de collegas e mestres, aos quaes nunca daria o menor desgosto, se estivesse em minhas mãos evital-o, sem quebra do meu dever. Junte a isso que nunca fiz mysterio do meu voto, quando o escrutinio era secreto, como S. S. póde saber, e veja se não ha razão bastante para aquillo.

Desde que sou lente, ha mais de oito annos, apenas tomei parte no ultimo concurso, onde votei pela exclusão daquelle candidato, com quem tinha melhores e mais antigas relações, e pela inclusão no primeiro lugar daquelle, com quem as tinha menos sympathicas.

Ora, quando tem-se procedido sempre assim, sem odios nem affeições, e muitas vezes com sacrificio destas, é duro saber-se que na camara dos deputados, embora unanimemente adversa, se dissera sem o menor protesto que os conservadores da Faculdade do Recife *faziam politica* á sombra dos seus cargos. Se tiver a fortuna de achar-me algum dia na posição inversa á dos actuaes deputados, que conhecem-me, hei de vingar-me de todos elles... fazendo por não imital-os.

Entretanto não teria procurado questão com o gigantesco representante de Pernambuco, se soubesse ao que elle queria referir-se.

Mas, nas minhas condições, lembrando-me de que o accusador era o mesmo que havia *engado commigo* (a expressão é da lavra delle) em março do anno passado, e ignorando as relações, que o prendiam a um dos candidatos do ultimo concurso, devia tomar a allusão como directa e provocar a explicação. Foi o que fiz e a razão por que não contentei-me com o protesto collectivo da Faculdade.

Inde iræ...

Ire-se, porém, quanto quizer o Sr. Dr. Seraphico, nunca poderá provar que foi feliz a sua allusão á fabula do leão decrepito. Na sua queda para o genero devia ter escolhido outra; porque eu passei de representante da nação a lente de direito, e S. S. passou de lente de geographia a representante da nação; eu continuei nos meus modos habituaes, S. S. trocou os pacificos e quasi humildes, que outr'ora tinha, pelos arrogantes e provocadores, que hoje ostenta; S. S. nunca atacou ninguem de frente, eu nunca ataquei ninguem pelas costas e de tudo isso concluo que, se um dos dous deve representar de leão não é S. S. certamente. Consulte bem ao seu Quintiliano e talvez concorde que só lhe resta o papel do segundo personagem do apologo do Ezopo.

Levando seu espirito herculeo um pouco mais ao fundo da parabola é bem possivel que achasse mais analogia entre um discurso *para lamentar* e um couce do que entre uma *pedrada* e o meu artigo pouco delicado talvez;—porém serio e decente em qualquer parte.

Os *risos*, que S. S. tanto provocou aos Heraclitos da casa, deixam o leitor em duvida se tinham como objectivo o accusador ou os accusados e fizeram-me repetir sem dar por isso o velho annexim francez: « *Qui cherche d'esprit trouve sottises.* »

E' com effeito preciso ser muito innocente e muito seraphico, ou pelo menos muito bom julgador para crer que eu reprovasse um estudante *dotado de um acanhamento invencivel* [sic], sómente porque o pai fôra presidente do Piauhy, quando eu ainda não tinha barbas. Foi-o é verdade em 1867, quando eu fazia já opposição ao dominio liberal (comecei a muito novo) daquelle tempo; mas, apezar da incandescencia habitual da politica das provincias, nunca interrompemos nossas relações particulares, que conservamos até ha pouco e que, senão eram estreitas, eram pelo menos sympathicas.

Duvido mesmo que elle proprio attribua o insuccesso do filho a um motivo tão *microscopico* e não sei se poderá explicar esse zelo parlamentar de regalista mais regalista do que o rei—sem algum interesse politico latente, ou a má vontade, que vota-me hoje o Sr. Dr. Seraphico.

Até aqui os gracejos: agora uma calumnia, a que devo responder; mas n'outro tom.

II

O Sr. Dr. Seraphico foi adiante: não contentou-se ferindo-me como lente; descreveu-me ainda como um funccionario, que abandona o emprego ás escondidas para não perder os vencimentos.

Não admira; quem está de oculos vê o mundo da côr dos vidros. [2]

S. S. affirmou que em abril do anno passado fugi á sorrelfa para *mariscar* na côrte uma candidatura, sem sahir do ponto da Faculdade.

Vejam agora como deu-se a minha viagem. Eu era deputado á legislatura ultimamente dissolvida, e, como tal, devia estar na côrte até o dia 26 daquelle mez, na fórma do art. 14 do regimento da camara.

O *Jornal do Recife* do dia 2, por um telegramma particular, noticiou que o governo tinha resolvido dissolver a camara antes da sua reunião. Não me pareceu, porém, provavel uma dissolução tão tardia, quando sua noticia não podia mais chegar a muitas provincias a tempo de evitar a partida dos seus eleitos.

Assim, não tendo chegado a confirmação della e não bastando as communicações particulares para dispensarem os funccionarios publicos do cumprimento dos seus deveres, requeri no dia 8, salvo erro, ao vice-presidente em exercicio, a minha ajuda de custo para ir á côrte. S. Exc. mandou meu requerimento a ser informado pelo Sr. inspector da thesouraria.

Este opinou que, *havendo possibilidade* de ter se verificado a dissolução, era prudente adiar o despacho até não sei quando. Isto não obstante, S. Exc. considerou prejudicado meu pedido pouco depois.

No dia 14 [Domingo de Ramos] o *Diario de Pernambuco* annunciou o decreto da dissolução, sem fixar-lhe a data; mas entre os seus telegrammas particulares. Dois dias depois requeri de novo ao Exm. Sr. vice-presidente pedindo-lhe que mandasse certificar-me se havia noticia official da dissolução.

Nos dias immediatos (quarta á sexta feira da semana santa) ou não houve expediente na secretaria, ou esta fechou-se antes de tempo, e no sabbado de Alleluia S. Exc. saiu muito cedo a visitar uma das colonias do centro.

Estavamos no dia 20, quando esperava-se aqui da Europa um paquete inglez, que era o ultimo, em que eu poderia chegar ao Rio antes de 27. Segui nelle sem esperar despacho.

Minha viagem, pois, foi resolvida definitivamente á ultima hora, quando a Faculdade estava fechada e quando a urgencia do tempo não deixava-me espaço para mandar procurar a casa do Sr. director, nem a do Dr. secretario, que ainda hoje ignoro onde é.

Elles ficaram ignorando por isso a minha partida, mas esta não foi segredo nem para a thesouraria, porque, tendo-lhe o Monte-Pio remettido uma ordem a meu favor, e não querendo eu recebel-a aqui, requeri certidão negativa do pagamento para poder receber na côrte a importancia da mesma. O requerimento foi entregue por mim ao Sr. inspector, a quem pedi pressa, declarando que carecia da certidão até o dia 20, quando partiria para o Rio, se até então não houvesse noticia official da dissolução nesta provincia.

Elle ahi está vivo e são felizmente, e ha de ler-me primeiro que o Sr. Dr. Seraphico: que declare se torço os factos e se carecia de ver meu nome entre os das pessoas, que foram cumprimentar a S. M. I. em fins de abril, para saber que eu tinha ido.

O que póde ter succedido é que elle o procurasse para verificar se effectivamente eu fôra.

Entretanto não limitei-me a annunciar minha partida á presidencia, nem a declaral-a na thesouraria: fiz mais. Chegando á côrte vi que os inglezes haviam transformado meu nome entre os dos passageiros em A. C. Ruiz e antes de vir pedi á secretaria de policia certidão do dia e do vapor, em que lá chegára.

Tive-a entre 4 e 7 de maio como poderá verificar facilmente o Sr. Dr. Seraphico, se tem interesse pela verdade.

Voltando da côrte subo aqui em 14 de maio que a thesouraria representara pouco antes contra o ponto da Faculdade e não sei se tambem contra mim. Dias depois circularam os boatos, a que allude o Sr. Seraphico, da minha remoção para S. Paulo, da jubilação do Sr. director, da demissão do Dr. secretario e da nomeação de um filho de ministro para succeder ao ultimo.

Só então lembrei-me que a reprovação do protegido do Sr. Dr. Seraphico tivera lugar no exame do ultimo preparatorio, comecei a *ligar* os factos e pedi uma certidão disso á Faculdade, lamentando que não tivesse a antiguidade indispensavel para ser jubilado *ex-officio*. A remoção não me pesaria muito; mas era preciso descobrir as informações reservadas, e com este fim escrevi a um dos ministros de então, pedindo que, antes de qualquer outro procedimento contra mim, mandassem formar-me um processo criminal, no qual eu mostraria como aninham-se corações liliputianos em peitos de apparencia gigantesca e altamente collocados.

Em minha volta recebi tambem a petição, que deixei na secretaria da presidencia por despachar, declarando que a noticia da dissolução já constava quando requeri-a (bem duvida!) por um telegramma do *Diario*.

Repliquei que disso sabia eu, porém carecia de saber se os telegrammas do *Diario* tinham caracter official nesta provincia, e, no caso negativo, quando fôra publicado nella aquelle acto do poder moderador.

Desta vez (já estava o presidente effectivo) certificaram-me que o decreto da dissolução fôra publicado em 21 ou 22 de abril; por consequencia depois da minha partida, e que os referidos telegrammas eram particulares do *Diario*.

Com esta certidão, a anterior, o requerimento de ajuda de custo indeferido pelo vice-presidente no dia 13 (salvo algum erro insignificante de data) e a certidão da secretaria de policia da côrte, requeri de novo a ajuda de custo, que foi mais uma vez recusada pelo então ministro do imperio, conselheiro Leoncio.

Entretanto, se eu tivesse a lista dos novos eleitos, que foram *ajudados* em dezembro do mesmo anno, poderia fazer interessantes confrontações.

Quanto aos meus vencimentos, deixei-os na thesouraria até novembro, quando ella negou-me o pagamento dos correspondentes aos treze primeiros dias de maio e fez-me restituir os dos 10 ou 11 ultimos de abril, na importancia de 91$665: quantia avultadissima para quem no mesmo anno pedia, para tratar de seus interesses, uma licença de tres mezes, e teve sempre a devoção de restituir, quando residia no Piauhy, a differença da ajuda de custo entre as duas provincias, sempre que succedia no principio das sessões partir daqui, ou não voltar para lá, no fim dellas.

Desse modo verá, se quizer, o Sr. Dr. Seraphico dos livros—Caixa geral—dos exercicios de 1869 a 1870 (fl. 11) e de 1870 a 1871 (fl. 38) que dei ao thesouro directamente, sem sciencia do ministro, nada menos de 450$000, isto é, cinco vezes approximadamente o que fizeram-me restituir com tanta soffreguidão e escandalo dessa bôa gente, que engasga-se tanto com mosquitos.

Non sumus ergo pares, diria Juvenal.

Todas as certidões, a que me tenho referido, lá estão na secretaria do imperio e, se não provam o que tenho dito, o governo teve commigo uma clemencia, que eu não pedi e quiz fazer-me um serviço, que não estou disposto a reconhecer.

Com effeito, se ellas não bastam para justificar o meu procedimento, estou incurso no art. 157 do Cod. Crim.; e se bastam, elle deveria ter mandado pagar meu ordenado e a ajuda de custo: daqui não ha fugir. No 1º caso elle deveria mandar responsabilisar-me, porque as provas da *fugida* dei-lh'as eu mesmo, e seria pelo menos uma occasião de firmar a jurisprudencia sobre o fôro competente. No 2º elle esbulhou-me, negando o pagamento do que se me devia.

Que eu podia ir ao Rio sem o dinheiro do Estado ficou provado pelo facto da viagem Meu fim, portanto, foi avisar a administração de que, se não chegasse a noticia official até o tempo, em que podia esperal-a sem quebra dos meus deveres de deputado, eu iria como fui; porque nas proximidades das sessões e durante ellas sempre considerei-me independente do governo, apezar de emprega do publico.

Durante esse periodo minhas unicas leis foram sempre a Constituição e o regimento. Se estou em erro, é antigo e persistente.

Se carecem do meu dinheiro, fiquem-se com elle; mas respeitem ao menos o que, perdido, me deixaria pobre sem enriquecer quem m'o roubasse.

Andaria nisso algum *reservado*? Era exactamente o que eu queria descobrir. Que appareça, pois, sem ceremonia; porque então direi mais alguma cousa, que ainda não digo agora.

O *Tempo* tem justificado a Faculdade de modo a fazer arrepender-se o aggressor della.

A congregação ha de responder como convier.

O Dr. Aprigio não precisa de procurador.

Vou concluir, portanto.

Se o discurso do Sr. Dr. Seraphico não teve a censura prévia do ministerio, que elle apoia, e não foi destinado a servir de pretexto á annullação do ultimo concurso, é supinamente impolitico. Tratava-se de um acto pendente da decisão de um governo amigo de S. S., em cujo criterio elle devia confiar e cujas attribuições cumpria-lhe respeitar; ao menos o bastante para não avocal-o á camara e procurar prevenir o juizo do ministro competente. Se a decisão fosse injusta, censurasse-a depois. Mas não é este o unico defeito daquelle primor de Rhetorica.

Elle foi *inexacto*, como provei, na parte em que irrogou-me aquella calumnia; foi *capcioso* quando occultou a circumstancia notoria da doença do Dr. Austregesillo, durante o prazo do concurso; foi *contraproducente* censurando a proposta e confessando o merecimento dos apresentados nella; foi *inepto* accusando-me pela reprovação de um estudante *dotado de um acanhamento invencivel*, e foi tão *audaz* porque todas as ausencias são atrevidas.

Recife, 30 de setembro de 1879.

A. Coelho Rodrigues.

(1) Vide o discurso proferido na sessão de 15 deste mez e publicado no *Jornal* de ante-hontem.

[2] Se eu quizesse imital-o, lembrar-lhe-hia o celebre aviso expedido ao presidente da Parabyba, e a historia do deputado, que daqui levou comsigo os escravos de um amigo correto para isental-os do imposto provincial. Mas tudo isso é *cousa velha* no *Tempo* e, ainda quando não fosse, pouco importaria a quem não quér fazer de côrvo das reputações alheias.

O gerente da companhia Pernambucana e o Sr. Dr. Olympio Marques da Silva

Com quanto não seja o Sr. Dr. Olympio Marques da Silva fiscal d'esta companhia, devo dizer em satisfação ao publico que a representação dirigida a esta gerencia pelos Srs. negociantes do Aracaty, já foi attendida em data de 19 de agosto ultimo.

Não posso, porém, deixar de observar ao Sr. Dr. Olympio Marques da Silva que procure sempre ter conhecimento da verdade, para não avançar como agora, uma inexactidão.

Escriptorio da Companhia Pernambucana de navegação, 4 de outubro de 1879.

F. R. Stepple da Silva.

Somnambula

ERRATA

No artigo respectivo na folha de ante-hontem deve-se ler « hospedeira perigosa a muitos condes » em lugar de « muitos consortes; » e no mesmo paragrapho « imperturbavel bonhomia » em lugar de « imperturbavel harmonia. »

Aos eleitores do partido liberal de Pernambuco

Illm. Sr.—Solicito a subida honra de representar esta provincia, como deputado á sua assembléa legislativa, cuja eleição vai proceder se a 26 de outubro proximo.

O meu programma é o mesmo do partido liberal em materia de administração.

Assim, sendo deputado, esforçar-me-hei para fazer valher, na assembléa de minha terra natal, a doutrina ensinada, defendida e sustentada no jornal—*A Provincia*,— na parte que profligou a desproporção e excesso dos impostos, e condemnou o estabelecimento dos previlegios offensivos das industrias e da liberdade do commercio.

Declaro-me abertamente opposto á centralisação administrativa; não descreio do espirito de empreza, nem do sentimento de iniciativa dos conselhos locaes, apezar de encontrar por toda parte as malhas da grande rêde que, em assumpto de administração, o governo geral estendeu sobre o paiz.

Dahi depende melhorar as finanças da provincia.

Não discurarei dos legitimos interesses do nosso partido, e, embora as funcções das assembléas provinciaes sejam mais administrativas do que politicas, nunca esquecerei o pensamento de um grande ministro que governou a França no tempo da restauração e depois da revolução de 1830.

« Fazei boa politica, que eu vos darei boas finanças. »

— Esta consiste, sem duvida, em applicar as rendas publicas com discernimento, e garantir a justiça e a segurança sem estorvar a actividade dos cidadãos, nem diminuir-lhes a somma das liberdades publicas.

Eis, em synthese, o meu programma.

Sei que a honra, solicitada pela presente carta circular, está muito além do meu merecimento, porém tenho boa intenção e esta sempre valheu muito no concurso das habilitações de todos os paizes.

Acredito que V. S. me distinguirá com o seu voto; empenho a minha gratidão e subscrevo

De V. S. co-religionario, affeiçoado e obrigado

Francisco Odilon Tavares Lima.

Recife, em 22 de setembro de 1879.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE OUTUBRO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 e 20 d/v. ao par.

Cambio sobre a Bahia, 15 d/v. ao par.

Desconto de letras, 6 0/0 ao anno.

P. J. Pinto, Presidente.

M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	134:051$113
Idem do dia 4	26:757$750
	161:808$863

Pauta da alfandega

Semana de 6 á 11 de outubro de 1879

Approvada pelo inspector interino

Antonio I. de M. Neves

Algodão em rama ou descaroçado, 473 rs. o kilo.

Assucar branco 255 rs. o kilo.

Assucar mascavado 137 rs. o kilo.

Aguardente cachaça 100 rs. o litro.

Couros de boi seccos salgados, 415 rs. o kilo.

Couros de boi seccos espichados, 400 rs. o kilo.

Couros de boi, verdes, 270 rs. o kilo.

R. Ferreira Barbosa.

M. A. Viegas Junior.

Importação

Hiate nacional *Teixeira*, entrado de Alcobaça em 4 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Farinha de mandioca a granel 96,012 litros.

Milho 2 saccos.

Tapioca 6,480 litros ao consignatarios.

Lúgar norte amerinano *Maggie M. Rivers*, entrado de New-York, na mesma data e consignado a Heary Forster & C., manifestou:

Banha 250 barris á ordem, 105 a Fernandes da Costa & C., 100 a Domingos Cruz & C., 50 a Ferraz, Pereira & C.

Farinha de trigo 2,940 barricas aos consignatarios.

Livros e roupa 1 caixa aos mesmos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE OUTUBRO

Portos do exterior

— No patacho italiano *Icania*, carregaram: Para New-York, H. Forster & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Chrysolite*, carregou: Para Liverpool, A. José Dantas 8 barricas com 3,000 kilos de cobre velho.

— Na barca portugueza *J. lina*, carregaram: Para o Porto, P. C. Maia & C. 223 couros espichados com 1,561 kilos; J. J. Pereira 1 barrica com 28 ditos de café em grão e 1 dita com farinha de mandioca.

Portos do interior

— No brigue nacional *Santelmo*, carregaram: Para o Rio Grande do Sul, Bellarmino Carneiro 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; Manoel Ignacio Ferreira 3,000 cocos (fructa).

— No vapor francez *Senegal*, carregou: Para o Rio de Janeiro, D. Miguel da Costa 4,000 cocos (fructa).

— No vapor nacional *Bahia*, carregou: Para o Rio de Janeiro, J. A. C. Vianna 147 meios de sola

— No vapor nacional *Principe do Grão Pará*, carregaram: Para a Bahia, A. de Souza 30 barricas com 2,614 kilos de assucar branco e 10 ditas com 853 ditos de dito refinado.

Para Maceió, D. A. Matheus 40 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

Para Aracajú, A. Monteiro 1 casco com 240 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: Para o Ceará, J. F. Santos Bastos 12 barricas com 701 1/2 kilos de assucar refinado; D. A. Matheus 3 pipas com 1,440 litros de aguardente e 65 barris com 6,240 ditos de dito; M. T. de Albuquerque Maranhão 13 ditos com

1,170 ditos de dito; Secundino Mauricéa 8 barricas com 707 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, Coriolano Xavier 5 barris com 480 litros de aguardente e 4 barricas com 300 kilos de assucar branco.

Para Acarahú, J. A. G. Pires Junior 40 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Rosa*, carregou:

Para o Natal, A. S. Xavier de Souza 24 saccos com 1.800 kilos de assucar refinado e 2 barricas com 140 ditos de dito.

— No hiate nacional *Adelino*, carregaram:

Para Macáo, H. M. Saldanha 9 barricas com 540 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 120 ditos de dito mascavado.

Para Mossoró, F. P. Monteire 2 caixas com 110 kilos de doce; M. Pimentel 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	3:138$ 11
Idem do dia 4	1:261$866
	4:399$877

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	19:225$418
Idem do dia 4	6:225$418
	25:450$836

Revista commercial

Da semana de 29 de setembro a 4 de outubro de 1879

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Londres, 90 d/v 21 1/8 2 1/4 d/s por 1$000, e á vista, 20 7/8 banco.

Dito sobre Paris, á vista; 455 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 148 por cento de premio, do banco e 150 por cento, e á vista, 153 por cento.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v e 20 d/v ao par, 15 e 20 d/v 1/4, 30 d/v 1 por cento, e 90 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, 15 d/v ao par e 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o Pará, 90 d/v 1 1/4 por cento, de desconto.

Desconto de letras a 6, 6 1/2, 7 e 9 por cento de desconto ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Cotamos a 75$000 a pipa de 480 litros.

Algodão do sertão.— Pequenas entradas, e ultimas vendas de 8$ a 8$100 por 15 kilos.

Assucar do Rio Grande do norte, frete de 30 schlgs. 5 por cento de 2$100 a 2$225 os 15 kilos, posto a bordo. Dito de Goyanna, a 2$250 os 15 kilos, posto a bordo. Dito para embarque.— O branco, de 4$200 a 4$500 os 15 kilos Dito somenos, de 3$100 a 3$400 os 15 kilos. Dito mascavado, de 2$500 a 2$700 os 15 kilos. Dito bruto, em saccos, a 2$000 os 15 kilos.

Café do Rio de Janeiro.— Cotamos de 4$600 a 7$500 os 15 kilos. Dito de Santos.— Sem existencia.

Couros seccos salgados, bons.—Ultima venda, a 470 réis o kilo Dito dito refugo, ultima venda a 235 réis o kilo.

Farinha de mandioca. — Deposito 18,000 saccos; ultima venda de 4$900 a 5$000, o sacco de 80 litros.

Graxa em bexigas.—Ultima venda a 7$200 os 15 kilos.

Milho nacional.— Cotamos de 70 a 75 réis o kilo.

Sal do Assú.— Venda de 900 réis a 1$000 o litro.

Sebo coado do Rio Gande do Sul.— Ultima venda a 8$200 os 15 kilos.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 80,000 arrobas, de 6$400 a 7$500 por 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.—Cotamos a 5$300 a 5$500 por 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos de 2$600 a 2$700 por 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa. — Venda a 3$700 o galão.

Bacalháo.— Deposito 10,000 barricas, retalha-se de 18$000 a 19$000 a barrica.

Banha de porco. — Cotamos de 784 a 828 réis o kilo.

Batatas portuguezas.— Vendas de 7$000 a 7$500 as meias caixas.

Carvão de pedra.— Cotamos de 12$ a 14$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas em caixas.— Cotamos de 10$000 a 11$000 cada caixa.

Cimento Portland. — Retalho de 10$000 a 12$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Cotamos de 9$500 a 10$000 a duzia de botijas. Dita de outras marcas.— Cotamos a 9$000 a duzia de garrafas, conforme a qualidade. Dita preta.— Cotamos de 10$ a 11$000 a duzia de botijas.

Chá Hyson. —Cotamos de 4$000 a 5$000 por kilo.

Farello de Lisboa.—Retalho de de 3$ a 3$500 cada sacco de 42 kilos. Dito do Rio da Prata. — Retalho de 3$ a 3$200 o sacco de 42 kilos.

Farinha de trigo.—Deposito 19,000 barricas, aos seguintes preços:

A de Trieste, retalho de 26$ a 30$000 a barrica. A americana, retalho de 22$000 a 23$000 a barrica.

Feijão de diversas côres.— Ultima venda a 9$000 o sacco de 80 litros. Dito mulatinho.— Ultima venda, a 10$000 o sacco de 80 litros.

Kerosene.— Retalho de 3$900 a 4$000 cada lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 400 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Ultima venda a 7$500 a caixa.

Manteiga franceza em barril. — Venda a 1$417 o kilo. Dita ingleza.— Não ha no mercado. Dita em latas.— Ultimas vendas, de 2$180 a 9$507 o kilo.

Phosphoros de diversos fabricantes.— Cotamos de 2$200 a 2$600 a groza.

Passas.— Retalho de 6$ a 7$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Cotamos de 660 réis a 1$200 a resma.

Queijos flamengos. — Retalho de 2$900 a 3$000 cada queijo. Ditos de pratos.— Retalho a 1$744 o kilo.

Sal de Lisboa.— Retalho a 1$100 os 100 litros

Sardinhas de Nantes.—Ultima venda de 290 a 300 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.—Ultima venda a 14$500 por 15 kilos. Dito americano.—Ultima venda, a 12$ os 15 kilos.

Velas stearinas.— Vendas de 430 a 440 réis cada maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.—Cotamos de 130$ a 150$ a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Cotamos de 260$ a 285$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Cotamos de 240$ a 260$ a pipa. Dito tinto de Cette.— Cotamos a 210$000 a pipa. Dito branco.—Cotamos a 210$0 0 a pipa. Dito do Porto.—Cotamos a 8$500 cada duzia em caixa.

Xarque do Rio da Prata. — Deposito 6,800 arrobas; vendas de 6$200 a 7$500 por 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Baltimore—41 dias, lugre americano *M. M. Rivers*, de 281 toneladas, capitão C. C. Rivers, equipagem 8, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Alcobaça—29 dias, garopeira brasileira *Teixeira*, de 46 toneladas, capitão José V. da Silva Junior, equipagem 7, carga farinha; a D. A. Matheus.

Porto Alegre—40 dias, brigue allemão *G. M. Loffim*, de 163 toneladas, capitão R. Pish, equipagem 7, carga 5,000 saccos com farinha; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Aracaty—Patacho allemão *Zodiak*, de 148 toneladas, capitão W. W. Schenk, carga a mesma que trouxe.

Navios entrados no dia 5

Bordeaux—15 dias, vapor francez *Senegal*, de 2,367 toneladas, commandante Baule, equipagem 131, carga varios generos; a A. Labille & C.

Baltimore—45 dias, patacho inglez *Paran*, de 339 toneladas, capitão F. Morrison, equipagem 8, carga 2,660 barricas com farinha, a Matheus Austin.

Bahia—4 dias e 12 horas, corveta brasileira *Bahiana*, commandante capitão de fragata Joaquim Leal Ferreira.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do sul—Vapor francez *Senegal*, de 2,367 toneladas, commandante Baule, carga varios generos.

EDITAES

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto parcial do direito privativo de orphãos e ausentes, nesta comarca, em exercicio da vara respectiva, por impedimento do proprietario della, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle houverem conhecimento, que a 28 do corrente, na casa das publicas audiencias das autoridades judiciaes da primeira instancia nesta cidade, depois da que houver eu dado, nesse dia, dos feitos e partes, será arrematada por quem mais der a renda de todo o predio n. 2 á rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, freguezia de S. José, nesta mesma cidade, e no qual são consenhores José Joaquim Pereira de Mendonça, Jovino Simplicio Monteiro, e os menores Amalia e João, filhos do finado João Francisco Monteiro, e cujo tutor é Antonio Francisco Monteiro.

A' arrematação, que foi requerida pelos dous primeiros dos alludidos consenhores, presidirão as condições seguintes:

1ª Ser o seu prazo de 3 annos, contados da data do respectivo auto;

2ª Servir-lhe de base a quantia de 1:300$000, que é a consignada no competente lançamento para pagamento da decima urbana;

3ª Prestar o arrematante fiança idonea.

4ª Ficarem cabendo ao mesmo arrematante todos os direitos e onus do proprietario, inclusive o de despejo. O presente será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 3 de outubro de 1879.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Miguel de Figueirôa Faria.

O doutor Felinto Henrique de Almeida, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticias tiverem, que findos os dias da lei e pregões do estylo, tem de ir á praça por venda e arrematação a quem maior lance offferecer, no dia 25 de outubro proximo, depois da audiencia deste juizo, os bens seguintes: um grande sitio no lugar denominado Porta d'Agua, freguezia do Pôço da Panella, com casa de vivenda, n. 12, tendo a casa 19 metros e 80 centimetros de frente, e 15 metros e 20 centimetros de fundo, construida de pedra e cal, abarracada, com terraço e gradil de ferro em redor e escada de cantaria, frente oitão e fundo, contendo a referida casa uma sala de frente com 7 metros e 70 centimetros de comprimento e 6 metros e 70 centimetros de fundo; uma outra sala de jantar com 7 metros e 60 centimetros de fundo e 6 metros de largura, uma outra saleta quadrada cujo lado mede 5 metros e 35 centimetros, uma outra para engommados e copiar com 7 metros e 60 centimetros de comprimento e 5 metros e 40 centimetros de largura, e mais 5 quartos com 5 metros e 35 centimetros de comprimento e 3 metros e 20 centimetros de largura cada um, tendo mais 2 pequenos quartos que separa a sala da frente para a de jantar, que servem de despensas, medindo cada um 5 metros e 35 centimetros de cumprimento e 3 metros de largura, tendo proximo á mesma casa uma outra que serve de cocheira, estribaria e quartos para criados e feitor, construida de pedra e cal e com porta e janella de arco, medindo de frente 22 metros e 80 centimetros, e de fundo 8 metros e 30 centimetros. O sitio tem de comprimento 481 metros de frente, de largura tem 166 metros, com arvores fructiferas, tendo uma cacimba de pedra e cal deteriorada, existindo dentro do mesmo sitio diversas casas de taipa e palha, e plantas de roça e mais legumes, pertencentes a moradores, fazendo o sitio frente para a estrada do Monteiro, e divide nos fundos com terras de Francisco Marinho de Albuquerque Mello, limitando de um lado com o açude e de outro com a estrada que segue da Porta d'Agua para o Arraial, em sólo foreiro, avaliado por 26:000$000. E não havendo lançadores que cumbram o preço da avaliação, será feita a adjudicação na fórma da lei. Cujo bem é pertencente e foi penhorado a João Leite Rodovalho e sua mulher, e vai á praça para pagamento da execução que lhes move o coronel Amaro José Lopes Coutinho.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que depois de lido, será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos quatro dias do mez de outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1879.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrevente juramentado, o escrevi.

Subscrevo e assigno. Recife, 4 de outubro do 1879.

Feliciano N. do Rego Barros.

Felinto Henrique de Almeida.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto de orphãos, da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 7 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça de venda, para ser arrematado por quem mais der, o bem seguinte:

Um terreno na rua do Principe, freguezia da Boa-Vista, com 59 palmos de frente e 307 de fundo, tendo no mesmo terreno oito meiasaguas com as frentes, fundos e oitões de pedra e cal, cada uma com 11 palmos de frente e 23 de fundo, com repartimentos de taboas, avaliado tudo por 1:900$, que servirá de base para a arrematação; e vai á praça a requerimento de Jovino Cavalcante Simões, inventariante dos bens deixados por fallecimento de D. Maria Luiza de Figueiredo Carneiro Miranda, para pagamento de impostos e custas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de outuhro de 1879. — Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

Edital n. 388 — De ordem do inspector geral da instrucção publica faço saber a quem convier que acha-se marcado o prazo de vinte dias para a inscripção dos individuos que pretendam entrar em concurso para o provimento das cadeiras do ensino publico primario constantes da relação abaixo publicada.

A inscripção é requerida ao inspector geral, dentro do referido prazo, em petição instruida com documentos provando: — 1º maioridade legal, 2º moralidade, 3º isenção de culpa, e 4º capacidade profissional. Esses documentos são: I certidão de baptismo, II folha corrida, III attestados do parocho ou de quaesquer outras autoridades do lugar em que reside o candidato, e IV titulo de habilitação em exame de capacidade, diploma conferido pela Escola Normal ou quaesquer outros dos que lhe são equiparados, entre os quaes se contam, para este effeito, os conferidos pela extincta escola normal da *Sociedade Propagadora da Instrucção Publica*.

São dispensados:

1.º De exhibir certidão de idade, os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

2.º De apresentar folha corrida, os que exhibirem attestados de conducta civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciaes e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos, os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe, e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

As senhoras que requererem a inscripção, não sendo solteiras, devem exhibir, conforme o seu estado, certidão de casamento ou de obito de seu marido, ou sentença de separação conjugal passada em julgado.

Os concurrentes devem, em seus requerimentos, declarar designadamente qual a cadeira ou cadeiras que preferem.

ESCOLAS MIXTAS—Alagôa dos Cavallos, Cavalleiros, Duarte Dias (1.ª cadeira), Flores, Paiva, Serubim, S. João dos Pombos, Santa Clara, Santa Maria da Boa-Vista, Porto de Gallinhas, Colonia Isabel, Una, Vicencia, Queimadas, Barra de Serinhãem.

ESCOLA DO SEXO MASCULINO—Barra de Pajeú, Bengalas, Caricé, Cabrobó, Catende de Palmares, Capim, Exú, Tres Ladeiras, Queimadas, Malhadinha, Pedra Tapada, Santa Cruz, Ouricury, Quixaba, Chan-Grande.

ESCOLA DO SEXO FEMININO—Alagoinhas, Pedra Tapada, Salgueiro, Taquaretinga, Buique.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 4 de outubro de 1879. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

O Dr. Miguel Figueirôa de Faria, juiz substituto de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o Senhor D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que a 7 do corrente mez, na sala dos auditorios e pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia deste juizo, irá a praça, por venda, a requerimentos do Dr. curador geral dos ausentes e Apolinario Carneiro da Cunha, a casa terrea n. 14 sita no pateo da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista, a qual tem uma porta e duas janellas de frente, dividida em duas salas, 2 quartos, uma saleta, cosinha externa, quintal murado, cacimba, tendo a casa sotão interno com uma janella para o lado de detraz, repartido e sotão em duas salas e 2 quartos, medindo a propriedade de largura 4 metros e 78 centimetros e de comprimento 12 metros e 80 centimetros, solo proprio, avaliada em 2:000$000, pertencendo 3 quintas partes da casa ao ausente Francisco de Achadas Nobre, e duas quintas partes a Apolinario Carneiro da Cunha. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de outubro de 1879.—Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.—*Miguel Figueirôa de Faria.*

Edital

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria, dando cumprimento á portaria da thesouraria de fazenda, n. 124 de 15 do corrente, abaixo transcripta previne aos interessados e aos Srs. tabelliães publicos, escrivães do civel, etc., que não será cobrado o imposto de transmissão de propriedade, sem que primeiramente seja exhibida pela parte o documento de haver pago a decima urbana do predio que se transfere. Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Portaria.—N. 124.— Thesouraria de Pernambuco, 15 de setembro de 1879. —O inspector da thesouraria de fazenda, de accordo com a indicação do Sr. commissario do thesouro nesta provincia, e com o fim de acautelar os interesses da fazenda, auxiliando-se esta e a provincial reciprocamente na fiscalisação das rendas, recommenda ao Sr. administrador da recebedoria, que não proceda á cobrança do imposto de transmissão de propriedade sem a exhibição pela parte do documento de haver sido paga a decima urbana no consulado provincial, em cujo sentido communica a presidencia em officio de 12 do corrente ter expedido as convenientes ordens; bem como, que naquella repartição não se abre a importancia de transmissão de escravos, sem que a parte exhiba o conhecimeto de haver pago a competente taxa.

R. João dos Reis.

Contencioso provincial

EDITAL—*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes da decima urbana da freguezia da Boa Vista, relativa ao exercicio de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

Recife, 15 de setembro de 1879.

João Francisco Teixeira.

Segunda travessa do Principe
N. 1. João Francisco Saraiva 8$640
Sahida para João de Barros
N. 3. Joaquim José da Costa 17$280
N. 3 A. João Cardozo Barreto 7$560
N. 5. Joaquim Francisco das Santos 8$640
N. 15. Joaquim Ribeiro Gama 47$520
Ns. 1 a 7. Heleodoro Tiburcio de Siqueira Varejão 25$480
Rua da Santa Cruz
N. 8. Filhos de José da Cruz Santos 27$000
N. 16. Carlos João de Souza Corrêa 27$000
N. 18. Domingos Antunes Villaça 21$600
N. 22. Luiz de Paula Lopes e outros 43$200
N. 24. Duarte Borges da Silva 18$000
N. 28. Vicente Antonio do Espirito Santo 13$500
N. 34. Viuva e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva 10$800
N. 36. Vicente Teixeira Bacellar 24$570
N. 38 Duarte Borges da Silva 13$500
N. 42. João da Cunha Moreira Alves 13$815
N. 44. Luiza Maria do Nascimento 24$570
N. 56. Dr Antonio Joaquim de Moraes e Silva 27$000
N. 58. Vicente Antonio do Espirito Santo 27$000
N 66. Jezuino Lopes Miranda 16$200
Ns. 64 e 66. O mesmo 5$200
N. 68. Francelina Brigida Soares Monteiro e outros 32$400
N. 21. Maria Joaquina do Patrocinio 5$400
N. 21. Joaquina Maria da Trindade e outros 5$400
Rua de S. Gonçalo
N. 2. Joaquim da Silva Barboza 21$330
N. 4. Joaquina Maria da Conceição Botelho 18$000
N. 12. José Gomes Coimbra 12$285
N. 18. Irmandade do Senhor Bem Jesus das Dores 19$170
N. 30. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo 24$570
N. 36. Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão 10$800
N. 5. Antonio Francisco das Chagas 24$570
N. 7. Alexandrina Theodora de Barros 4$320
N. 19. Helena Rego Ramos 19$170
N. 23. Manoel Gentil da Costa Alves 21$600
Ns. 7, 8 e 9. Manoela da Invenção da Santa Cruz 28$080
Becco de S. Gonçalo
N. 9 Manoela da Invenção da Santa Cruz 4$320
Ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16. José Carneiro.
Becco dos Coelhos
Ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13. José Carneiro
Rua dos Coelhos
Ns. 2, 4, 6, 8, 10. José Carneiro 126$900
Ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 43. O mesmo.
Becco das Carvalhas
Ns. 5, 7, 9, 11, 13. José Carneiro
Coelhos
Ns. 2, 4, 6, 8, 10, 26 José Carneiro 162$540
N. 18. José Poppe da Silva 25$990
N. 22. Antonio Carneiro da Cunha 27$000
N. 26. José Carneiro da Cunha 35$640
N. 1. Domingos Antunes Villaça 29$970
N. 3. Dr. José Gonçalves da Silva 14$985
Ns. 3 e 7. O mesmo 25$785
N. 7. O mesmo 10$800
N. 9. Manoel Feliciano Ladislão dos Santos 24$570
Ns. 11, 13, 15. Luiz Antonio Pereira 105$570
Hospital Pedro II
N. 2. Fortunata Candida Coelho 22$500
Ns. 1, 3, 7. Altina Poppe da Silva Lopes 97$200
N. 5. José Poppe da Silva Lopes 12$960
N. 9. Antonio Carneiro da Cunha 81$000
Travessa dos Coelhos
N. 1. Herdeiros de Francisco da Silva 12$960
Travessa dos Coelhos
N. 2. Luiz Antonio Apolinario 1$620
N. 1. José de Amorim Lima 44$100
N. 3. Barbara Francisca do Rego 12$960
Ns. 3 A, 3 B, 3 C. Angusta Carolina Pristelles 19$460
N. 5. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante 21$600
N. 5 A. Antonio Carneiro da Cunha 10$800
Ns. 5 A, 15, 17, 19. O mesmo 64$620
N. 13. Francisco Gonçalves da Costa 8$100
Ns. 15, 17, 19. Antonio Carneiro da Cunha 53$820
Rua do General Seára
N. 4. Padre José Zacarias Ribeiro 12$960
N. 16. Joaquim Carneiro de Albuquerque Lacerda 10$800
N. 15. Manoel Joaquim Freire 10$800
N. 21. Joaquim Ferreira de Sá 21$600
N. 35. Antonio da Costa Ribeiro Mello 32$400
Ns. 41, 43. Sigismundo Raphael da Costa Mello 24$165
Becco do Jasmim
Ns. 1, 3, 5. Antonio da Costa Ribeiro de Mello 8$100
Ns. 7, 9, 15, 21, 23, 25. O mesmo 22$680
Ns. 11, 13, 17, 19. Trajano da Costa Mello 12$420
Travessa do Jasmim
Ns. 1, 2. Caetano Theodoro Antunes Villaça 31$320
Rua do Coronel Lamenha
N. 10. Dr. Amaro Joaquim da Fonce Albuquerque 67$770
N. 28. Antonio da Costa Ribeiro de Mello 21$600
N. 32. Trajano da Costa Mello 21$600
N. 36. João Henrique Day 18$000
N. 50. José Carneiro da Cunha 90$370
N. 13. Manoel do Monte Carmello Almeida 7$560
N. 21. Antonio Fracisco das Chagas 24$570
N. 9. Gertrudes I. Carmo da Cunha 6$480
N. 9. Maria Barboza de Almeida Neves 21$600
N. 8. Joaquim Antonio da Silveira 24$570
N. 10. Dr. José Rodrigues dos Passos 16$200
Ns. 16, 18. José Alves da Silva Guimarães 16$200
Travessa das Barreiras
Ns. 1, 3. Manoel Tavares de Aquino 118$800
N. 17. Zacarias dos Santos Barros 9$720
N. 19. Joaquim Antonio da Silveira 8$640
N. 23. Dr. José Rodrigues dos Passos 5$400
Travessa do Veras
N. 12. Isabel Emilia da Costa 21$600
N. 24. Joanna Maria da Trindade 5$720
N. 7. Gertrudes Maria do Sacramento 10$800
N. 11. Vicente Antonio do Espirito Santo 7$560
Travessa de João Francisco
N. 1. João Pedro d'Oliveira 12$960
N. 5. Irmandade do Rosario da Boa Vista 17$280
N. 9. Joaquina Maria da Conceição Souto e filhos 26$730
N. 13. Antonio e Argemira, filhos de Antonio da Silva Ferreira Junior 8$505
Travessa da Mangueira
N. 5. Herdeiros de Pedro Francisco de Mello 15$120
Rua da Alegria
N. 8. Maria Joaquina dos Santos Abreu 14$985
N. 42. Joaquim Ferreira de Sá 33$570
N. 44. Marcionila Eulalia da Santa Cruz 40$770
N. 50. Irmandade da Santa Cruz 12$960
Leão Coroado
N. 16. Herdeiros de Francisco José Barbosa 27$600
N. 24 A. José Carneiro da Cunha 36$000
N. 26. Jeronymo José Ferreira 5$400
N. 13. Francisco de Souza Rego Monteiro 17$280
Largo da Campina
N. 2. José Gomes Coimbra 4$320
N. 1. Ignacio de Sá Lopes Fernandes 17$010
N. 3. Henriqueta Francisca Ramos e a Santa Casa da Misericordia 4$320
Ns. 9, 11. Genoveva Joaquina da Cunha 8$640
N. 13 Argemira, filha de Antonio da Silva Ferreira Junior 5$400
Barão de S. Borja
N 4. Angela Maria de Lima 4$320

(Continúa)

DECLARAÇÕES

Monte de soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 6 de outubro proximo vindouro.

Cautelas

Ns. 1868, 1883, 1891, 1905, 1915, 1946, 1956, 1975, 1995, 1871, 1884, 1893, 1906, 1916, 1947, 1958, 1979, 1996, 1872, 1886, 1900, 1908, 1930, 1949, 1963, 1980, 2001, 1875, 1888, 1902, 1910, 1931, 1953, 1965, 1987, 2002, 1879, 1889, 1903, 1912, 1932, 1954, 1971, 1990, 2003, 1880, 1890, 1904, 1913, 1933, 1955, 1974, 1993, 2005, 2007.

Recife, 24 de setembro de 1879.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Torres Bandeira

No dia 17 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial:

Casa terrea, sita no segundo becco da Cambôa do Carmo n. 2, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 3 metros e 20 centimetros de largura, 9 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, avaliada em 500$, pertencente a Manoel Joaquim Gonçalves.

Duas terças partes do sobrado n. 1, no becco do Abreu, freguezia do Recife, com 6 metros e 15 centimetros de largura, 7 metros e 46 centimetros de comprimento, avaliadas em 40 $, pertencentes a Joaquim Ferreira Lobo.

Casa terrea n. 8, á rua de Dias Cardoso, com 4 metros e 40 centimetros de largura, 13 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal com cacimba, em bom estado, avaliada em 1 000$, pertencente a Candida Isabel dos Santos Alves.

Casa terrea n. 33, á rua de Lomas Valentinas, com 2 portas e 1 janella de frente, 5 metros e 44 centimetros de largura, 14 metros e 70 centimetros de comprimento, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, avaliada em 400$, pertencente a João Baptista de Oliveira.

O aluguel annual do sobrado da rua Imperial n. 106, avaliado em 192$, pertencente a Antonio José Pestana.

O aluguel annual da casa terrea, á rua da Victoria, em Jaboatão, avaliado em 96$, pertencente a Joaquim Pedro de Mello Rego e sua mulher.

Gabinete portuguez de leitura

De ordem do Illm. Sr. presidente convido os senhores membros do conselho deliberativo para a sessão ordinaria que se effectuará segunda-feira, 6 de outubro, ás 6 horas da tarde.

Sala das sessões do conselho deliberativo do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 30 de setembro de 1879.—O 1º secretario,

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director, previne-se ás costureiras de ns. 16 a 23, que nos dias 6 e 7 do corrente distribue-se fardamento.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de outubro de 1879.

O secretario,

Felicissimo de Azevedo Mello.

The New London & Brasilian Bank Limited.

RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo Porto rua dos Inglezes:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n.32

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

EMPREZA

THOMAZ PASINI

Terça-feira 7 de outubro

13.ª recita de assignatura

A bellissima e inspirada opera de Verdi:

O TROVADOR

A's 8 horas da noite.

AVISO

A empreza previne aos Srs. assignantes e ao publico em geral que depois das duas representações da opera —Trovador— em assignatura concluirá os seus trabalhos com a exhibição da opera:

O GUARANY

Os bilhetes do Trovador são encontrados no escriptorio do theatro e os do Guarany com o retrato do autor, na livraria franceza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 8 de outubro

Beneficio do artista

DUARTE COIMBRA

Primeira representação do importante drama em 4 actos, ornados de musica:

A FAMILIA MOREL

O programma detalhado será annunciado no dia.

As pessoas que quizerem obsequiar o beneficiado, podem procurar bilhetes no escriptorio do theatro.

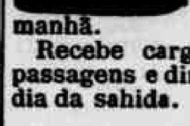
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



Segue no dia 11 de outubro, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás doze horas da manhã.

Recebe carga até o dia 10, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracu'

Commandante Rino

Segue no dia 6 de outubro, o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Bahia

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

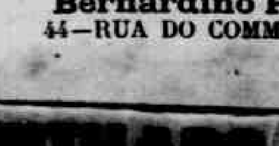
Espera-se dos portos do norte até o dia 6 de outubro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pará

Commandante 1º tenente Carlos A. Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 6 de outubro, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

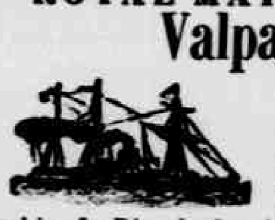
Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Valparaizo



E' esperado da Europa até o dia 6 de outubro, seguindo depois da demora necessaria para Montevidéo e Buenos-Ayres, pela Bahia, e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

LEILOES

LEILAO

Terça-feira 7, deve ter lugar o de moveis, espelhos, quadros, louça e crystaes, annunciado por intervenção do agente Pinto, nos 2º, 3º e 4º andares do sobrado da rua do Bom Jesus n. 42.

Quarta-feira 8, venderá o mesmo agente, differentes fazendas limpas e avariadas, bem como carteiras, 1 secretária, repartimento e objectos de escriptorio.

Quinta-feira 9, effectuará o mesmo agente, o leilão de fogos da China, maisena, manteiga em latas, vinho Xerez e outros generos, no armazem do Largo da Assembléa n. 17.

LEILAO

De 1 excellente casa reedificada, com bons commodos, tendo 28 palmos de largura e 70 de comprimento e um extenso quintal, sita á travessa do Amparo n. 7, em Olinda.

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

O agente Gusmão, competentemente autorisado, venderá em leilão, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, a casa acima referida, a qual acha-se em muito bom estado de conservação e desembaraçada de qualquer onus.

LEILÃO

Do celebre e afamado cavallo russo pombo Pirapama, andador de baixo a meio e um boi de raça tourina.

Terça-feira 7 do corrente

A uma hora da tarde

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

Pelo agente Stepple

TERCEIRO LEILAO

Do sitio denominado Cortume, na freguezia de Afogados, n. 107, uma mobilia de jacarandá, um tremó com espelho e uma mesa elastica.

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua de Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, levará novamente a leilão o sitio denominado Cortume, na freguezia de Afogados n. 107, o qual se terna recommendavel por ter uma excellente casa de moradia, uma grande olaria, dous viveiros, 200 pés de coqueiros, arvores fructiferas, etc., etc.

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 banquinhas, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 tremó com espelho e 1 mesa elastica. Cujos bens são pertencentes á massa fallida de Manoel do Amparo Cajú e vão a leilão a requerimento do administrador da mesma massa.

Para mais informações, o agente dará no referido armazem n. 37, da rua do Duque de Caxias.

LEILAO

De moveis, louça, crystaes, obras de prata do Porto e de electro-plate

Terça-feira 7 do corrente

No 2º, 3º e 4º andares do sobrado da rua do Bom Jesus n. 42

Constando de:

Um piano francez, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 tapetes grandes de sofá, 6 escarradeiras, 4 castiçaes e mangas, 1 candieiro a gaz, 4 lindos quadros.

Um sofá, 2 consolos, 1 toucador, 2 jarros, 1 methodo para musica e diversas musicas para piano, 1 bandeira brasileira, paliteiros e colheres de prata do Porto.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 lavatorio de dito, 1 guarnição, 1 espelho, 1 cama de ferro, 3 camas para meninos, 2 cabides, 1 colcha, 2 peanhas.

Um rico tapete forro de uma sala grande, 2 espelhos grandes e dourados, 2 aparadores com tampo de pedra e 1 secretária grande.

Uma mobilia de junco preto a Luiz XV, cadeiras de balanço, 4 quadros, 4 castiçaes com mangas, 1 candelabro, 8 jarros para flores, 1 guarda louça, 1 mesa elastica grande, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, etc.

Tres venezianas com caixas, 12 cadeiras brancas, 1 mesa redonda, 6 rotulas, 6 bandeiras para portas, mesas e cadeiras.

Uma mesa elastica com 8 taboas, 1 panno de mesa, 2 aparadores, 2 cabeceiras de mesas, 11 cadeiras, copos, calices, garrafas, candieiros a gaz, garfos e colheres de electro-plate, louça e porcelana para chá e jantar, mesas de cozinha, 1 tacho de cobre, trem de cozinha e muitos outros objectos.

Terça-feira 7 do corrente

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 42

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

LEILAO

DE

1 mobilia de jacarandá, 1 magnifico piano, 1 mobilia de amarello, 1 dita de páo carga, á imitação de junco, envernisada de preto, composta de 12 cadeiras de guarnição, 1 pequeno sophá e 2 consolos, 1 boa cama franceza de mogno, 1 guarda vestidos, 1 guarda-louça, 1 grande mesa elastica, louças, vidros, lavatorios, quadros, lanternas, aparadores, commodas, marquezões, cabides, cama de ferro, quartinheiras, 1 meia commoda secretária e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Burlamaqui, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis acima.

Quarta feira 8 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

No 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 51. Em seguida alugará a referida casa, a qual tem excellentes commodos para uma grande familia.

LEILAO
DE
Fazendas e chapéos, limpas e avariadas

Constando de:
Madapolão, brim de Angola, algodões, chitas, camisas, roupa feita, brins, chapéos e outras fazendas.
Quarta-feira 8 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação
Venderá o mesmo agente:
Tres livros em branco, grandes e pautados, razão, diario e conta corrente, tres carteiras, uma secretária, um cofre, mesas, cadeiras e objectos de escriptorio.

LEILAO

De 150 fardos com caixas de fogo da China, 45 caixas com meisens, 20 ditas com latas com manteiga, 100 ditas com garrafas de vinho Xerez
Quinta-feira 9 de outubro
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No trapiche Barão do Livramento, Largo da Assembléa n. 17.

AVISOS DIVERSOS

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, estando devidamente habilitado na thesouraria provincial para, em seu estabelecimento garantir bilhetes de loteria desta provincia, participa ao respeitavel publico que principia a garantir na proxima loteria 317.ª

Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Ainda se acha fugido o escravo Felix, préto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar: roga-se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Escada, ao Sr. do mesmo escravo.

— Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para ensinar as primeiras lettras, costura chã, marca, labyrintho, crochet e flores, em algum engenho perto da estação do Cabo: a pessoa que quizer autorisar-se do seu prestimo, dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco*, das 9 ás 10 horas da manhã e de 4 ás 5 da tarde, que achará com quem tratar.

— Na rua da Aurora n. 157, aluga-se uma escrava propria para o serviço de casa de familia, sabendo cozinhar e lavar.

— Na cidade de Olinda, á rua do Amparo, lado da sombra, aluga-se uma boa casa com 4 quartos e 1 gabinete, por preço commodo, e está limpa: a tratar no oitão da Sé n. 15.

— Precisa-se arrendar um engenho que tenha boas terras de plantação, que seja d'agua ou a vapor, e que não fique muito longe de porto de embarque em estrada de ferro: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 65, armazem.

— O Sr. Manoel Vicente de Oliveira tem uma carta para lhe ser entregue, no escriptorio deste *Diario*.

— Acções entre amigos, do magnifico salão artistico, elegante, lindo, e de estylo Renascença, especialmente adequado ao clima do Brasil, terão curso, irrevogavelmente com a segunda loteria do corrente mez.

— Antonio Augusto de Vasconcellos participa ao publico e ao corpo commercial, que comprou a tabacaria denominada Flora, sita á rua do Cabugá n. 7, livre e desembaraçada de qualquer onus, ao Sr. José Duarte das Neves Junior, e se alguem se julgar com direito de alguma reclamação, o fará no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 2 de outubro de 1879.

Antonio Augusto de Vasconcellos.

— Quem achou ou achar uma dentadura com 5 dentes, queira levar á rua do Caldeireiro n. 16, que será recompensado.

= O abaixo assignado comprou ao Sr. José Silvano Rosas um bilhar com suas pertenças, e se alguem se julgar credor, terão o prazo de tres dias para reclamar seu direito. Recife, 2 de outubro de 1879.

Manoel T. da Silva Girio.

— Na rua nova de Santa Rita n. 59 aluga-se uma grande casa com dous andares, propria para grande familia, tem agua, gaz e latrina: a tratar na rua do Vigario n. 3.

— Quem precisar de um escravo apto para todo serviço domestico, ou para o de plantação, em algum sitio dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— O padre Augusto Adolpho Soares de Kusewetter, estando para mudar-se desta para outra provincia, convida a todas as pessoas que se julgarem suas credoras, para que se dignem de comparecer em sua casa, á rua dos Merequitos n. 14, da cidade da Escada, no dia 6 de outubro do corrente anno.

— O Sr. João Chrisostomo de Oliveira Pelagio tem uma carta para lhe ser entreuge no escriptorio deste *Diario*.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão, com grandes commodos para familia, agua encanada, banheiro, jardim, sito á rua dos Guararapes n. 90: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzala-velha.

— Aluga-se a casa da rua Augusta n. 238: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa terrea em Beberibe de cima, no terreno do Stepple: a tratar no becco das Carvalhas n. 1.

— ALUGA-SE o 2.º andar do sabrado á rua Direita n. 3: a tratar no 3.º andar do mesmo.

—ALUGA-SE o segundo andar e sotão do sobrado n. 4 da rua do Vigario Thenorio, no Recife: a tratar nesta typographia.

— ALGUMA senhora que seja honesta e queira prestar seus serviços e para fazer companhia em casa de uma familia: dirija-se rua Augusta n. 157.

— MARIE BRIZARD & ROGER, de Bordeaux, tem a honra de participar aos senhores consumidores dos seus afamados LICORES que transferiram o unico deposito dos seus productos para a casa dos Srs.

COGNAC
dos acreditados fabricantes
Bisquit Dobouché
Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12 deposito da Saboaria do Recife

C. LHEMANN & C

16 rua 1.º de Março, Pernambuco, onde sempre encontrarão um completo sortimento de Curação, Luizett, Cacáo a la Vanilll, Cacáo chouva, Rumurel, Oranyr Bitter. Conag, assim como caixas sortidas, tudo por modico preço.

- Na rua 1.º de Março n. 16, 1.º andar, tem para verder:
Azeite doce em latas.
Vinho Vermuth
» Marsala
» Bordeaux branco e licores — em garrafas

REAL SALÃO DE CABELLEIREIRO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

O proprietario deste estabelecimento, participa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes e amigos, que seu estabelecimento se acha hoje bem provido de habeis empregados, garantindo que os freguezes serão servidos com promptidão e esmerado agrado, afim de que possa continuar a merecer dos seus freguezes a mesma protecção e amisade.

Recife, 2 de outubro de 1879.
A. R. RAMALHO

—Antonio Leite de Magalhães Bastos, concordatario da massa fallida de Magalhães Bastos & C., convida aos credores da mesma, a virem receber a terceira e ultima prestação: á rua 1.º de Março n. 8 (antiga do Crespo,) das 10 horas ao meio dia.

Senador Frederico de A. e Albuquerque

Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque, Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque e Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque convidam os parentes e amigos do finado senador **Frederico de Almeida e Albuquerque** a ouvirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista desta cidade, pela alma do mesmo finado, ás 7 horas da manhã do dia 8 do corrente, trigesimo do seu fallecimento.

José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda resar na matriz da Boa-Vista, na terça-feira 7 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, pelo eterno repouso d'alma de seu sempre chorado irmão Dr. Luiz José Carneiro de Souza Lacerda, fallecido no dia 1º do corrente, na provincia de Sergipe.

ALUGA-SE

O 3.º e 4.º andares do sobrado á rua do Amorim n. 37, o terceiro serve para morada de homem solteiro, o quarto tem commodos para familia, per ter a 5.º ardar mirante: a tratar no 2.º andar do mesmo predio.

Aluga-se

o segundo andar do predio á rua do Apollo n. 51, com bons commodos para familia: a tratar no pavimento terrea.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de fazendas, que dê fiador de sua conducta, para Páo d'Alho: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, em bôas condições de aceio e muito fresca: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 55 1.º andar, ou na loja do Cysne, na rua da Imperatriz n. 64.

— Offerece-se uma ama para casa de uma ou duas pessoas; á rua das Calçadas n. 18.

— Aluga-se a loja, caiadae pintada, da rua estreita do Rosario n. 22: a tratar na rua Duque de Caxias n. 89, botica.

AVISO

O abaixo assignado, estabelecido á rua da Imperatriz n. 44, pela terceira vez vê-se forçado a ratificar os seus annuncios publicados no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, de 8, 9 e 10 de outubro, e de 5, 6 e 7 de novembro de 1877, declarando ao respeitavel publico e ao corpo do commercio em particular, que não se responsabilisa por debito algum contrahido por qualquer pessoa em seu nome, sem a sua previa autorisação por meio de titulo escripto e assignado pelo seu proprio punho. Recife, 6 de outubro de 1879.

José Victor da Silva Pimentel.

Aluga-se

o primeiro e segundo andares do predio á rua do Padre Floriano, com commodos para familia: a tratar no caes do Apollo n. 75.

A Pernambuco, FERREIRA, MAIA e Cia, 57, rua do Duque de Caxias.

Agente geral para o mundo inteiro L. PIMPETERRE-CABIRAN, pharmaceutico-chimico, em Toulouse e em Paris.

VINHO DO Dr CABANES

Este vinho appresentado á Academia de medicina de Paris, tem sido acolhedo como o melhor de todos os vinhos medicinales e como contendo os elementos constitutivos do sangue e da carne, e então um poderoso tonico. Os celebres doutores **Trousseau, Nélaton, &c. etc.**, o recommendão todos os dias com enthusiasmo a seus alumnos come um medicamento seguro e certo, da, dazem elles, ao sangue **a força, a vigor, a energia** e restabeleco o equilibrio alterado pelas doenças organicas. Se emprega com successo para as **crianças debiles, delicadas, escrofulosas**, para as meninas delicadas affectadas de chlorosis; para os meços esgotados pelos excessos de todo genero, para as mulheres com temperamento debilitado, para os velhos fraquecidos. Sua indicação é preciosa na falta de appetite, nas **digestões difficiles**, na **anemia ou fraqueza em sangue**, na **tisica pulmonar**, nas **doenças da medulla espinhal, convalescenças** que teem falta d'um poderoso tonico ajudado d'um nutrimento corroborante, nos **fluxos brancos e seminales**, na **chlorosis**. Este vinho ajuda á mulher no tempo da **prenhez** e prevem com elle o desarranjo e a indisposição provocada por seu estado, o dar a mammar por que a criança saca do seio da ama de leite forças multiplices, da mesma facilita o nascer dos dentes e evita á criança este periodo critico. E um **verdadeiro alimento** para os velhos que acharão alli **a força, á vigor, a energia**.

Pegada depois da comida cura as **doenças do estomago, gastralgias, enfermidades nervosas o epilepsia**. Certos medicos pretendem que a impotencia do homem, e a estirilidade da mulher (provacada pela atonia dos orgãos genitales) é muitas vezes curada pelo vinho do Dr Cabanes. Nos paizes, calidos o serviço que rende é incalculavel nas **febres intermittentes**, o **suor maligno**, o **vomito**, as **enfermidades epidemicas**, destruie todas **miasmas doentios**, se deve n'este ultimo caso fazer no uso constantemente sem ser doente. E em fim o regenerador o mais poderoso do organismo debilitado, deve ser pegado como licor hygienico de preferencia a estos licores doentios, taes que a Cosna, o vinho de Cosna, o bitter, etc., etc., que são verdadeiros venenos, EXCITA A APPETITE D'UMA MANIERA MARAVILHOSA.

NOTA. — Este producto é falsificado, recusai toda botelha não levando a marca de fabrica acima, a firma do **Dr Cabanes** e do **Sr Pimpeterre-Cabiran**, sobre o rotulo e a faxa que cerca o gola da botelha.

ESTE VINHO SE ACHA EM TODAS AS PHARMACIAS DO GLOBO

VINHO E XAROPE DE DUSART
COM
Lacto-Phosphato de Cal

PHILADELPHIA 1876 — VIENNA 1873

O **Phosphato de cal** é a substancia mineral mais abundante no homem assim como nos animaes. Forma a totalidade dos ossos, e entra na composição da carne e do sangue. No interesse da saude do homem, é preciso ter elle no corpo uma quantidade determinada de phosphato; quando ha falta, então apparece a molestia, e quando se principia a administral-o, já voltam o appetite e as forças.

A *mulher gravida, ama de leite, a creança que cresce e se desinvolve*, muitas vezes estão faltas de **Phosphato de cal**; então enfraquece a mãe, e o seu leite perde as suas qualidades nutritivas; em quanto á creança, esta desperece, padece *colitas e diarrhea*; o seu crescimento só se opera penivelmente, a sua dentição se faz mal, e as pernas não a podem suster. N'estes varios casos é que a administração do **Phosphato de cal** produz effeitos admiraveis. A sua efficacia não é menos quando se trata de restituir todo o *rigor* a uma *constituição exhausta*, seja por excesso de trabalho ou prazeres, seja por uma alimentação insufficiente, ou por longa molestia.

Antes dos importantes estudos de M. Dusart, o **Phosphato de cal** não era mais do que um pó insoluvel, que percorria o estomago e os intestinos sem a menor alteração; por isso o seu pouco emprego na therapeutica. Hoje, porém, M. Dusart offerece este precioso agente debaixo de fórma soluvel, *podendo digerir-se e assimilar* sans difficuldade; por isso o **Vinho** e o **Xarope com Lacto-Phosphato de cal**, que levam o seu nome, receberam o acolhimento mais caloroso da parte do Corpo Medical da França.

Em resumo, o **Vinho** e o **Xarope de Dusart** têm por effeito *dar forças* e despertar o appetite; tambem concorrem, pela acção do **Phosphato de cal**, para a *consolidação dos ossos*, formação dos musculos, e para a riqueza do sangue.

Convém:
Ás creanças pallidas ou rachiticas;
Ás meninas que se desinvolven;
Aos tisicos;
Aos que padecem dôres do estomago;
Aos que padecem affecções do peito;
Ás Pessoas idosas enfraquecidas;
Ás amas de leite para favorecer a abondancia e riqueza do leite, e prevenir as colicas e a diarrhea nas creanças que amamentam.

Limitar-nos-hemos a citar as observações seguintes:

"O **Phosphato de cal** convem ás pessoas incommodadas ou cançadas pelo oleo de figado de bacalhau, porque não obra do mesmo modo, e tambem constitue um elemento de reparação e forças."

Dr GUBLER,
Medico dos Hospitaes de Paris.

"Nas convalescenças depois de *febres typhoidas*, na *albuminuria*, no *diabete*, emfim, quando ha perturbações na economia, o **Lacto-Phosphato de cal** produz os effeitos regeneradores mais promptos."

Observações dos Dres
BLACHE, MONOD e TARDIEU.
Medicos dos Hospitaes de Paris.

"Observámos que o **Lacto-Phosphato de cal**, administrado a amas, cujo leite aquentado produzia diarrhea verde e serosa, fez desapparecer este symptoma, e restituio a saude as creanças."

Dres DOLBEAU e PAQUET,
Inanição mineral.

"Cada vez que se indicou o oleo de figado de bacalhau, reparámos quanto era vantajoso dar ao mesmo tempo o **Lactophosphato de cal de Dusart**, cujas propriedades aperitivas completam a sua acção."

Dr RIANT,
Pesquizas experimentaes sobre o Phosphato de cal.

"Já assignalei varios casos de tisica declarada, um d'elles com destruição completa de um pulmão, curados graças ao uso do **Vinho** e **Xarope de Dusart**, e a alimentação com carne crua."

Dr DELZENNE.

"A rapidez com que se desperta o appetite sob a influencia do **Vinho de Dusart**, nas pessoas idosas e adultos debilitados, póde caracterisar este medicamento, cuja efficacia nunca se desmentio."

Dr PINEL.

"O seu emprego é dobre nas affecções tuberculosas; já, assim como todos os saes calcareos, favorece a transformação cretacea dos tuberculos, e depois exerce na nutrição uma acção das mais importantes."

Dr RABUTEAU.

"Sempre o lacto-phosphato alcançou os melhores resultados, tornando a gestação mais facil, fazendo o leite rico e abundante, e as creanças mais vigorosas."

Dr FERSTAERTS,
Director do *Escalpello medical* de Belgica.

Em Paris, casa GRIMAULT e Ca, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Injecção de Grimault e Cia
COM
MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia,
7, RUA DE LA FEUILLADE
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Ml da SILVA & Ca. — FERREIRA MAIA & Ca. — MANOEL ALVES BARBOZA. — BOTICA CENTRAL. — MANOEL da SILVA FARIA & Ca. — J. MAURER, KIRCHOFF Succr. — BARTHOLOMEO & Ca. — HERMES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA.

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc. Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Ca. 57, rua Duque de Caxias

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	QUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Aviso

O abaixo assignado, tendo ficado com as dividas activas do espolio de Manoel Francisco Poças e sua mulher, roga aos senhores devedores a virem saldar seus debitos até o fim do presente, á rua Duque de Caxias n. 92, ou á rua do Livramento n. 13.

Alugam-se duas casas

á rua Sete de Setembro ns. 21 e 23, contendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quinial, preço muito modico: a tratar na rua de Barão da Victoria n. 3.

A' CESTA FLORIDA
Ultima Producção.
PERFUMERIA DE
IXORA BREONI
de
ED. PINAUD
PERFUMISTA

Sabonete	de IXORA
Essencia	de IXORA
Agua de Toucador	de IXORA
Pommada	de IXORA
Oleo para os Cabellos	de IXORA
Pós de Arroz	de IXORA
Cosmético	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

O SOCIAVEL
Linha regular de Afogados á Jaboatão

Fica supprimida até segundo aviso, a viagem de 7 horas da manhã, de Jaboatão a Afogados, ficando as demais viagens como d'antes. Recife, 6 de outubro de 1879.

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares, podendo ser procurado para o dito fim na rua do Imperador, loja de joias dos Srs. Negreiros & Irmão, no armazem de musicas do Sr. Euclides Fonceca, na mesma rua, ou em sua casa na predita rua n. 50, segundo andar.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conbecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

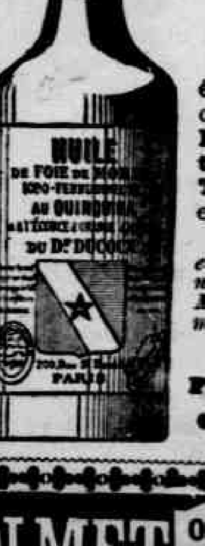
Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
de Bacalhau
Iodo-Ferreo em Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.



O augmento progressivo do consûmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa**.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo**.

Em *Pernambuco*:
Franco M. da SILVA e Ca
e nas principaes Pharmacias.

VERMIFUGE-COLMET

Os UNICOS que obtiveram a **MEDALHA de OURO** nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes **Confeitos vermifugos**, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as **Doenças verminosas** tão perigosas para as crianças.

Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

Attenção

Roga-se a quem tiver achado ou offerecido para comprar uma caixinha contendo dous talhos de labyrintho e dous de crochet, o favor de levar á rua da União n. 10, que será generosamente recompensado.

Alugam-se dous sitios

Um na rua de S. Miguel n. 29 (em Afogados), casa com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e copiar coberto, é todo murado, com diversas fructeiras e com excellente capim, e logo junto excellente banho salgado, perto dos bonds e do caminho de ferro, e passando na porta as diligencias que de Santo Antão e Jaboatão vão até a ponte de Afogados; e um outro na Varzea, no Corredor de S. João, tendo casa para familia, muitas fructeiras, com excellente banho logo no fundo do sitio, aluguel razoavel: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, ou rua do Imperador n. 14.

Aluga-se

uma casa com 2 salas, 4 quartos, cozinha e sotéa, na rua de Santa Thereza n. 38: a tratar na mesma, ou rua do Imperador n. 14, armazem.

D. Maria Dorothea da Costa Reis

O bacharel Christovão dos Santos Cavalcante convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 1º anniversario do passamento de sua prezada esposa, D. Maria Dorothea da Costa Reis, que terão lugar terça-feira 7 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista. Antecipa-se em agradecer a todas aquellas pessoas que comparecerem a tão caridoso acto.

Vicente Ramos Pereira da Silva, Theodoro José Pereira da Silva, Primo Feliciano Pereira da Silva, Virgilio Francisco da Silva e seus irmãos agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do finado tenente-coronel Francisco Antonio Pereira da Silva; e de novo as convidam para a missa do setimo dia, quarta-feira 8 do corrente, pelas 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pelo que desde já se confessam gratos.

D. Blandina Amalia Fragoso de Albuquerque

Lydio Marianno de Albuquerque convida seus parentes e amigos a ouvirem as missas que manda resar na ordem terceira de S. Francisco desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, por alma de sua finada consorte, D. Blandina Amalia Fragoso de Albuquerque, 2º anniversario de seu fallecimento.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; n. 3 á rua da Alegria; n. 6 á rua do Visconde de Pelotas; e n. 59 á rua dos Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

PECHINCHAS

O cincoenta e nove

59 Rua do Queimado 59

Nanzurk de cores, avariadas a 12 o covado.

Fustão branco com lindos desenhos, a 460 rs. o covado.

Baptistes finas, de cores, a 200 rs. o covado.

Gorgorãos lisos, com lindas corse 500 rs. o covado.

Maripozas finas, arrendadas, de cores, a 320 rs. o covado.

Cretones finissimos, a 320 e 360 rs. o covado.

Ricos pannos de crochet para cadeiras, a 1$ cada um.

Popelines e lãs de seda, a 300, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Granadines pretas, de seda a 640 rs. o covado.

Peças de esguião finissimo, a 3$500.

Peças de madapolão francez, a 3$.

Peça de algodão com 20 jardas, a 3$500.

Chales de lã muito grandes, a 3$.

Ricos cortinados para cama, a 10$ o dar.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia.

Camisas brancas muito finass, 2$500 cada uma.

Casemira de todas as qualidades.

Grande deposito de roupa feita.

Brim branco de linho, a 1$300 a vara.

Idem pardo, liso, a 400 rs. o covado.

Casinetas de todas as qualidades.

Chitas claras e escuras, muito baratas.

Colchas finas, a 2$500 e 3$.

Lençóes de bramante, a 2$.

Oxford de listras, a 200 rs. o covado, e muitas outras fazendas; assim como nos encarregamos de qualquer peça de obra de encommenda, pois para isso temos bons pannos, casemiras e brins, e peritos artistas para executar com toda a perfeição.

Tambem dispomos de pessoal, para conduzir amostras e as fazendas á qualquer parte da cidade, para melhor fazerem escolham as Exmas. familias, que nos contempla com suas compras; pois estamos em condições de servir o melhor possivel, não só nas qualidades dos artigos que precisarem, como em seriedade; portanto, tendo de fazer qualquer compra, só terão o incommodo de mandar o portador, para serem immediatamente attendidas.

Leiam todos

Ultimamente estão todos convencidos que ninguem póde ir com mais vantagem e com mais franqueza ALMOÇAR, JANTAR OU CEIAR do que na

Confeitaria do Campos

Porque alli a par do aceio e bom serviço encontra-se sempre uma lista de 20 a 30 pratos variados.

Além dos bons vinhos de que está sempre provido aquelle importante e util estabelecimento.

Tudo por preços rasoaveis

Só e sómente na

CONFEITARIA DO CAMPOS

RUA DO IMPERADOR N. 22

Freguezia de Santo Antonio do Recife.

Protesto

A casa terrea n. 14, do pateo da Santa Cruz, annunciada á venda em praça publica para 7 do corrente, está em litigio por uma acção hypothecaria. Recife, 6 de outubro de 1879.

Pedido

Pede-se ao Sr. J. J. de Aguiar, o favor de apparecerem á rua de Hortas numero 86.

Aluga-se

uma grande casa assobradada, com bom quintal todo murado, com portão de ferro ao lado, tem agua, gaz e accommodações para grande familia, está caiada e pintada, á rua do Visconde de Goyanna n. 195: a tratar na rua da Madre de Deus, armazem n. 24.

Moveis novos e usados

Compra-se, vende-se e troca-se no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

Attenção

De novo pede-se ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros que appareça.

P. C. da Costa Aguiar

COMMISSIONISTAS DE GENEROS

Nacionaes e estrangeiros

Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

E' feio

SARDAS E PANNOS

Orisa lacté e Albina Blanc, remedios infalliveis contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio com grande casa de sobrado, na Magdalena, defronte do chafariz: a tratar com o commendador Barroca em sua residencia no mesmo lugar, ou no caes 22 de Novembro n. 60.

Arrenda-se

O GRANDE SITIO DO ABRIGO-VIA-FERREA DE OLINDA

Quem desejar cultivar uma grande propriedade á meia legoa da cidade, recolher grande proveito das arvores fructiferas e viveiros para criar peixe, que o mesmo sitio contém, inclusive o rendimento de cerca de 600 pés de coqueiros e outras arvores e arbustos, que sendo explorados como deve, podem auxiliar para maior resultado, tendo um sobrado para residencia de numerosa familia, com dependencias para hospedes, para escravos, etc., contendo banheiro salgado e doce dentro da propriedade: dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 35, para mais informações.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, estando devidamente habilitado na thesouraria provincial, para em seu estabelecimento garantir bilhetes de loterias desta provincia, participa ao respeitavel publico que principia a garantir na proxima loteria (317ª).

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Torre

Aluga-se um excellente sitio na Torre, proximo a estação dos bonds e da estrada de ferro do Caxangá, com grande casa de vivenda e bem plantado: a tratar na Magdalena, casa em frente ao sobrado grande; no Recife á rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou mesmo na Torre, segundo sitio á esquerda da Ponte.

ABRIO-SE

A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leva-lo ao largo do Corpo Santo n. 19 1º andar, será generosamente gratificado.

Escravos fugidos

Fugiram os escravos Feliciano e Constancio, o primeiro ha mais de dous mezes, e o segundo no dia 19 do corrente; este tem 20 annos de idade, mulato cabra, estatura regular, falta de um dente na frente, secco, cabellos carapinhos; o segundo com 15 annos de idade, feições regulares, nariz um pouco chato, cabellos carapinhos, um pouco grosso, marcas de espinhas no rosto, mulato escuro.

Quem os encontrar, poderá leval-os á rua do Imperador n. 30, ou porto do Lasserre n. 19, que será bem recompensado.

ANNA

ESCRAVA FUGIDA

muito conhecida

Foi do Dr. Buarque de Gusmão. Foi de seu genro Rodolpho Eichbaum.

Preta, crioula, 37 annos, alguns cabellos brancos, sem dentes, ladina, bem tratada, bem vestida, com anneis nos dedos, gravida, inculca-se forra; frequenta a casa de um barbeiro, preto, crioulo, de nome Manoel Cadete, á rua do Aragão, de quem tem filhos.

Protesta-se contra quem a acoutar.

Gratifica-se bem a quem a apprehender e entregal-a a seu senhor, rua da Soledade n. 32.

Pernambuco, 29 de setembro de 1879.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma boa cozinheira: na rua da Aurora n. 67, 2º andar.

Para finados

Recebemos pelo vapor *Ville de Rio de Janeiro* uma factura das mais ricas corôas mortuarias, temos as amostras para mandarmos ás familias para escolherem: na loja de cera á rua Duque de Caxias n. 119.

30$000

Aluga-se o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

40$000

Aluga-se o 1º andar n. 32 da rua estreita do Rosario, com agua e gaz: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a sotéa do sobrado á rua Duque de Caxias n. 32, com 2 salas, 2 quartos, despensa e cozinha fóra: a tratar na mesma rua n. 34, bilhar commercial.

E' de mais!!!

AO SR. BELMONTE CESAR CARNEIRO DA CUNHA

Precisa-se fallar com urgencia: na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

CAMPANHA

Aluga-se na Soledade um terreno todo murado e com dous portões, sendo um para a via ferrea do Caxangá, arborisado com algumas fructeiras e uma grande baixa de capim: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar, com Joaquim Rodrigues avares de Mello.

CONTRA A TOSSE — LICOR PEITORAL JAMES

Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Official de barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro, paga-se bem: na rua do Marquez de ... nda meiro andar.

TERRENO

A irmandade das almas, erecta na matriz de Santo Antonio, autorisada pelo Dr. provedor de capellas, vende o terreno, que pela passagem da estrada de ferro do Limoeiro, ficou desmembrado do seu sitio na estrada do Maduro; fica mui proximo á Encruzilhada, e tem cerca de 700 palmos de frente, que poderão ser vendidos en 1 ou mais lotes: a tratar na rua Duque de Caxias n. 119.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se a casa de José Rodrigues de Souza, no Monteiro, tem duas grandes salas, oito quartos, cozinha, latrinas, tanques, agua, gaz e jardim: a tratar na thesouraria das loterias.

DICCIONARIO POPULAR

Chegaram os fasciculos ns. 135 a 150, e entregam-se aos Srs. assignantes

Na agencia da Empreza

RUA DO VIGARIO NUMERO 29

Paga-se bem

Precisa-se alugar uma casa no bairro da Boa-Vista ou proxima a esta cidade, que tenha agua, gaz, quintal e bastantes commodos: na thesouraria das loterias.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 1 quarto de n. 1338 com a sorte de 4:000$000, 1 quarto de n. 50 com a sorte de 100$. além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias (316ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá terça-feira 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Escrava fugida

Hoje pela manhã fugio da casa do seu senhor a escrava de nome Vicencia, moça, de estatura regular, cheia do corpo: quem a apprehender, póde dirigir-se á rua da Penha n. 1, segundo andar, que será recompensado.

Precisa se

de uma pessoa livre ou escrava, para vender na rua: quem tiver e quizer, dirija-se á rua Imperial n. 125.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 de julho do corrente anno o escravo Paulo, côr fula, 17 a 18 annos de idade, altura regular, sem barba, olhos grandes, vivos e salientes, dentes perfeitos, com uma cicatriz de um talho no rosto, junto da bocca e uma outra no joelho; roga-se a apprehensão do mesmo, gratificando-se generosamente a quem o levar á comarca do Bom Conselho, á seu senhor José Theotorio Luna, ou na rua do Riachuello n. 11, nesta cidade.

MUDOU-SE

LIVRARIA CLASSICA, da rua do Imperador 73, para a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz 58, bairro do Recife.

Livrem-se

Os devedores á casa Paula Mafra que até o fim do corrente mez não pagarem seus debitos ao mesmo estabelecimento ou ao nosso procurador, serão seus nomes declarados por este jornal. Recife, 20 de setembro de 1879.

Amancio de Carvalho & C.

Attenção

Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia.

O terreno póde ser retalhado em grande numero de palmos: a tratar na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e no mesmo nas quartas e domingos ás 10 horas do dia.

Pranchões

de pinho da Suecia

Na saboaria do Recife a 230 rs. o pé corrido.

O ADVOGADO

Dr. J. Austregezillo R. Lima

e o bacharel

J. GUENES da Silva Mello

MUDARAM SEU ESCRIPTORIO

para

A rua do Imperador n. 42

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ASSUCAR TURBINADO

BRANCO

SOMENOS

PULVERISADO — MASCAVADO: — CRYSTALIZADO

Fabricado no engenho Mameluco. Em grosso e a retalho

A' RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 59

40$ mensaes

Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, com agua e gaz: a tratar na thesouraria das loterias.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1338 com a sorte de 4:000$, um inteiro n. 1412 com a sorte de 100$000, um inteiro n. 3432 com a sorte de 100$000, dous quartos n 50 com sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (315.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II [316.ª], que se extrahirá na terça-feira 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus felizes bilhetes, cuja extracção teve lugar no dia 30 do mez findo, venderam um quarto n. 1338 com a sorte de 4:000$, um quarto de n. 377 com a de 800$, além de outras menores, pelo que convidam aos possuidores de taes titulos a virem receber a respectiva garantia.

Agora tem exposto á venda os bilhetas da 12.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, a qual deverá ser extrahida no dia 7 do corrente, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

Para presentes

Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria (fallando sério) bem difficil, assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel, apreciador do chique por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

A realidade

Previne-se aos possuidores das acções com o titulo acima, que só podem correr com a primeira loteria de novembro e não com a primeira de outubro corrente.

Aos Srs. de engenho

Na olaria de S. Caetano encontra-se sempre em grande quantidade fôrmas, ladrilhos, telhas, etc., etc., de varios tamanhos, offerecendo grande escolha aos compradores, e mais barato do que em outra qualquer parte. Fabrica-se tambem toda a qualidade de obras finas, miudas e de phantasia, sobre encommenda. O proprietario previne que todas as obras levam o sinete da fabrica; e para maior facilidade dos seus freguezes abrio um deposito na rua do Rangel n. 18, para onde poderão ser dirigidas todas as encommendas.

COMPRAS

OURO E PRATA

Compra-se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua Larga do Rozario, esquina da do Cabugá n. 24.

Patacões hespanhóes

Compra-se com bom premio: na loja de joias de Julio Fuerstenberg, rua do Imperador numero 32.

Ouro e prata

Compra se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior preço do que em outra qualquer parte.

--Ouro e prata velha, assim como moedas de ouro e prata, compra-se em casa de Lehmann Freres, rua do Crespo n. 16, primeiro andar, por bons preços.

Apolices

Compra-se duas apolices provinciaes de conto de réis cada uma: na rua Nova n. 51, botica.

MOEDAS

DE

OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

VENDAS

— Vende-se uma casa n. 12, á rua do Forte em S. José, em chão proprio: a tratar no largo do Terço n. 34.

— Vende-se uma escrava apta para todo serviço domestico: quem quizer, dirija-se ao Bazar das Costureiras, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 28.

— Vende-se uma armação e balcão de taverna, em bom estado, sendo de louro: quem pretender, dirija-se á rua de Paysandú n. 5, que ahi se dirá quem vende.

ALERTA

Não ha quem rivalise

O 43

Rua Duque de Caxias!

A'S PECHINCHAS

Batiste lisa, todas as côres, a 240 rs. o covado.

Ditas de flôres, côres fixas, desenhos bonitos, a 200 rs. o covado.

Chita escura, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones francezes, verdadeiros padrões da moda, a 360 rs. idem; é barato.

Popelines parisienses, com salpicos de neve, a 320 rs. idem.

Alpacas de seda, côres lizas, a 400 rs. idem; é pechincha.

Lãsinhas de quadros, a 100 rs. idem.

Chales á Olinda, a 2$ um; que pechincha.

Oxfords cretone, fazenda para escravos, a 200 rs. idem.

Brim pardo trançado, de linho, a 280 rs. idem.

Lenços com barras lisas, a 2$000 a duzia.

Chitas finas do bosque, a 320 rs. o covado; são bonitas.

Maripoza branca de listras assetinadas, a 300 rs. idem; é muito barato.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Ditos transparentes, a 3$500 e 4$.

Batiste preta, a 240 rs. o covado.

Lenços de cambraia de linho, a 2$500 a duzia; são abainhados.

Camizas francezas, bordadas, a 3$ uma; é barato.

Chales pretos com franja da retroz, a 5$ um.

Camizas inglezas, peito de linho, a 2$500 uma; é pechincha.

Madapolão fino, com 20 varas, a 4$ a peça; é barato.

Algodão, marca T, a 3$500 a peça, é barato; e muitos outros artigos por menos de seu valor: na rua do Queimado n. 43, na loja e armazem de

GUERRA & FERNANDES.

— Vende-se cimento verdadeiro Portland, chegado em 5 do corrente pelo vapor inglez *Alice*, vindo de Liverpool e por preço commodo: no largo da alfandega n. 2.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Albeiro & Silva.

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Albeiro & Silva.

Bramantes para lençóes

A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito transado com a mesma lagura a 1$200, isto na esquina do becco dos Ferreios, loja de Alheiro & Silva.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincOa.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de vestido.

Preparos para flôres.

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

VENDE-SE

No 1.º andar desta typographia vende-se as seguintes obras quasi em folha:

O CARAPUCEIRO, 4 volumes encadernado, por 15$000.

O REI DO MUNDO, historia do dinheiro e sua influencia, 1 volume enc. por 3$.

MAGDALENA DE MAUPIN, volume encadernado, por 2$.

VIEIRA DE CASTRO, discursos, por 2$. 1 volume encadernado.

VINTE ANNOS DEPOIS dos tres Mosqueteiros, por A. Dumas, 11 volumes encadernado em 2, por 8$.

MISSÃO DE CHRISTO, por Pinto de Campos, 1 volume encadernado, por 1$500.

Todas estas obras estão em perfeito estado e limpas, e adverte-se que quem comprar todas juntas dá-se por 28$.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia: nas diversas pharmacias e casas do interior.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

Grande liquidação Para acabar

á rua Duque de Caxias n. 81

Tendo o proprietario deste estabelecimento de se retirar para a Europa, por incommodos de saude resolveu (para acabar de prompto) fazer um grande abatimento em todas as fazendas existentes: por isso previne a todos os freguezes e ás Exmas familias que não percam tão boa occasião para se suprirem de fazendas boas por menos do seu valor.

Constando de um bello sortimento de chitas, cretones, madapolões, algodões, bramantes de linho e algodão, lã, lã e seda, popelines de seda, de linho e de algodão camisas para homem, meias, lenços, panos de crochet, casemiras, chales, fichûs e sintos, finalmente tudo que pede um bom sortimento de fazendas e artigos da moda.

A' rua Duque de Caxias n. 81.

Completo sortimento
DE

Fitas de sarja, de gorgorão e de velludo, brancas, pretas e de outras muitas côres, as mais modernas e de muitas larguras.
Fitas de setim de duas côres e escocezas.
Bicos valenciennes, e babados tapados e transparentes.
Flores, ramos e grinaldas brancas, pretas e de muitas côres, para enfeites de vestidos, para chapéos e para cabeça.
Gravatas de seda para senhoras, e collarinhos lisos e bordados.
Véos de seda para chapéos, branco e preto, com salpicos brancos, pretos, dourados e prateados.
Plumas para chapéos.
Espartilhos couraça, atacadores systema couraça, e enfiadores de seda e de algodão para os mesmos.
Balainhos de palha forrados de seda, com preparos para costura, e outros muitos artigos

VENDE
O BAZAR VICTORIA
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2

Vende-se

por menos do que em outra qualquer parte:
Balanças de todos os tamanhos.
Medidas de ferro para secces.
Ditas de madeira idem idem.
Ditas de folha para liquido.
Ditas de metal idem idem.
Ternos de pesos de ferro.
Ditos de ditos de latão.
Na loja do Souza, rua do Barão da Victoria n. 61.

VENDE-SE

a taverna do Largo do Mercado n. 23, com poucos fundos, tem quintal para guardar cavallos e commodo para pequena familia, o aluguel é commodo, e o motivo da venda é por molestia do dono: a tratar no mesmo.

Vende-se

traves grandes para coberta de casas a tratar na Cambôa do Carmo n. 3.

— Vende-se uma armação de louro com o balcão de amarello, invernisada e envidraçada, propria para tabacaria ou taverna, por preço commodo: a tratar na rua Direita numero 70.

MUDOU-SE O TEMPO
Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens (querendo) tambem podem ler.
Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.
Ditas de crochet, de 1$ a 3$ uma.
Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.
Lenços de dito, de 2$ a 10$ um.
Toalhas de dito para baptisado, de 10$ a 80$ uma.
Cueiros bordados a 20$ um.
Camisas bordadas a 3$ uma.
Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000.
Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs, o covado.
Leques de marfim de lindos gostos, de 8$ a 15$ um.
Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.
Punhos e collarinhos, de 3$ a 6$.
Popelines de linho a 400 rs. o covado
Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado
Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um
Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.
Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.
Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.
Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000.
Pannos de crochet para saias, a 640 rs. o covado
Chales de casemira de lindos gostos, de 10$ a 15$000.
Fustão amarello com 4 palmos de largura, a 800 rs. o covado.
Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado
Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado
Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.
Meias para senhoras, de 12$ a 15$ a duzia.
Mussulina branca, enfestada, a 500 o covado
Filó de linho bordado, a 1$ a vara.
Sahidos de baile, a 5$ uma.
21—Rua Primeiro de Março—2

Attenção

Vende-se os mais finos artigos de electro-plate, constando de ricos serviços para chá, bandejas, salvas, galheteiros, fructeiras, paliteiros, porta-conservas, trinchantes para peixe, porta-biscoutos, ricos serviços para café, faqueiros, garfos, colheres, lanternas para piano ou gabinete, e outros objectos proprios para presentes, como sejam: ricas caixinhas para joias, enfeites para toileth, jarros para flores, ricas tinturas, pesos para papel, e outros muitos artigos para ornamentação, garantindo-se a qualidade dos mesmos e preços razoaveis: na rua do Marquez de Olinda n. 42, primeiro andar.

Transparentes de pinho

O Bazar Victoria, querendo liquidar porção de transparentes de pinho, pintados a oléo, de côr verde, o que ha de mais proprio contra os raios do sol, vende-os por preços muito baratos na rua Nova n. 2.

Nova resolução
OS BARATEIROS
Rua 1.º de Março n. 1

Teem resolvido vender suas fazendas por preços baratissimos, como abaixo mencionam.
Fustões de côres e brancos, lindos gostos, a 500 rs.
Ditos acolchoados, qualidade superior, a 800 e 900 rs.
Merinó para vestido, de côres lindas, a 800 e 900 rs.
Alpacas de côres lisas, para vestido, a 440 e 500 rs.; *são finas.*
Cretones francezes para vestido, lindos desenhos, a 400 e 460 rs.
Cretones para colcha, gostos e côres especiaes, a 700 e 800 rs. o covado.
Batistes, lindos desenhos, côres fixas, a 200 e 240 rs.
Nanzuck, lindos gostos, a 320 e 360 réis.
Popelines com listras de seda, a 320 e 500 rs.
Maripozas de côres e brancas, a 320, 360 e 440 rs.
Cortinados bordados, a 12$, 16$ e 20$.
Chailes de casemira, a 5$ 6$ e 10$.
Camisas de linho, algodão e cretone, sortimento completo e para todos os preços.
Meias para homem de 3$ a 10$.
Lenços de linho, algodão de côres, para todos os preços, 2$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 9$ a duzia.
Bretanha de linho, 24 varas, 20$.
Bramante de linho, 9 a 10 palmos, a 2$200 e 2$500.
Atoalhado de algodão, a 1$500 a vara.
Dito transado para toalha, a 1$400 a vara.
Panno de quadros para mesa, a 1$800 o covado.
Gardanapos, a 3$500, 4$ e 7$ a duzia.
Bramante de algodão, 4 larguras, a 1$400 e 1$500 a vara.
Granadines pretas, a 700 rs. o covado.
Cambraia Victoria e transparente, a 3$ e 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Outras muitas fazendas que vendemos barato; convém uma visita ao nosso estabelecimento.

Agostinho, Santos & C.

Mala de madeira e linho

Bolsas de couro e de tapete de muitos tamanhos e accommodações para viagem, cadeiras, binocolos, luvas de castor e de fio da Escocia.
Aza de mosca, fazenda apropriada para cobrir quadros, jarros, candelabos, etc.
Meias de lã para homens, senhoras e meninos
Insignias maçonicas.
Espelhos de elegantes modelos e boa qualidade.
Estampas de paizagem e sacras.
Quadros de madeira dourado e passepartu de vidro, de madeira e dourado, para retratos.
Chá verde e preto: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Pechinchas
Pechinchas

Lãs escocezas a 280 rs
Linhos para vestido a 180 rs.
Chitas a 200 réis

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lãsinhas escocezas, proprias para vestidos e roupas para meninos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado; linhos de côres, sendo lizos e de listrinhas, para vestidos, a 180 réis o covado, chitas claras e escuras, com bonitos padrões, a 200 rs. o covado, peças de madapolão francez, com pequeno toque de avaria, com 20 varas a 4$500, tudo isto é pechincha: na loja dos Barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

Gorgorões

Para vestidos, a 640 rs.

Chegou para a loja rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos melhores gargorões de uma só côr, proprios para vestidos, sendo com as côres da ultima moda, e vende-se a 640 rs. o covado: na esquina do becco dos Ferreiros, loja do Alheiro & Silva

Alpacas lizas

a 400 rs. o covado

Vende-se as mais bonitas e finas alpacas lizas, para vestidos, com as côres mais modernas, a 400 rs. o covado: na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Popelines modernas

a 400 rs. o covado

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento das mais bonitas popelines, quasi de uma só côr, proprias para vestidos e roupas de creanças, por serem padrões miudinhos, a 400 rs. o covado, ditas muito finas, de puro linho e seda, com delicadas côres e padrões, tendo até proprias para luto, pelo barato preço de 1$ o covado, é pechincha: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Bôa-Vista.

Brim de Angola

a 320 rs. o covado

Na loja n. 40, rua da Imperatriz, vende-se brim de Angola muito encorpado, proprio para calças e paletot, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, ou 1$120 o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de avaria; não se enganem, na esquina do becco dos Ferreiros.

Lenços chinezes

a 1$ a duzia

Na loja n. 40, rua da Imperatriz, na esquina do becco dos Ferreiros, vende-se duzias de lenços de cambraia branca chineza, com barra de côres, a 1$000 a duzia; é grande pechincha.

Cregoellas

a 7$500

Vende-se peças de cregoellas, com 20 varas, proprias para lenções e ceroulas, a 7$500; é pechincha, na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Nova pechincha

Em argentinas, a 200 rs. o covado.
Batiste a 200 e 240 rs. idem

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40 um grande e variado sortimento das mais delicadas argentinas e batistes de côres, que vendem a 200 e 240 rs. o covado, assim como finissimas batistes de uma só côr, que se vendem a 280 rs. o covado; é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

CIRCULAR
PALPITANTE NOVIDADE
O Bazar da Moda
50---Rua Nova---50

RECEBEU:

Brincos de parafuso, lindissimos!!
Brincos de celluloid, grande variedade.
Brincos de onix com esmalte e perolas.
Brincos dourados.
Caçoletas de onix esmaltadas.
Ditas de prata com iniciaes.
Ditas de celluloid, grande variedade.
Ditas de plaquet, e pretas.
Pulseiras de plaquet, com nomes, lembrança, souvenir, amisade, simpathia, etc., etc.
Pulseira de tartaruga [grande quantidade.]
Pulseiras de celluloid, [novos modelos.]
Pulseiras de escama, para senhoras e meninas.
Pulseiras pretas.
Botões dourados para enfeitar vestidos.
Caixinhas com musica [barato!]
Lindas caixinhas com perfumarias.
Lindissimas caixinhas com preparos para costura.
Voltas de celluloid para senhoras.
Albuns para retratos.
Pentes para marrafas.
Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.
Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)
Flôres artificiaes.
Frentes para vestido de setim bordado.
Tonico occidental de Goutier.
Fitas de setim Macão, de duas côres.
Fitas de gorgorão, sarja e velludo.
Vidros para espelhos.

50 Rua Nova 50

Vende-se

um sobrado de um andar que se acha muito bem conservado, na rua de S. Bento n. 22, em Olinda: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.
Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 a 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretone com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Loja das tres portas

Rua 1º de Março n. 0

Completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:

Alpacas de côres modernas, lisas a 500 rs. o covado.
Popelines de seda, lisas a 600 rs. idem.
Jaynes de côres, fazenda moderna a 500 rs. idem.
Popelines de linho e seda a 500 rs. idem.
Superiores cretones modernos a 440 rs. idem.
Ditos inglezes, escuros e claros a 400 rs. idem.
Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs. por 400 rs. idem.
Chitas claras de todos os padrões a 240, 280 e 300 rs. idem.
Ditas escuras idem idem a 240, 280 e 320 rs. idem.
Moreninhas de côres, arrendadas a 360 rs. idem.
Mariposas brancas, arrendadas a 320 rs. idem.
Cretones para coberta a 600 rs. idem.
Cobertas de chita, grandes, 3$ uma.
Lençoes de bramante 2$ um.
Bolsas de tapete avelludado de 4$ a 8$.
Camisas brancas finas a 30$ 48$ e 60$ a duzia.
Chambres de cretone a 4$, 5$ e 6$ um.
Madapolão francez e inglez a 4$, 5$ e 5$500 a peça
Esguião, peças com 10 jardas a 3$500 a peça.
Fustão branco, bonito sortimento a 500 rs. o covado.
Batistes de côres a 220 rs. idem.
Roupa feita e por medida; de casemiras de côres e preta, pannos, brins de linho de côres e brancos.
Bramantes de linho e algodão, atoalhados, guardanapos, superiores hamburgos para ceroulas, de todos os preços.

NA LOJA DAS TRES PORTAS
Rua Primeiro de Março n. 20, de Arthur Augusto de Almeida.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!
Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs o carretel.
Dita de dito, para machinas, a 80 rs
Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça.
Cordão de linho, para vestidos, a rs. a peça.
Papel amisade a 400 rs. a caixinha
Envelopes a 500 rs. a caixinha.
Botões de osso, para calças, a 180 rs a caixinha.
Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra
Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Rua 1.º de Março n. 20

Loja das tres portas

Angolas para vestidos, com duas côres; recebemos um completo sortimento desta fazenda, tanto em côres claras como escuras, e para acabar vendemos pelo barato preço de 240 réis o covado.
Batistes miudinhas, padrões novos, a 200 rs. idem.
Rua 1.º de Março n. 20.
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber importante sortimento de capellas mortuarias com as seguinte inscripções:
A meu pai. A minha esposa. A' minha mãi. A meu esposo. Saudades. Lembranças e Amisade; vende-se por preços muito commodos na rua Nova n. 2

— VENDE-SE uma casa terrea na rua de S. Jorge n. 57, com fundos para a estação da via ferrea do Limoeiro: a tratar na mesma rua n. 139, segundo andar.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

GRANDE LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR
(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)

Tendo o proprietario deste estabelecimento de se retirar para Europa por incommodos de saùde, resolve (para acabar de prompto) fazer um grande abatimento em todas as fazendas existentes, por isso previne a todos os freguezes e ás Exmas. familias, que não percam tão bôa occasião para se supprirem de fazendas bôas por menos de seu valor.

Constando de um bello sortimento de chitas, cretones, madapolões, algodões, bramantes de linho e algodão, lã, lã e seda, popelines de seda, de linho e algodão, camisas para homem, meias, lenços, pannos de crochet, casemiras, chales, fichùs, cintos, finalmente tudo que pede um bom sortimento de fazendas e artigos da moda.

(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)

CORREIA JUNIOR & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.

Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D' AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.
ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 18 DE SETEMBRO DE 1879

Projecto sobre a eleição senatorial da Parahyba

(Continuação)

Como liberal sincero, não mesclado da especulação baixa e vil, que infelizmente lavra, em tão medonha e aterradora escala, sinto o maior pezar, a mais profunda dôr, quando contemplo o que se está fazendo e praticando em nome desse generoso partido, com grande perda para seus creditos, e damno irreparavel para o paiz, partido pelo qual trabalhei toda a minha vida, com intenções as mais puras, inteiramente outras e avessas ás que estão manifestando e seguindo os actuaes e infieis posseiros e arbitros dos seus destinos.

Senhores, sinto-o profundamente; mas, pergunto-vos :—poderia eu, como homem de consciencia e dignidade, como liberal de principios, de opiniões assentadas, e de convicções profundas, encampar o que se está fazendo no governo em nome do liberalismo? Poderia, contra todos os dictames de minha consciencia, e os impulsos de minha dignidade e brios, decentemente cooperar na sustentação dessas illegalidades, disperdicios e crimes, que estão no dominio publico, e constituem a vida ingloria e illicita do nefasto e perfido gabinete de 5 de janeiro?

Não; tenho fé, que nem um homen, honesto, não obsecado por inconsciente paixão partidaria, nem coagido por interesseiros receios de um governo capaz de tudo, de todos os abusos, nem por outros motivos, mui conchecidos, a que se soccorre pequenina, falsa e illicita politica, me responderá pela affirmativa. Tenho para mim, e todo o paiz nisto certamente me acompanha, que não ha maior baixeza do que approvar, innocentar e apoiar aquillo que a consciencia condemna ou reprova e a dignidade repelle, e eu graças a Dens, Sr. presidente, não commetto baixezas nem indignidades. Cedo de bom grado essa gloria aos prudentes e fortes caracteres sectarios e enthusiastas da politica do arranjo e da comezana, altamente protegida entre nós, mais ou menos atilada ou matreira, ou habil ou esperta, porém sempre transparente, e incursa no estigma, na censura e no despreso publico.

Não posso, portanto, Sr. presidente, porque é incompativel com o meu caracter e com os meus deveres apoiar e deixar de guerrear o actual gabinete, que, aulico de origem, obedece servilmente a uma vontade unica, e que, por um sem numero de illegalidades, esbanjameutos e crimes, tem desrespeitado e conculcado, já não digo os principios liberaes, mas as proprias instituições. (Rumor.)

Não se assustem os nobres senadores: o Sr. Paranhos, hoje Visconde do Rio Branco, levantou as mais sentidas queixas contra a *razão unica*, que governa e tem avassalado e quasi perdido este imperio; e ninguem reclamou.

Senhores, eu quiz sómente dizer, que felizmente não perteço ao numero desses vivandeiros politicos, que, esquecidos de seus deveres de consciencia e dignidade, só se preoccupam com o proprio e rapido engrandecimento, em posição e na bolsa, e não se detteem nem ante o abuso e o crime, nem ante o descredito do partido, nem ante a propria perfidia.

O Sr. Presidente :—As intenções ficam sempre salvas.

O Sr. Silveira Lobo:—Está claro, está entendido, desde o primeiro até o ultimo. Eu hoje vim na intenção de não fazer questão com V. Exc.

O Sr. Presidente :—Não ha personalidades.

O Sr. Silveira Lobo :— Nada, absolutamente; digo estas cousas em geral, só para aquelles a quem de justiça devam tocar, e digo-as innocentemente. (Riso.)

Não acompanho o ministerio na galharda senda que tem trilhado e vai trilhando, ovantemente, graças a quem tudo póde e tudo sancciona, não o acompanho na sua misera e perfida missão principal, a exclusão do povo do seu direito de votar, nem na moderação do padre Ceia, com que vai tratando adversarios e aos proprios liberaes, que têm o atrevimento de não se enthusiasmarem pela sumptuosa politica de tão agigantados senhores.

Oh! senhores, para fazel-o, seria preciso que eu fosse algum desses especuladores politicos, que andam ahi desfarçados em patriotas, em partidarios e até em estadistas, em procuradores do povo, mas procurando só para si; seria preciso que eu fosse algum pretendente a empregos, a despachos de reeleição, de senatoria e de conselheiro, a galardões, ou, o que é melhor do que tudo isso neste paiz, a contratos e emprezas, por via de regra, facil, magico, e maravilhoso meio de reviver e enriquecer depressa, sem trabalho, á custa do suor do proximo, e mui honrada e consciensiosamente, o que mais é; mas, graças a Deus, não sou.

O Sr. Presidente :—O nobre senador...

O Sr. Silveira Lobo :—V. Exc. vai ver já, que tudo isto se concatena directamente com o fim que tenho em vista.

O Sr. Presidente :—O nobre senador deve limitar-se a observações em relação ao projecto.

O Sr. Silveira Lobo :—V. Exc. não sabe qual é o meu projecto; verá que é um projecto politico e eleitoral, com o qual teem toda connexão as observações politicas que estou fazendo.

O Sr. Presidente :—Justificando-o resumidamente.

O Sr. Silveira Lobo :—E' exactamente isto o que faço; pois o assumpto se presta e exige a maior largueza; estou fazendo tudo para resumir-me. Vim no proposito da maior docilidade; não impugno o que V. Exc. me disser, até porque hontem fallei de mais e fiquei muito incommodado.

Eu sinto, Sr. presidente, não deixarme V. Exc. adduzir, nem mesmo só de relance, como tencionava, a serie de factos que justificam o meu projecto, e ao mesmo tempo a minha opposição a este ministerio, o mais ante-liberal, o mais desprestigiado de quantos têm governado este infeliz paiz, ao ponto nunca d'antes visto, de serem os proprios que o apoiam em publico, os que no particular mais o imprecam e maldizem, e mais o desacreditam, e condemnam. E', na verdade, incomprehensivel o seu triste e desastrado viver, e essa sua insistencia em se proclamarem, ante o elemento unico que o sustenta, salvadores da patria ou regeneradores do systema. Cruel irrisão, que eu toleraria de bom grado, si não revertesse contra os creditos do partido a que tenho a honra de pertencer, e si não comprometesse seriamente o futuro, que a empreitada de que foi encarregado tende a toldar.

Não posso, porém, prescindir de citar um ou outro facto, na administração e na politica, até para que não se diga que sou declamador, e que não tenho fundamentos serios para a apresentação do meu projecto, tendente a poupar ao meu partido mais uma ignominia e opprobrio, com infracção de seus compromissos, que este governo a cada passo faz garbo de postergar.

E' assim que o partido todo censurou, e com razão, a abusiva encommenda que o nobre senador por Minas, quando ministro da marinha, fez de um navio monstro, a que o Sr. Zacarias, de saudosa memoria, deu a denominação de —*tranca*,— denominação e censura que echoaram em toda a imprensa liberal e na tribuna da outra camara por parte dos liberaes.

Entretanto, o governo actual, o governo dos censores, veio fazer cousa muito peior; muito peior, sim, por que o Sr. Joaquim Delfino tinha a verba—Material da armada—, onde podia encabeçar, embora abusivamente, ao meu ver, sua descommunal encommenda; e este governo, que se diz liberal, sem verba equivalente, sem lei, sem autorisação de especie alguma, decreta despezas muito e muito mais avultadas, mandando de seu proprio arbitrio construir nada menos que quatro estradas de ferro, abrindo abusiva e criminosamente consideraveis creditos extraordinarios, e levando, pela mesma forma, a effeito grandissimas despezas com a construcção das alludidas estradas. Haverá nada mais funestamente contradictorio, ridiculo e compromettedor para um governo e um partido, que proclamou o mais stricto respeito pela lei, em nome de cuja observancia combatia vehementemente seus adversarios?!

Da resposta, aliás caracteristica, que a seus accusadores deu o nobre presidente do conselho, autor principal e responsavel por estes crimes, remettendo-os para a outra camara, que elle e seu braço direito, o collega da fazenda, trazem coagida, sob a ameaça da dissolução e consequente não reeleição, e por outros meios, não me occuparei agora; reservo-me para outra vez, em que possa com mais largueza apresental-o a caracter, com todos os seus adornos, dos quaes é esse um de não pequeno valor.

Mas, o que dirá o paiz, o que dirão os homens serios de ambos os partidos em face da reproducção deste e de muitos outros abusos, censurados por nós em opposição? O que dirão em face de tão vergonhosas incoherencias e contradicções? Duvidarão, por certo, da nobreza dos motivos dos gritadores, que na imprensa e na tribuna mostravam-se ou fingiam-se indignados com a pratica de taes abusos. Dirão, e com razão, que não era o amor ao preceito moral e juridico, que ordena o respeito á bolsa do contribuinte, que os movia, mas, sim, o não serem elles os que colhiam os proventos dos abusos então profligados.

Haverá nada mais contristador e mais gravoso ao pudor da coherencia, do que essa misera posição a que os ministros actuaes reduzem o nobre e generoso partido, de cujo apoio teem abusado?

Embora venha muito a pello, não tocarei tambem no tristonho aspecto, na feia catadura de ministros infiéis ao povo que lhes deu as posições electivas que occupam, e se incumbem da monstruosa hecatombe, para a qual ninguem, nem um de nós recebeu mandato, dos direitos politicos das mais numerosas massas de seus concidadãos, eliminando de tal geito e apagando da fachada do edificio de nossas instituições o aureo epitheto, que mais ennobrece e legitima os governos livres, o epitheto de—representativo.

Desta alta traição, deste estupendo crime de lesa nação, desta bradante e perigosissima iniquidade, commettida a pretexto de que o povo é ignorante e pobre, como se a ignorancia fosse um crime e a pobreza uma deshonra, terei de occupar-me detidamente na occasião opportuna, se Deus me der saúde e vida; terei de evidenciar quanto de desarrazoado, de iniquo e de tresloucado encerrra essa insensata accumulação de combustivel, com que pouco se lhes importa terem de conflagrar o futuro desta terra, nimiamente pacifica e soffredora, mas não ao ponto de supportar por muito tempo tão insultuosa affronta.

Terei de mostrar qual foi sempre a respeito do systema de eleições a adoptar-se, a opinião do partido liberal, que é tambem a minha opinião, e de indicar as demais reformas, pelas quaes sempre propugnamos, e são imprescindiveis para tornar esse systema efficaz e proveitoso.

Sinto realmente não poder desde já occupar-me de tão momentoso assumpto; e passo agora a tratar de nosso estado e circumstancias eleitoraes, a que mais estreitamente se prende o projecto que vou ter a honra de apresentar.

Senhores, o senado já terá comprehendido que o fim do meu projecto é adiar mais uma imposição official, que se premedita fazer á nobre provincia, em que primeiro vi a luz.

O nobre presidente do conselho, por occasião de tentar defender-se da extorsão que mandou fazer á provincia do Espirito Santo, com a eleição do Sr. Christiano Ottoni, já nos fez aqui a corajosa confissão de que entende que o governo não deve ser estranho ás eleições senatoriaes, que deve e tem o direito de fiscalisal-as, o que, bem traduzido, quer dizer, e os factos infelizmente o confirmam e demonstram em demasia, que este moralisado governo entende que lhe cabe decidir não só da escolha, que de direito lhe pertence, como da eleição, da qual a dignidade e o dever do cargo mandam se affastar.

Senhores, com doutrinas taes, inconstitucionaes, absurdas, delecterias, e, muito mais ainda, com todo o seu desastrado e incomprehensivel procedimento, pospondo os principios a considerações pessoaes, de variadas especies, este governo sem patriotismo está enxovalhando o partido liberal.

Este grande partido sempre se pronunciou contra as candidaturas officiaes e as combateu, contrahindo no combate compromissos de que não póde decentemente prescindir. Pela minha parte, propugnando agora pela garantia dos direitos eleitoraes das provincias, sou coherente com a linha de conducta que segui em todo o meu passado.

Referirei alguns factos. Quando derrotado aqui na côrte o Sr. Paranhos, hoje Visconde do Rio Branco, surgio eleito deputado por Sergipe, eu o recebi de bayoneta callada, e o mesmo fez o partido, na imprensa e na tribuna. Deu-se a mesma cousa com a sua eleição para senador por Matto-Grosso. Combatemos o intromettido e intruso nas provincias onde não tinha serviços.

Exactamente o mesmo aconteceu ao Sr. Sales Torres Homem, Visconde de Inhomerim, quando se fez eleger pela provincia do Rio Grande do Norte, onde tambem não tinha serviços.

Lembro-me de que, pelo mesmo motivo, impugnei em dous discursos a eleição do Sr. Lopes Netto, que por imposição do Sr. Sinimbú, então ministro da justiça, viera eleito á força d'armas, por Sergipe.

Combati tambem a eleição do actual nobre senador pelo Rio Grande do Norte, o Sr. Diogo Velho, que alli não tinha serviços, e porque se apresentou sendo ministro, na constancia de uma lei de incompatibilidades, circumstancia tão aggravante, que o finado Sr. Zacarias, de saudosa memoria, entendeu que por si só esta circumstancia devia annullar a referida eleição.

Sr. presidente, ainda este anno dei uma prova da minha coherencia de principios, affrontando juizos malevolos ou imbecis, quando impugnei a eleição do Sr. Christiano Ottoni, imposta ao Espirito Santo pelo Sr Sinimbú, recorrendo para isto a seu primeiro delegado da provincia, e coagindo ou corrompendo os dependentes e subalternos do governo, como é sempre de mister, mais ou menos astuciosamente, para fazer vingar candidaturas não lembradas espontaneamente pelas provincias, e que, com certeza, não teriam bom exito sem a coadjuvação ou intervenção do elemento official, candidaturas officiaes.

Não o fiz por amisade e affeição ao Sr. Horta de Araujo, a quem dedico sincera estima, e de cujo caracter faço alto conceito, bastando para isto saber, como sei, que não é patoteiro, e que, longe de fazer fortuna com a politica, como tantos outros, tem, ao contrario, por ella sacrificado seus haveres, sem vistas em negociata alguma, dessas que infestam o paiz. Nem tambem impugnei essa eleição pela desaffeição ou inimizade, ou desfavoravel conceito, como quizerem, que faça do Sr. Christiano. O meu motivo e o meu fim foi combater o criminoso abuso da intervenção do Sr. presidente do conselho, foi combater a imposição official, e desaffrontar a lei, os principios liberaes, a coherencia do meu partido e minha da offensa e labéo que lhes atirou o mesmo Sr. presidente do conselho, ao que afinal reincidio.

Senhores, para mim a sã doutrina liberal, a este e a todos os outros respeitos, é cousa sagrada e santa; não sei como fazer-se-lhe excepção por considerações partidarias ou de amizade e inimizade, por considerações pessoaes, quaesquer que sejam. A candidatura official é a negação do liberalismo, o qual vive do culto ao direito, a candidatura official rouba ás provincias, com menoscabo de sua dignidade, o direito que ellas teem, e devem ter, de escolher seus representantes.

Rouba aos seus homens, aos que nella nasceram ou residem, e que as servem, o direito de serem seus representantes, elles que mais as conhecem, que mais sabem de suas necessidades, e mais se interessam pelas mesmas provincias. Colloca os proprios que logram a comica fortuna de entrar na chapa e na lista, com o favorecido do governo, em posição esquerda, senão degradante; não passam de meros estafermos, vulgarmente—*cunhas*—, não participam das probabilidades da escolha, que a lista triplice presuppõe. A propria lista triplice, em tal caso escusada, torna-se mera farça, ridicula, senão revoltante, cousa só propria de farçantes politicos, que illudem as intenções da lei, para levar a effeito essa complexa defraudação e extorsão de direitos mui respeitaveis e sagrados.

Ha alguma cousa mais a deplorar. Como todos sabem, é da pragmatica, com raras excepções, irem os candidatos dar parte á corôa de que se apresentam, o que importa uma especie de pedido de licença, me parece.

Depois, o governo mette mãos á obra, mais ou menos rebuçadamente, conforme a mestria dos manobristas; dá suas providencias e toma as precisas medidas, de nós todos mui conhecidas; ficando já se sabe, a administração, em damno e prejuizo publico, subordinada ás exigencias da manobra e arranjo politico.

E não obstante tudo isto, afinal o arranjo é coroado de bom exito com a escolha do candidato imposto pelo governo, como aconteceu com o Sr. Christiano Ottoni, e provavelmente, e até com certeza, pode-se dizer, acontecerá com todos os outros. Mas isto, senhores, é desanimador!

Mostra que a patota percorreu facil, protegida e ovante, todo o estadio governamental, e que tem, portanto, raizes mais grossas e duradouras do que era para receiar. E' o que estão fazendo os nobres ministros com as suas candidaturas de encommenda official, como essa sob que está correndo a eleição na heroica provincia, que tenho a honra de representar e encerrar curiosidades dignas de serem dadas ao manifesto.

Tudo isto, tal qual como acontece, exactamente, no administrativo, a patota, o interesse illicito, com a alta protecção que tem e os auxilios do seu vasto entrelaçamento, julga-se já dono deste paiz; leva o arrojo e a audacia ao ponto de arcar com a honradez ou probidade a mais escrupulosa, autorisada por uma vida inteira, e collocada em posição de defender-se, e consegue, sem que seja ouvida, supplantal-a e desautoral-a. Quantas reflexões melancolicas me não acodem ao espirito! Mas, passemos ao assumpto, passemos aos factos, que a todos teem convencido de que este ministerio imperial só tem de liberal o nome, que conspurca.

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda) :—Na opinião de V. Exc.

O Sr. Silveira Lobo :—E' o facto, é a verdade; não ha contestação possivel.

O Sr. Presidente :—Mas a expressão, perdôe-me o nobre senador que lhe observe, não é parlamentar.

O Sr. Silveira Lobo :—E' incontestavel que o ministerio se mostra menos digno de adornar-se com esse nome de liberal, que é synonymo de justo.

A liberdade não é o direito de se fazer o que se quer, o que interessa ou convém; mas o de exercer dentro da esphera juridica, as faculdades com que Deus dotou o homem. O liberal tem o dever de respeitar religiosamente esse direito, e o ministerio não respeita o direito de ninguem, nem das provincias, nem de seus candidatos naturaes e legitimos; faz boa prêza dos direitos daquellas e destes.

Sr. presidente, sem duvida, por geral e integral accordo da governação, mas tambem sem que ninguem mais fosse ouvido ou consultado, logo que se deu a ultima vaga por aquella provincia, o nobre ministro da fazenda apressou-se de pegar na penna, elle proprio, e mandou a seu cunhado, o Sr. coronel João de Magalhães, a chapa incluindo o nome do ministro da justiça, dos candidatos de que se devia compor a lista senatorial, afim de que fosse homologada pelo directorio de Ouro Preto, directorio composto de mui dignos e distinctos amigos meus, aos quaes muito prezo, mas directorio meramente parochial, que não tem autorisação, nem mandato da provincia, para confecção de taes chapas, embora seja verdade que tem estado na posse de confeccional-as, o que pouco sensivel inconveniente trazia, no estado normal em que vivia o partido, caminhando sob a sombra de seu programma, com seus homens mais salientes unidos, e quando não se tinha apoderado da cupola official a politica de alta traição, de ganancia, de esperteza e perfidia, que infelizmente está desacreditando e dividindo o partido liberal em todo o imperio.

O caso é que de tal geito organisada essa chapa de origem ministerial, destinada a tomar de surpreza e illaquear a boa fé de uma provincia illustrada, como é a de Minas, rica das mais gloriosas tradições de independencia e civismo, foi homologada pelo directorio de Ouro-Preto, e está sendo votada como chapa do partido, em exclusivo proveito de um ministro, politico novel, sem serviços e sem titulos comparaveis a outros candidatos a quem vem arredar do senado.

Vejamos o que ha de sincero, de licito, de leal e decente nesta candidatura official.

Senhores, posso chamal-a de official, embora o Sr. Lafayette seja filho de provincia, porque nenhum homem sério acredita que S. Exc. podesse ter sequer a lembrança de tal pretenção, se não fosse ministro.

Elle e seu bom amigo e collega da fazenda sabem que se não aproveitarem da presente occasião de achar-se no ministerio, que se derem á provincia tempo de reflectir sobre a dupla apostasia do candidato ministro, apressado pelo receio de perder a respectiva paga, e sobre o triste papel que ambos ultimamente teem feito, moral e politicamente fallando, não conseguirão facilmente excluir da votação outros candidatos de verdadeiro merito, de caracter distincto e da serviços reaes.

Dahi a necessidade dos ardis e espertezas na organisação da chapa; dahi a necessidade de arrostar a decencia publica, prevalecendo-se da sua posição de ministro, e tirando della mais esse indebito e grande proveito; dahi a necessidade de affrontar a coherencia do partido, que tanto censurou a eleição do Sr. Diogo Velho, sendo ministro.

Na verdade, senhores, não é justificavel, nem decente, a apresentação de um ministro para senador, quando vigora uma lei que, afim de evitar abusos e influencia indebita, prohibe que os presidentes de provincia, que os desembargadores, que os juizes de direito e municipaes e até os proprios delegados de policia recebam votos nas provincias em que exercem seus cargos. No espirito da lei, por maioria de razão, como pensava o senador Zacarias, está forçosamente comprehendido o ministro de Estado, que dispõe dos mais amplos meios e recursos officiaes para influir abusivamente no procedimento das urnas.

Vejamos a finura e esperteza e a magica do Sr. A. Celso, no arranjo da chapa e meios de assegurar e garantir ao seu collega da justiça o bom exito da pretenção.

O nobre ministro da fazenda, que não póde nem ver o Sr. Martinho Campos, e que bem desejaria excluil-o da chapa, nella o inclue, receioso do resultado de uma batalha franca e campal com um antagonista de tamanha força, deixa-o figurar na chapa que mandou o seu cunhado, mas porque tem certeza de que ha de pol-o aqui na porta do senado a ver navios, a ver o Sr. Lafayette penetrar este recinto, graças ao exquisito privilegio de que, em assumpto de escolha, gozam os ministros e ex-ministros. Neste procedimento do Sr. A. Celso, não ha uma franqueza, nem coragem, e S. Exc. que é um illusionista de força, nos poderá explicar se a magica é preta ou branca.

Por outro lado, tambem foi habil e espertamente cauteloso o nobre ministro da fazenda, no frenetico intuito de assegurar a preza para o seu collega e amigo velho.

Havia um candidato, antigo servidor, da provincia, que podia pôr em risco a escolha do Sr. Lafayette, e era o Sr. Visconde de Prados, pela posição eminente que occupa, de presidente da camara, e por ser conselheiro de Estado.

Nada mais facil, disse o singular organisador da chapa, fique de fóra o Sr. Prados, e de facto ficou. Este distincto candidato vio-se forçado a protestar contra a arbitraria e desleal exclusão que o prepotente e incomprehensivel ministro lhe infligia, a elle, seu primeiro sustentador, presidente da camara dos deputados que apoia o governo.

Senhores, tudo concorre para convencer o paiz de que esta triste e desacreditada quadra é meramente de arranjos pessoaes. Aos que receberam o governo como graça da corôa, segundo confessam, teem sido dada toda a força; porém, sómente para se sustentarem, remunerando os que os auxiliam. O partido liberal diz-se no poder ha perto de dous annos; o que tem feito? Os sustentadores do governo teem-se aninhado nas mais vantajosas e seguras posições, muitos teem entrado para o senado e conselheo de Estado: outros pressurosos procuraram iguaes vantagens e não lhes falta nunca o apoio e protecção mesmo indebita daquelles a quem apoiam ou sustentam. Ao povo, aos que carregam com todos os onus do Estado, que beneficios, que vantagens tem cabido?

Augmento de impostos para fins illegitimos, para delapidações, como esses 50,000:000$ com destino a corrupção da imprensa; e a insultante ameça de serem as mais numerosas massas dos cidadãos activos enxotadas da communhão politica. *(Continúa.)*

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME VI

LIVRO XXIX

DEITAR AS REDES

[Continuação do n. 228]

VII

CAMINHO DO SEPULCHRO

Quando Ernesto recobrou o alento, sentia-se tão fraco que nem póde pronunciar uma palavra; por isso, limitou-se a pagar com um sorriso o terno interesse que lhe demonstravam.

D. Joaquim e Marieta não quizeram fatigal-o com perguntas. Que podia dizer-lhes Ernesto que elles não soubessem?

Aquelle desmaio era como que a guarda avançada da morte. Seria absurdo ter esperanças em salval-o.

Marieta apresentou ao enfermo uma chavena de caldo; Ernesto bebeu com muito custo, e depois deixou cahir pesadamente a cabeça sobre a almofada e fechou os olhos.

Entretanto, Ventura engatava precipitadamente um carrinho de dous lugares, e corria a todo o galope para Alicante, em busca d'um medico.

Marieta sentou-se junto ao leito do enfermo, e D. Joaquim começou a dar passeios no gabinete proximo, com as mãos cruzadas e o olhar tristemente fixo no chão.

Naquella encantadora moradia ia tomando tudo o lugubre e sombrio aspecto da morte.

Somente o sol, que se coava atravéz dos vidros das janellas, era alegre e risonho, e vinha illuminar com a sua luz intensa, aquelle quadro de dôr.

Durante duas horas, nem uma palavra se pronunciou naquella casa.

Ernesto parecia adormecido. A sua respiração, pouco antes fatigante, era agora suave e tranquilla; o rosto perdera um pouco da sua lividez mortal, mostrando uma vaga animação.

Quando o relogio marcava onze horas, entrou o medico, acompanhado por Ventura.

O medico era homem já idoso; tinha os cabellos todos brancos, e a sua physionomia era grave e serena. Lia-se-lhe no olhar profundo uma intelligencia pouco vulgar.

O doutor apertou a mão de D. Joaquim, o qual, soltando um suspiro, lhe disse em voz baixa:

— Creio que está muito mal...

— Infelizmente, nada podemos esperar de bom—respondeu o medico quasi em segredo.

E acompanhado por D. Joaquim, o digno doutor entrou na alcova.

Ernesto abrio os olhos, fitou-os no medico, e tornou logo a fechal-os.

Marieta contou minuciosamente o que succedera naquella manhã.

O medico escutava a narração da bailarina sem desfitar o doente. Depois, tomou-lhe o pulso, e sahio da alcova sem dizer uma palavra.

Depois de estar no gabinete, chamou com um gesto D. Joaquim, e foram ambos para o vão da janella.

— Meu amigo— disse o medico com a sua habitual gravidade—provavelmente, amanhã o barão de Labra terá deixado de existir.

D. Joaquim estremeceu.

— E' nestas occasiões que bastante me pesa ser medico — accrescentou o doutor—porque o dever obriga-me a dizer a verdade, por mais terrivel que seja. Quando a medicina nada tem já que fazer, cede o lugar á religião. O medico do corpo é impotente para salvar aquelle pobre enfermo; podem, portanto, chamar o medico da alma para lhe dar as consolações da igreja. Na minha opinião, seu sobrinho, Sr. D. Joaquim, morrerá esta noite.

— Não ha então remedio algum?...

— Nenhum; a sciencia esgotou todos os recursos. Os pulmões do doente estão inteiramente despedaçados.

— Ah! doutor, não nos abandone!

— Com quanto tenha alguns doentes que reclamam a minha presença, confial-os hei ao meu ajudante. Voltarei ao cahir da tarde, e passarei cá a noite, se bem que não posso fazer nada.

O medico apertou a mão de D. Joaquim e sahio do gabinete.

O velho millionario apoiou os cotovellos no parapeito da janella, deixou pender a cabeça para as palmas das mãos, e desatou a chorar.

VIII

A ULTIMA HORA

Uma lampada illuminava frouxamente a alcova do moribundo.

Um sacerdote, sentado junto ao leito, lia em voz baixa n'um livro de orações

Ernesto parecia dormir.

De quando em quando, o cura d'almas desviava os olhos do livro e fitava-os no moribundo, naquelle homem que vivera como um peccador e morria como um justo.

No gabinete contiguo estavam reunidos: o medico, D. Joaquim, Marieta e Ventura.

O silencio da morte era apenas quebrado pelo cicio do padre com as suas resas.

Em todos os semblantes resaltava a tristeza que produz a morte.

A morte!... palavra magica e aterradora, que opprime o espirito, que gela o coração, que faz emmudecer os labios, que destróe a alegria, e que, envolvendo-nos n'uma onda de tristeza, nos convida á meditação.

Que espirito mysterioso se concentra na casa onde um moribundo espera a sua ultima hora? Que impressão produz nos assistentes aquelle religioso silencio, apenas interrompido a intervallos pelo lugubre estertor da agonia!...

Mysterio, somente mysterio encerra a morte para a pequenez humana! Nenhum dos grandes e poderosos da terra teve ainda o poder sufficiente para se oppôr, um instante sequer, aos irrevogaveis e terriveis decretos da deusa phantastica do somno eterno.

Ah! a imagem suave de Christo, na pungente posição do seu calvario, com os braços estendidos na cruz e distillando sangue; com a fronte pallida coroada de espinhos, realçando no fundo negro da armação mortuaria, e illuminada pela frouxa luz de duas velas, faz apartar os olhos da terra para se fitarem no céo!

Quem assistio já á morte d'um pai, d'um filho, d'um amigo, d'uma esposa querida, nunca se lhe apaga da memoria esse instante supremo que medeia entre o ser e o não ser.

Ernesto escutara com verdadeira fé as palavras de consolação que lhe dirigira o sacerdote, e, como todos os peccadores na hora extrema, nada esperando já dos homens, concentrava o pensamento em Deus.

De quando em quando, o cura d'almas suspendia as suas exhortações ao moribundo, e dirigia fervorosas preces ao Altissimo, recommendando-lhe a alma daquelle infeliz, tão proxima a abandonar a materia.

Durante duas horas, o digno padre empenhara-se em fazer comprehender ao agonisante o nada das vaidades humanas, e o immenso das bemaventuranças eternas.

— A vida, meu filho—dissera o acrisolado pastor—não vale os espinhos de que está crivada O homem justo que tem crenças religiosas, encara a morte como um bem, e despede-se dos seus semelhantes com um sorriso nos labios e o pensamento fixo em Deus; em Deus, cuja bondade infinita é inexgotavel; em Deus, que premia com cem gozos no céo cada pena da terra.

Ernesto escutava estas e outras consolativas palavras, osculando com frequencia um crucifixo de marfim que apertava nas mãos. Depois de se confessar ao sacerdote, ficando assim livre do enorme peso que lhe opprimia a consciencia, esperou serenamente a morte, que bem proxima estava.

— Que horas são, meu padre?—perguntou elle depois d'uma pausa e sem largar o crucifixo.

— O relogio do gabinete deu ha pouco meia noite, meu filho.

— Meia noite!—murmurou o enfermo.—Poucas horas faltam para que o sol do novo dia irrompa do fundo do mar... mas eu não verei já esse sol! Afigura-se-me que tenho sobre o peito uma grossa camada de gelo, que me vai esfriando o coração. Sinto o sangue circular-me com difficuldade nas veias... Ah! meu padre, esta luz está quasi a apagar-se!

— Pense na luz eterna, na suavissima claridade do céo, no resplendor sem igual da gloria.

— Penso, penso, meu padre!

E Ernesto começou a murmurar uma oração, que naquella mesma noite o sacerdote lhe ensinara, porque as orgias e as loucuras da mocidade tinham-lhe feito esquecer as orações que em creança aprendera com sua mãi.

De hora em hora, o medico entrava pontualmente na alcova, tomava o pulso ao doente, examinava-o n'um instante, e tornava a sahir, sem descollar os labios.

Ernesto, com quanto resignado com a morte, não se atrevia a interrogar o doutor, receioso sem duvida de ouvir uma sentença fatal.

A' uma hora da manhã, o doutor, quando sahia da alcova, disse em voz alta a D. Joaquim:

— Se quer despedir-se de seu sobrinho, não se demore. A morte está muito proxima.

Ouvindo estas tristes palavras, D. Joaquim e Marieta ergueram-se rapidamente, e ambos se dirigiram para a alcova. *[Continúa].*

Typ. do Diario, —rua Duque de Caxias n. [illegible]